

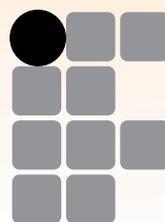


·rede  
**e-Tec**  
Brasil

# Língua Portuguesa I

*Priscila do Carmo M. Engelmann*

*Regiane P. D. Porrua*



**INSTITUTO FEDERAL**  
PARANÁ  
Educação a Distância

**Curitiba-PR**  
**2011**

**Presidência da República Federativa do Brasil**

**Ministério da Educação**

**Secretaria de Educação a Distância**

© INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – PARANÁ –  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Este Caderno foi elaborado pelo Instituto Federal do Paraná para o Sistema Escola  
Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil.

Prof. Irineu Mario Colombo  
**Reitor**

Profª. Mara Chistina Vilas Boas  
**Chefe de Gabinete**

Prof. Ezequiel Westphal  
**Pró-Reitoria de Ensino - PROENS**

Prof. Gilmar José Ferreira dos Santos  
**Pró-Reitoria de Administração - PROAD**

Prof. Paulo Tetuo Yamamoto  
**Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação -  
PROEPI**

Profª. Neide Alves  
**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assuntos  
Estudantis - PROGEPE**

Prof. Carlos Alberto de Ávila  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento  
Institucional - PROPLADI**

Prof. José Carlos Ciccarino  
**Diretor Geral de Educação a Distância**

Prof. Ricardo Herrera  
**Diretor Administrativo e Financeiro de  
Educação a Distância**

Profª Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado  
**Diretora de Ensino de Educação a Distância**

Profª Cristina Maria Ayroza  
**Coordenadora Pedagógica de Educação a  
Distância**

Prof. Otávio Bezerra Sampaio  
Profª. Marisela García Hernández  
Profª. Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski  
Prof. Elton Pacheco  
**Coordenadores do Curso**

Izabel Regina Bastos  
Patrícia Machado  
**Assistência Pedagógica**

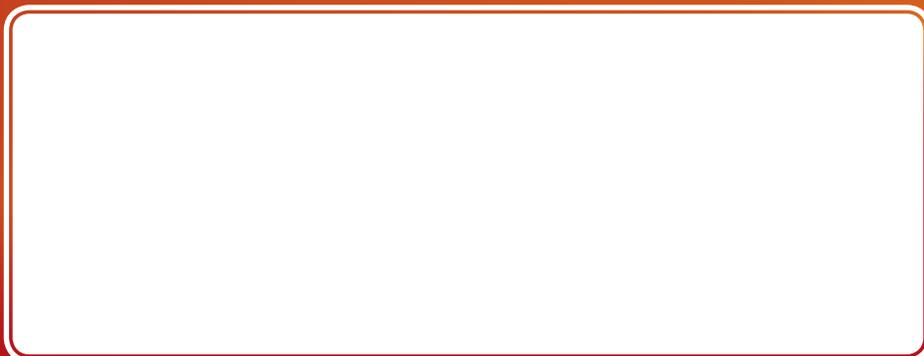
Profª Ester dos Santos Oliveira  
Prof. Jaime Machado Valente dos Santos  
Profª Linda Abou Rejeili de Marchi  
**Revisão Editorial**

Profª. Rosângela de Oliveira  
**Análise Didática Metodológica - PROEJA**

Goretti Carlos  
**Diagramação**

e-Tec/MEC  
**Projeto Gráfico**

**Catálogo na fonte pela Biblioteca do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia - Paraná**



# Apresentação e-Tec Brasil

Prezado estudante,

Bem-vindo ao e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional pública de ensino, a Escola Técnica Aberta do Brasil, instituída pelo Decreto nº 6.301, de 12 de dezembro 2007, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino técnico público, na modalidade a distância. O programa é resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação, por meio das Secretarias de Educação a Distância (SEED) e de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), as universidades e escolas técnicas estaduais e federais.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade, e promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

O e-Tec Brasil leva os cursos técnicos a locais distantes das instituições de ensino e para a periferia das grandes cidades, incentivando os jovens a concluir o ensino médio. Os cursos são ofertados pelas instituições públicas de ensino e o atendimento ao estudante é realizado em escolas-polo integrantes das redes públicas municipais e estaduais.

O Ministério da Educação, as instituições públicas de ensino técnico, seus servidores técnicos e professores acreditam que uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e educação técnica, – é capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação  
Janeiro de 2010

Nosso contato  
[etecbrasil@mec.gov.br](mailto:etecbrasil@mec.gov.br)



# Indicação de ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



**Atenção:** indica pontos de maior relevância no texto.



**Saiba mais:** oferece novas informações que enriquecem o assunto ou “curiosidades” e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



**Glossário:** indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



**Mídias integradas:** sempre que se desejar que os estudantes desenvolvam atividades empregando diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, ambiente AVEA e outras.



**Atividades de aprendizagem:** apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



# Sumário

<b>Palavra dos professores-autores</b> .....	<b>11</b>
<b>Aula 1 – Linguagem e Comunicação</b> .....	<b>13</b>
1.1 A linguagem e a comunicação no dia a dia.....	13
<b>Aula 2 – A Língua</b> .....	<b>19</b>
2.1 A nossa língua.....	19
2.2 Oralidade e escrita.....	21
<b>Aula 3 – Variedades Linguísticas</b> .....	<b>25</b>
3.1 As variedades linguísticas.....	25
<b>Aula 4 – Estrutura e Formação de Palavras</b> .....	<b>31</b>
4.1 As unidades de sentidos nas palavras.....	31
4.2 A formação das palavras.....	33
<b>Aula 5 – Nova Ortografia</b> .....	<b>39</b>
5.1 Como é que se escreve, é com z ou s?.....	39
5.2 Vamos às novas regras?.....	40
<b>Aula 6 – Notícia</b> .....	<b>45</b>
6.1 A notícia e suas manchetes.....	45
6.2 O lead e o corpo da notícia.....	47
<b>Aula 7 – Os Nomes: Substantivo</b> .....	<b>53</b>
7.1 Classificação das palavras.....	53
7.2 Os substantivos.....	54
7.3 Os substantivos nos textos.....	56
<b>Aula 8 – Caracterizando os adjetivos</b> .....	<b>61</b>
8.1 Qual é a característica?.....	61
8.2 Classificação dos adjetivos.....	63
8.3 Locuções adjetivas.....	63
<b>Aula 9 – Reportagem</b> .....	<b>67</b>
9.1 De olho na reportagem.....	67
9.2 A linguagem da reportagem.....	69

<b>Aula 10 – Definir ou indefinir? Eis a questão</b> .....	<b>71</b>
10.1 As definições e indefinições nos textos.....	71
10.2 Classificações dos artigos em definidos e indefinidos.....	73
<b>Aula 11 – Como escrever os números?</b> .....	<b>77</b>
11.1 Os numerais no dia a dia.....	77
11.2 Flexão dos numerais.....	80
<b>Aula 12 – Publicidade para quê?</b> .....	<b>85</b>
12.1 Conceituando a publicidade.....	85
12.2 Estruturação do anúncio publicitário.....	86
12.3 Intenção do texto: argumentação/persuasão.....	87
<b>Aula 13 – Os Nomes de Outro Ponto de Vista: Pronome</b> .....	<b>91</b>
13.1 Pronomes pessoais.....	91
13.2 Pronomes de tratamento.....	94
13.3 Pronomes possessivos.....	94
<b>Aula 14 – Palavra em Ação: Verbo</b> .....	<b>99</b>
14.1 Ações do tempo presente.....	99
14.2 Tempo passado.....	101
<b>Aula 15 – Verbos II</b> .....	<b>105</b>
<b>Aula 16 – As ações de outro ponto de vista: o advérbio</b> .....	<b>111</b>
16.1 Classificação dos advérbios.....	112
16.2 Os advérbios alterando o sentido das frases.....	113
<b>Aula 17 – Conexão de Palavras: Preposição</b> .....	<b>117</b>
17.1 O conceito de preposição.....	117
17.2 Contrações e combinações.....	118
<b>Aula 18 – Carta de reclamação</b> .....	<b>121</b>
18.1 A carta pessoal.....	121
18.2 Objetivo da carta de reclamação.....	123
<b>Aula 19 – As Emoções e Impressões: Interjeição</b> .....	<b>129</b>
19.1 Refletindo sobre os significados.....	129
19.2 Classificação das interjeições.....	131

<b>Aula 20 – Conectando Enunciados: Conjunção</b> .....	<b>135</b>
20.1 Conectando enunciados.....	135
20.2 Relações de subordinação e coordenação.....	136
20.3 Classificação das conjunções coordenativas.....	137
20.4 Classificação das conjunções coordenativas subordinativas.....	137
<b>Referências</b> .....	<b>143</b>
<b>Atividades autoinstrutivas</b> .....	<b>149</b>
<b>Currículo dos professores-autores</b> .....	<b>163</b>



# Palavra dos professores-autores

Caro aluno, no livro de Literatura, você teve a oportunidade de observar, compreender e interpretar o universo das palavras de uma maneira mais particular, com olhos voltados para um mundo de sentidos e significados que se constroem e reconstroem a partir do ponto de vista de cada indivíduo. Você, provavelmente, viajou pelo mundo das palavras de modo diferente do habitual.

Já este material foi elaborado com o intuito de possibilitar sua aproximação com algumas das especificidades da língua portuguesa. Nesse sentido, esperamos que, ao final de mais esta etapa de aprendizagem, você se sinta a vontade para expressar-se por meio da linguagem escrita ou falada em diversas situações, sejam elas literárias e informativas de uso da sua língua materna.

Queremos e desejamos que a partir do aprendizado facilitado por estas aulas você possa se comunicar com a desenvoltura e habilidade de quem sabe expressar sua opinião e seus valores, e sem medo de aprender cada dia mais.

Você está pronto para iniciarmos esta nova caminhada? Então vamos lá!



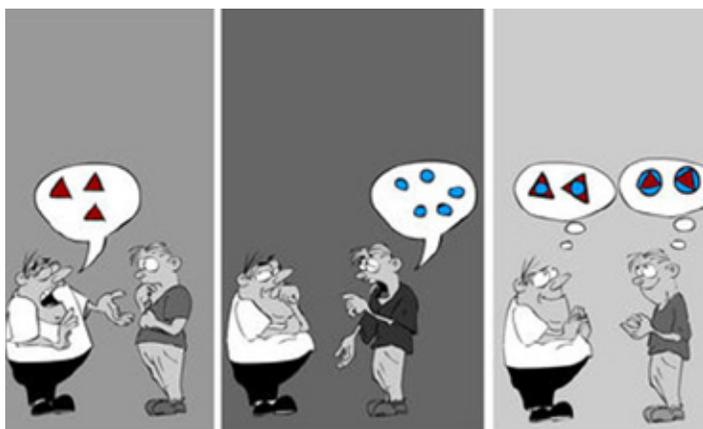
# Aula 1 – Linguagem e Comunicação

Nesta primeira aula, o nosso foco serão os conceitos de linguagem, comunicação, interação e interlocutor. Veremos que a interpretação adequada dessas palavras determina o entendimento de uma ação que sempre está associada ao ser humano, a ação de comunicar-se.

## 1.1 A linguagem e a comunicação no dia a dia

Você já percebeu que é praticamente impossível viver sem se comunicar? Que a todo o momento precisamos interagir e nos relacionar socialmente com outras pessoas?

Observe esta sequência de imagens:



**Figura 1.1: Interação**

Fonte: <http://picasaweb.google.com>

Perceba que um dos interlocutores, ou seja, uma das pessoas envolvidas na conversa passa a mensagem e depois ouve o que o outro interlocutor tem a dizer. E é sempre nesse processo que ocorre a **interação**.

**A interação é a comunicação, o diálogo entre pessoas que convivem.**

Observe que no terceiro quadrinho da sequência, as mensagens dos interlocutores se inter-relacionam. Os personagens se comunicam e interagem entre si, isto é, o que um diz provoca reação no outro. Assim também ocorre

no nosso dia a dia, estamos o tempo todo nos comunicando com outras pessoas e com o meio social em que vivemos.

**A comunicação só acontece quando interagimos com outras pessoas usando linguagem.**

Não há como fugir da comunicação! Ao falar, emitir algum som, escrever, desenhar, escolher uma música não estamos apenas comunicando algo, mas também demonstrando as nossas experiências, perspectivas e conhecimentos.

Para ocorrer comunicação é preciso linguagem, mas como poderíamos definir essa palavra?



**A linguagem é a atividade de interação social pela qual as pessoas se comunicam, constroem sentidos e agem umas sobre as outras.**

Aquele que fala, que pinta, que compõe a música, é o **locutor**.

Aquele que recebe a linguagem é chamado de **locutário**.

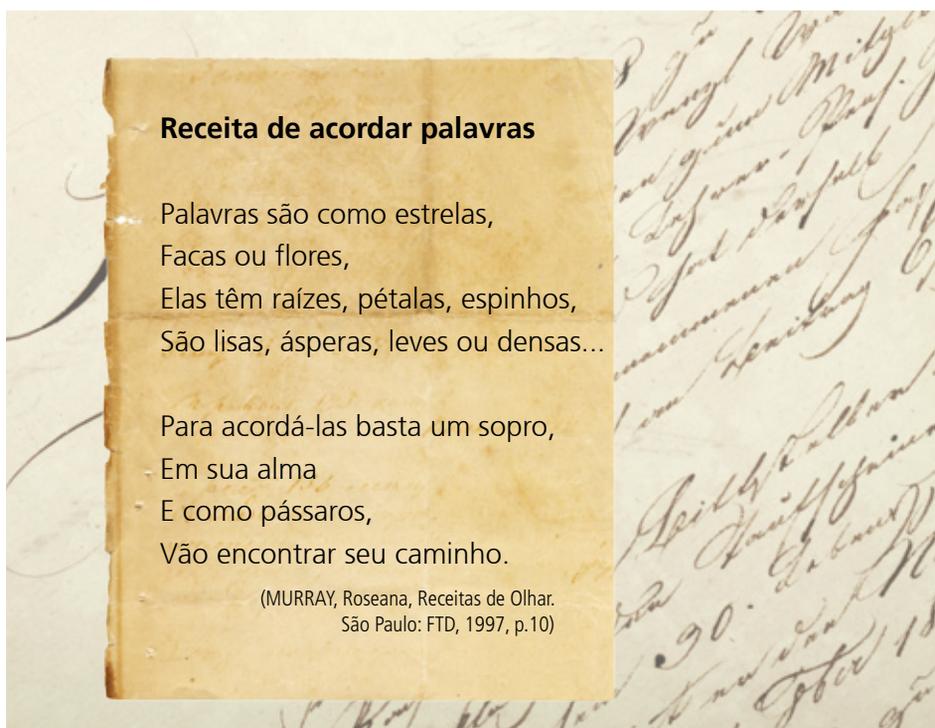
Mas os dois são chamados de **interlocutores**.

### **1.1.1 Linguagem verbal e linguagem não verbal**

A linguagem verbal é constituída pela palavra (falada ou escrita), já a linguagem não verbal possui outro tipo de característica como a música, a dança, a mímica, a pintura, a fotografia, a escultura. Existe, também, a linguagem mista, que pode misturar diferentes linguagens, como as histórias em quadrinhos, o cinema, o teatro etc. Vejamos alguns exemplos:

#### **• Linguagem verbal**

O poema de Roseana Murray, que trata as palavras de forma poética, caracteriza a **linguagem verbal**, pois a sua unidade de expressão é a palavra escrita.



### • Linguagem não verbal

Nesta charge, que declara o poder da mídia sobre as pessoas, predomina a **linguagem não verbal**.



**Figura 1.2: Linguagem não verbal**

Fonte: <http://picasaweb.google.com>

## • Linguagem mista

Observe a presença da **linguagem verbal** (palavras escritas) e da **linguagem não verbal** (imagens), no cartaz a seguir, que divulga uma exposição de fotos com o título pescadores de tainha.



Figura 1.3: Cartaz: pescadores de tainha

Fonte: <http://1.bp.blogspot.com>

## Resumo

- **Linguagem** é o processo de comunicação pelo qual as pessoas interagem entre si.
- **Comunicação** ocorre quando interagimos com outras pessoas usando linguagem.
- **Interação** é a comunicação entre pessoas que convivem.
- **Interlocutor** é cada uma das pessoas que participam de uma situação de comunicação.
- A **comunicação**, a **linguagem**, a **interação** e o **interlocutor** são elementos do processo comunicativo. Sem eles, não há convívio social. Do-

minar os tipos de linguagem, verbal, não verbal e mista, é importante para não haver falhas na comunicação.

## Atividades de Aprendizagem

Observe os textos abaixo:



Texto 1



Figura 1.4: Sardinha em lata

Fonte: <http://3.bp.blogspot.com>

Texto 2



Figura 1.5: Sardinha Coqueiro

Fonte: <http://3.bp.blogspot.com>

Texto 3



Figura 1.6: Sardinha Gomes da Costa

Fonte: [www.emporiumsaopaulo.com.br](http://www.emporiumsaopaulo.com.br)

Texto 4



Figura 1.7: Lata de sardinha

Fonte: <http://fortalezadesentupidora.com>

- a) Ao comparar os quatro textos anteriores, quais as principais semelhanças e diferenças que podem ser destacadas?

Semelhanças:

---

---

---

Diferenças:

---

---

---

- b)** Qual o tipo de linguagem que predomina nesses textos: linguagem verbal, linguagem não verbal ou linguagem mista?

Texto 1: \_\_\_\_\_

Texto 2: \_\_\_\_\_

Texto 3: \_\_\_\_\_

Texto 4: \_\_\_\_\_

- c)** Escolha o texto 2 ou texto 3 e faça uma análise da linguagem não verbal utilizada. O que as imagens e as cores informam ao interlocutor, à pessoa que lê o texto 1 ou o texto 2?

---

---

- d)** No texto 4, além do sentido denotativo (literal), é expresso o sentido conotativo (figurado). Qual é esse sentido?

---

---

- e)** Depois de observar e analisar os quatros textos sobre o tema sardinha, qual a sua opinião sobre prestar atenção nas linguagens disponíveis para comunicação?

---

---

## Aula 2 – A Língua

Nesta aula, abordaremos as definições de código e língua para, a partir desses conceitos, conhecer e reconhecer as características da oralidade e da escrita. Além disso, observaremos as diferenças entre fala e escrita no uso da língua.

### 2. 1 A nossa língua

Por que aprender língua portuguesa na escola? Qual é o objetivo de se estudar uma língua que já usamos desde bem pequenos? Para responder a essas perguntas, é necessário discutir sobre alguns termos que são comuns em nossas vidas, mas que nem sempre paramos para analisá-los.

Um deles é o termo **língua**. Você já parou para pensar no significado dessa palavra? Vejamos:

Segundo o dicionário Houaiss, **língua** é um sistema de representação constituído por palavras e por regras que as combinam em frases, que os indivíduos de uma **comunidade linguística** usam como principal meio de comunicação e de expressão, falado ou escrito.

A língua pertence a todas as pessoas que participam de uma sociedade.

Leia esta charge:

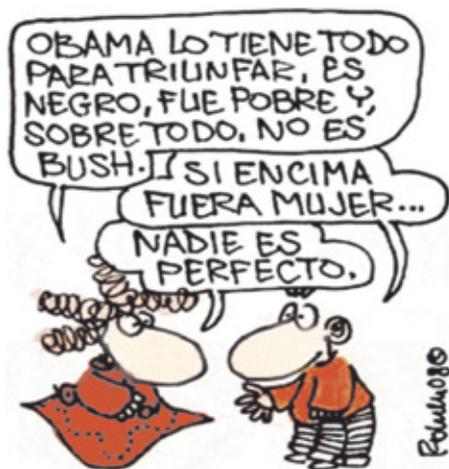


Figura 2.1: Charge  
Fonte: <http://2.bp.blogspot.com>

Possivelmente, você teve dificuldades para ler este texto. O motivo é: a fala dos personagens está em espanhol, língua que apesar de ser parecida com o português, não nos é familiar, não é o **código linguístico** da nossa sociedade.

**Código é uma convenção de sinais estabelecida socialmente por um grupo de pessoas ou por uma sociedade.**

O nosso código é a língua portuguesa. Em português, a conversa dos personagens da charge ficaria assim:



Livre tradução das autoras



**Figura 2.2: Barack Obama**  
Fonte: <http://www.whitehouse.gov>

Depois da tradução não ficou mais fácil de entender o texto que fala sobre o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama? Isso, porque agora o diálogo está escrito em língua portuguesa.

Uma língua depende de uma comunidade para existir, já que uma única pessoa não é capaz de produzi-la e de modificá-la. Mas, mesmo utilizada por um grupo, a língua só acontece individualmente, pela oralidade e pela escrita.

O que isso quer dizer? Que cada pessoa fala e escreve, ou seja, usa a língua da sua maneira. É claro que quando falamos e escrevemos temos que levar em conta a situação e o ambiente. Portanto, a língua é um código usado por uma comunidade, mas que é produzida por cada indivíduo de acordo com o contexto, com a situação social.

Recordando! Você se lembra da definição da palavra contexto que estudamos nas aulas de Literatura? **Contexto** é tudo aquilo que contribui, ou determina, para a construção de sentido.

## 2.2 Oralidade e escrita

Pode-se escrever como se fala? Essa pergunta muitas vezes causa polêmicas e discussões acirradas.

Leia estas manchetes:

MEC distribui livro que aceita erros de português

Fonte: <http://oglobo.globo.com>

Associação Brasileira de Linguística defende livro do MEC

Fonte: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)

Livro do MEC não preconiza erro gramatical, afirma Haddad

Fonte: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)

As manchetes acima foram destaque na imprensa, porque o Ministério da Educação (MEC) distribuiu cerca de 485 mil unidades do livro “Por uma vida melhor” que defende o uso popular da língua. O livro apresenta os conceitos de adequação e inadequação para as situações de comunicação, deixando de lado as definições de certo ou errado de acordo com a gramática normativa.

O assunto rendeu muita discussão e acabou virando polêmica, já que havia estudiosos a favor e contra o conteúdo do livro didático.

Desde o início do livro, destacamos que a comunicação só acontece se existir uma interação social. Nessa interação, a comunicação só é possível por meio da linguagem e do uso de um código dominado pelas pessoas do grupo social, isto é, uma língua. A língua pode ser falada ou escrita, sendo que cada uma dessas práticas possui características diferentes, cada uma cumpre funções específicas no uso da língua.

É importante que você perceba que a fala e a escrita são práticas sociais específicas, e cada uma merece atenção especial. Na maioria das situações do nosso cotidiano não podemos escrever do mesmo modo que falamos. A fala é muito mais espontânea e a escrita requer atenção, concentração, dedicação por parte do escrevente.



Para saber o desfecho da situação, leia o artigo **Quando a mídia noticia o irreal**, da Fernanda Campagnucci, jornalista e editora do Observatório da Educação da Ong Ação Educativa/SP. Para isso, acesse o endereço: <http://diplomatique.uol.com.br/artigo.php?id=975>



Observe as diferenças existentes entre fala e escrita:

Fala	Escrita
não planejada	planejada
fragmentária	não fragmentária
incompleta	completa
pouco elaborada	elaborada
predominância de frases curtas, simples ou coordenadas	predominância de frases complexas, com subordinação abundante
pouco uso de verbos na voz passiva	Emprego frequente de verbos na voz passiva

(Adaptado de William Roberto Cereja, Português linguagens: volume único. 3. ed. Reform. \_\_ São Paulo: Atual, 2009, p. 19)



**A Língua de Eulália** - Novela Sociolinguística. Autor: Marcos Bagno. Neste livro você vai encontrar uma história que aborda as variedades linguísticas da língua portuguesa de uma forma diferente. As universitárias Vera, Sílvia e Emília vão passar as férias na chácara da professora Irene e... Só lendo a história para saber.

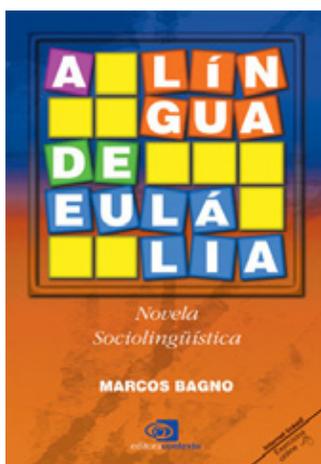


Figura 2.3: Capa do livro **A Língua de Eulália**

Fonte: <http://www.editoracontexto.com.br>

Tanto a fala quanto a escrita variam segundo diversos fatores como, a região do país, a idade da pessoa, o grau de escolaridade, a classe social, etc. Na escola, estudamos a língua portuguesa com o objetivo de aprender a escrevê-la e expressá-la de acordo com normas linguísticas estabelecidas, a **norma padrão**. Por isso, quando temos aulas de língua portuguesa no ambiente escolar, não é para aprender algo que não dominamos, mas uma de suas variações.

Dominar a variante linguística ensinada nas escolas, a norma padrão, é muito importante para nossas relações sociais, pelo fato dessa forma ter mais prestígio e ser exigida para a comunicação em determinadas situações com maior grau de formalidade.

## Resumo

- Língua é um sistema de representação que os indivíduos de uma comunidade linguística usam como principal meio de comunicação e de expressão, falada ou escrita.
- Código é uma convenção de sinais estabelecida socialmente por um grupo de pessoas ou por uma sociedade.
- A fala e a escrita são formas diferentes de se praticar a língua. A fala é espontânea, não planejada, e pouco elaborada. Já a escrita possui características contrárias a da fala, é planejada, mais elaborada e completa.

## Atividades de Aprendizagem



Leia este texto:

### Môi de repôï no aí e ói.

#### Ingridenti:

- 5 denti de aí,
- 3 cuié de ói,
- 1 cabeça de repôï,
- 1 cuié di mastomati,
- sár agosto

#### Modi fazê:

Casca o aí e pica ele bem picadim. Dispois soca o aí cum sár. Quenta o ói na cassarola, foga o aí socado no ói quenti, pica o repôï bem finim, foga o repôï no ói quenti junto cum o aí fogado. Pôï a mastomati e mexi cum a cuié prá fazê o môï. Fica bãõ sirvi com arrois e meleti.

Adaptado de: <http://www.artesanatodagula.com.br>.

a) Qual o assunto abordado nesse texto?

---

---

---

---

b) Veja que a primeira parte do texto apresenta uma lista de ingredientes e a segunda instrui como prepará-los. Como é chamado esse gênero textual?

---

---

---

---

c) Observe a escrita das palavras do texto. Em sua opinião, ele apresenta marcas da fala ou da escrita? Por quê?

---

---

---

---

d) Qual o objetivo do autor deste texto ao escrevê-lo com essas características?

---

---

---

---

## Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Aula 3 – Variedades Linguísticas

Nesta aula nossos objetivos são: conhecer o conceito de variedade linguística, reconhecer as diferentes possibilidades de uso da língua, além de identificar a variante linguística para o uso adequado da língua, dependendo do contexto e situação social.

### 3.1 As variedades linguísticas

Você já percebeu que quando entramos em contato com outras pessoas, verificamos que nem todas falam como nós? Isso acontece por várias razões: pode ser porque a pessoa é de outra região do país, por ser mais jovem ou mais velha, por ter tido menos ou mais acesso à escola, por fazer parte de um grupo ou classe social diferente da nossa.

Essa diversidade de formas de usar a língua é chamada de variedade linguística.

**Variedades linguísticas:** conjunto de mudanças que uma língua apresenta, de acordo com o grupo social, a cultura, a região e o momento histórico em que é usada.

Leia atentamente os textos a seguir:

#### **Mãos ao alto, isso é um assalto!**

##### **Assaltante cearense**

Ei, "bixim... Isso é um assalto! Arriba os braços e num se bula nem faça munganga... Passa vexado o dinheiro senão eu planto a peixeira no teu bucho e boto teu fato pra fora! Perdão, meu Padim Ciço, mas é que eu tô com uma fome da molesta..."

##### **Assaltante mineiro**

"Ei cumpadre, prestenção... Isso é um assarto, uai! Levante os braços e fica quetinho que esse trem na minha mão tá cheio de bala. Mió passá logo os trocados que eu num tô bão hoje... Vai andando, uai. Tá esperando o quê, uai!"

### **Assaltante gaúcho**

"Ô gurí, ficas atento... Báh, isso é um assalto! Levantas os braços e te aquieta, tchê! Não tentas nada e tomas cuidado que esse facão corta que é uma barbaridade. Passa os pilas prá cá e te manda a la cria, senão o quarenta e quatro fala!"

### **Assaltante carioca**

"Seguiiiinte, cara... Tu se f...Isso é um assalto! Passa a grana e levanta os braços, cara. Não fica de bobeira que eu atiro bem pra c...Vai andando, e se olhar pra traz vira presunto, tamo entendido?"

### **Assaltante baiano**

"Ô, meu rei...(longa pausa). Isso é um assalto... Levanta os braços, mas não se avexe, não... Se num quiser nem precisa levantar, pra num ficar cansado... Vai passando a grana, bem devagarinho... Num repara se o berro está sem bala, mas é pra não ficar muito pesado Não esquenta, meu irmãozinho, vou deixar teus documentos na próxima encruzilhada..."

### **Assaltante paulista**

"Ôrra, meu... Isso é um assalto, meu! Alevanta os braços, meu. Passa a grana logo, meu. Mais rápido, meu, que eu ainda preciso pegar a bilheteria aberta pra comprar o ingresso do jogo do Timão, meu... Se manda, meu..."

Fonte: <http://fdc.bacacinha.com.br/>

Os textos lidos são exemplos bem-humorados de variedades linguísticas faladas em diferentes lugares do Brasil. Nosso país possui o português como língua oficial, mas não o empregamos da mesma maneira nas várias regiões existentes. Também não o usamos do mesmo modo que outros povos que também falam a língua portuguesa.

### **Afinal, quem fala língua portuguesa neste planeta?**

A língua portuguesa é falada no Brasil, em Portugal, na Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e no Timor Leste



**Figura 3.1- Bandeiras dos países que falam português**

Fonte: <http://historiadalingua.hd1.com.br>

**Variedade não padrão:** denomina as variedades linguísticas diferentes da variante padrão.

As **variedades linguísticas** são adequadas para a comunicação e devem ser valorizadas nos grupos sociais em que são usadas na fala. No entanto, existe uma dessas variedades que possui maior prestígio social, ou seja, é mais valorizada que outras: a variedade padrão.

**Variedade padrão:** é o modelo de língua considerado ideal para ser utilizado em documentos oficiais, em textos científicos, didáticos, em jornais etc. **É a variedade linguística que deve ser ensinada e aprendida na escola. Normalmente, é mais valorizada na sociedade em geral.**

Observe estes textos:

Texto 1	Texto 2
<p>Eu dei um beijo nela E a chamei para passear Nós fomos ao shopping Para lancharmos</p> <p>(Trecho da letra de música "Chopis Centis" do grupo Mamonas Assassinas)</p> <p>Versão criada pelas autoras</p>	<p>Eu 'di' um beijo nela E chamei pra passeá A gente 'fomos' no shopping, Pra 'mó de' a gente lanchá</p> <p>(Trecho da letra de música "Chopis Centis" do grupo Mamonas Assassinas)</p> <p>Adaptado de: <a href="http://letras.terra.com.br">http://letras.terra.com.br</a></p>

O primeiro texto está escrito na variedade padrão da língua portuguesa e o segundo na variedade não padrão. O importante aqui, é perceber que o texto 2 cumpre melhor a sua função linguística, já que o objetivo dos autores da letra de música "Chopis Centis" era destacar, de maneira bem-humorada, a maneira de falar de grande parte da população brasileira.



**Figura 3.2: Celso Cunha**

Fonte: [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br)

Para finalizarmos esta aula, reflita sobre as palavras do professor, gramático, filólogo e ensaísta Celso Cunha:

Nenhuma língua permanece a mesma em todo o seu domínio e, ainda num só local, apresenta um sem-número de diferenciações. (...) Mas essas variedades de ordem geográfica, de ordem social e até individual, pois cada um procura utilizar o sistema idiomático da forma que melhor lhe exprime o gosto e o pensamento, não prejudicam a unidade superior da língua, nem a consciência que têm os que a falam diversamente de se servirem de um mesmo instrumento de comunicação, de manifestação e de emoção.

Fonte: <http://acd.ufrj.br>

## Resumo

Variedades linguísticas são as inúmeras variações que pode sofrer uma língua, dependendo da época, do grupo social, do grau de escolaridade, da idade dos indivíduos que usam a língua.

A variedade padrão é o modelo considerado ideal e deve ser ensinado e aprendido na escola.

A variedade não padrão é o nome que se dá para todas as outras variedades linguísticas diferentes do padrão.



## Atividades de Aprendizagem

Nesta aula, vimos que existe a maneira padrão de se usar a língua e a não padrão. A seguir, apresentamos duas situações. Sua tarefa é verificar se elas são adequadas ou não adequadas de acordo com a situação da comunicação.

Situação	Texto usado	Adequada/não adequada
Uma professora dando uma palestra para alunos do ensino médio:	___Meus aluno, agora a gente vamos falá de ciência, uma matéria, muito importante para a nossa vida.	
Trecho de um texto de apresentação de um Manual de coleta de parasitos de peixes:	A análise parasitológica está entre as metodologias para se identificar as doenças em peixes cultivados. A forma correta para obtenção do parasita é muito importante sendo preciso seguir as várias etapas para que, posteriormente, seja possível a sua identificação. É preciso retirar e analisar os órgãos do peixe onde podem ser encontrados os parasitos, seguindo uma sequência de procedimentos que facilite a execução e garanta a sua preservação.  Fonte: <a href="http://www.panoramadaaquicultura.com.br">http://www.panoramadaaquicultura.com.br</a>	

## Anotações

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



# Aula 4 – Estrutura e Formação de Palavras

Os objetivos da aula de hoje é que você conheça a estrutura e o processo de formação das palavras; atente para a organização dos morfemas nas palavras; identifique a relação de significado dos vocábulos a partir dos cognatos e entenda as várias possibilidades de formar palavras.

## 4.1 As unidades de sentidos nas palavras

Observe as seguintes palavras:

pesc-**a**, pesc-**ar**, pesc-**aria**, pesc-**ado**, pesc-**ador**  
aqu-**ícola**, aqu-**icultor**, aqu-**icultura**

Observando-as, podemos perceber que existe algo comum em todas as palavras da primeira linha e em todas da segunda: as formas pesc- e aquic-. E mais, em todas há também elementos que podem ser substituídos, responsáveis pelo significado de cada uma delas. Compare, por exemplo, **pescar** e **pescaria** ou **aquícola** e **aquicultor**: o início das palavras no primeiro e segundo caso é o mesmo, mas a parte final muda, assim como o significado de cada um dos termos.

Ao compararmos os termos “**pescar, pescaria, pescado e pescador**” e “**aquícola, aquicultor, aquicultura**” depreendemos que existem diferentes elementos ou partes que formam essas palavras. Cada uma dessas partes é uma unidade mínima de sentido, a que denominamos de morfema.

**Morfema** é a menor unidade de sentido de uma palavra.

### 4.1.1 Classificação dos morfemas

Os morfemas que formam as palavras são classificados em:

**Radical:** elemento básico e significativo das palavras.

**Exemplos:** PESC-ar e AQU-ícola.

**Tema:** é o radical acrescido de uma vogal.

**Exemplos:** PESCA-r, AQUÍ-cola.

**Afixos:** são elementos secundários que se agregam a um radical ou tema para formar palavras derivadas. São chamados de prefixos, quando antepostos o radical ou tema, e de sufixos, quando pospostos.

**Exemplos:** subaquático (sub é prefixo), pescaria (ria é sufixo).

**Desinências:** são elementos que se colocam após os radicais. As desinências indicam as flexões de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural) dos nomes.

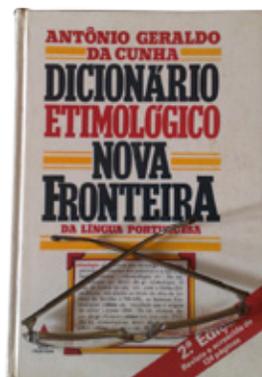
pescador          pescadora  
aquicultor        aquicultores

Indicam também as flexões de número, pessoa, modo e tempo dos verbos. Exemplos: pesc-**o**, pesc-**as**, pesc-**a**, pesc-**amos**, pesc-**ais**, pesc-**am** pesc-**ava**, pesc-**avas**, pesc-**ava**, pesc-**ávamos**, pesc-**áveis**, pesc-**áveis**, pesc-**avam**

**Vogal temática:** é a vogal que sucede o radical para formar o tema de nomes e verbos.

**Exemplos:** pesca, aqui. (Perceba que ao acrescentar o **-a** e o **-i** nos radicais pesc- e aqu-, já temos a noção do possível significado para esses termos.)

Você deve estar se perguntando, mas eu terei que saber todos essas classificações de morfemas? A resposta é não. Essas explicações sobre como são estruturadas as palavras são para que você se dê conta de que todas as palavras da língua portuguesa têm uma origem, e que seus significados são determinados por um processo evolutivo, ou seja, que não surgem do nada.



**Figura 4.1:** Dicionário Etimológico

Fonte: <http://2.bp.blogspot.com>

Saiba que existe até uma ciência somente para investigar a origem das palavras, a **Etimologia**. Portanto, sempre que surgir alguma dúvida sobre a origem e a evolução de alguma palavra, procure por um dicionário etimológico.

Leia esta charge:



Figura 4.2: Domingo de pescaria

Fonte: <http://blog.jangadeiroonline.com.br>

A palavra “pescaria” nesse contexto está sendo empregada no sentido figurado, ou seja, diferente daquele que costumamos usá-la. No entanto, seu radical continua sendo o mesmo **pesc-** e a palavra pescaria também continua sendo reconhecida como parte de uma mesma família de palavras. Ao conjunto de palavras que têm o mesmo radical chamamos de **família de palavras** ou **palavras cognatas**.

**Cognatas** são palavras que vem da mesma raiz que outra(s).

## 4.2 A formação das palavras

Quanto à formação, as palavras podem ser primitivas ou derivadas:

**Palavras primitivas** são aquelas que, na língua portuguesa, não derivam de outra palavra.

**Exemplos:** peixe, camarão.

**Palavras derivadas** são aquelas que, na língua portuguesa, derivam de outra palavra.

**Exemplos:** peixinho, camarãozinho.

**Palavras simples:** aquelas que têm um só radical.

**Exemplos:** peixe, camarão.

**Palavras compostas:** aquelas que têm mais de um radical.

**Exemplos:** peixe-espada, camarão-rosa, aquicultor (aqui + cultor),



**As palavras compostas podem ou não ter seus elementos ligados por hífen.**

### Processos de formação de palavras

- **Neologismo** nome dado para as palavras novas, aquelas que são inventadas para denominar os novos inventos da ciência e da tecnologia. Os neologismos são criados a partir do progresso e do desenvolvimento da cultura humana.

Se há uma técnica para construir barcos e navios, existe também outra para criar palavras novas.



**Figura 4.3: Neologismo**  
Fonte: <http://farm5.static.flickr.com>

Podemos perceber que o dono do barco optou por, provavelmente, homenagear suas irmãs como se fossem suas mães e para isso criou o **neologismo** “irmãs” união de irmãs com mães.

Na língua portuguesa, há dois tipos de processos gerais para a formação de palavras: **composição** e a **derivação**.

### Composição

A composição pode ocorrer por **justaposição**, com a união de duas ou mais palavras sem alteração da estrutura:

**Exemplos:** segunda-feira, girassol, guarda-roupa

Já a composição por **aglutinação** ocorre quando as partes que formam as palavras se juntam e pelo menos uma delas perde sua forma fonética:

Exemplos: aguardente (água + ardente), planalto (plano + alto), vinagre (vinho + acre)

## Derivação

A derivação consiste em formar uma palavra nova (derivada), a partir de outra já existente (primitiva). Veja as possibilidades:

- **Prefixação:** acrescenta-se um prefixo para obter a palavra nova.

**Exemplo:** in-feliz

- **Sufixação:** acrescenta-se um sufixo para obter a palavra nova.

**Exemplo:** feliz-mente

- **Prefixação e derivação:** a palavra nova é obtida a partir do acréscimo de prefixo e sufixo simultaneamente.

**Exemplo:** in-feliz-mente

- **Parassintética:** a palavra nova é obtida a partir do acréscimo de prefixo e sufixo ao mesmo tempo, mas se uma das partes acrescentada for retirada a palavra não terá sentido.

Exemplo: envergonhar (somente **vergonhar** não tem significado).

## Outros tipos de derivação

- **Derivação regressiva:** a palavra nova é obtida a partir da redução da palavra primitiva. Acontece, normalmente, na formação de substantivos derivados de verbos.

**Exemplo:** sobrar ⇔ sobra

- **Derivação imprópria:** a palavra nova (derivada) é obtida por meio de categoria gramatical da palavra primitiva. Mas não acontece alteração na forma, somente na classe gramatical.

**Exemplos:** janta (substantivo)  
deriva de jantar (verbo)

### Outros processos de formação de palavras

- **Hibridismo:** é a palavra composta por elementos provenientes de línguas diferentes.

**Exemplos:** automóvel (auto: grego; móvel: latim)  
sociologia (socio: latim; logia: grego)

**Redução:** consiste na diminuição das palavras, em siglas e abreviaturas, com o objetivo de economizar tempo no processo comunicativo.

**Exemplos:** PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro)  
PT (Partido dos Trabalhadores)  
PB (Paraíba)  
Av. (avenida)

Você já havia percebido que há tantas maneiras de formar palavras e que cada uma delas é estruturada por elementos básicos importantes? Não deixe de atentar para isso nas suas práticas de leitura e escrita do dia a dia.

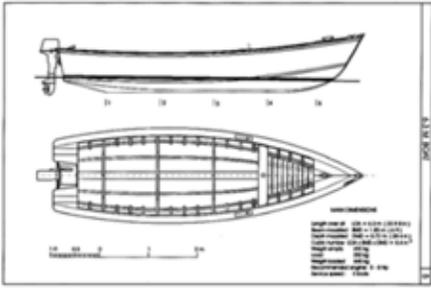
### Resumo

Nesta aula, estudamos a estrutura e a formação das palavras. Vimos que cada vocábulo é dividido em várias unidades e que cada uma tem função e sentido específico. Essas unidades são chamadas de **morfemas**, sendo morfemas: **o radical, o tema, os afixos, as desinências e a vogal temática**. Analisamos as inúmeras possibilidades de formar palavras e entendemos como isso acontece. Em língua portuguesa podemos formar palavras pelos processos de composição, derivação, e ainda, por redução.



### Atividades de Aprendizagem

- A partir do tema das imagens a seguir, forme famílias de palavras (palavras cognatas). Atenção, você deve usar palavras com o mesmo radical.



**Figura 4.4: Barco**  
 Fonte: <http://www.barcomania.com.br>

---



---



---



---



---



---



**Figura 4.5: Peixe**  
 Fonte: <http://galeria.colorir.com>

---



---



---



---



---



---



# Aula 5 – Nova Ortografia

Nesta unidade, o nosso conteúdo será o novo acordo ortográfico. Para isso, estudaremos o conceito de ortografia, refletiremos sobre a importância de seu uso de acordo com a norma padrão, conheceremos as novas regras, que já estão em vigor, e saberemos como usá-las nos textos escritos.

## 5.1 Como é que se escreve, é com z ou s?

A pergunta acima é comum na vida de todas as pessoas que usam a língua portuguesa para se comunicar por escrito. Isso acontece porque existe uma parte da Gramática (conjunto de regras que determinam o uso da língua) que se chama Ortografia, que descreve a forma correta das letras e dos sinais gráficos na língua escrita, e como há muitas regras nem sempre sabemos como se escrevem todas as palavras.

A palavra ortografia é de origem grega (*orthographia*) e significa escrita correta. Atualmente, está em vigor o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa assinado em Lisboa, na data de 16 de novembro de 1990, pelos representantes dos sete países **lusófonos**, que foi aprovado pelo Congresso Nacional Brasileiro em 1994, mais conhecido como “o novo acordo ortográfico”.

O objetivo principal desse acordo ortográfico é a unificação ortográfica da língua portuguesa dos países da comunidade lusófona.

**O objetivo é a unificação da ortografia e não da língua, pois a língua não pode ser mudada por regras e leis.**

A-Z

**Lusófono:** que ou aquele que fala português, ou cuja língua oficial é o português.



Leia esta tirinha:



Figura 5.1: Tira do Grump

Fonte: <http://blogdoorlandeli.zip.net>

Na tirinha, o personagem Grump conversa com o seu cachorro, o Vândalo, sobre o Novo Acordo Ortográfico, destaca que há várias mudanças e quando pensamos que ele irá estudar as novas regras, descobrimos que quer apenas atualizar o corretor ortográfico de seu computador. Mas a situação da tirinha não é algo fictício. Existem muitas pessoas que acham que apenas atualizando o corretor ortográfico, já estão dominando as regras ortográficas do novo acordo.

O que temos que pensar é que nem toda comunicação por escrito é feita na tela do computador. Portanto, é imprescindível saber as novas regras para poder utilizá-las quando for preciso. E o prazo já está acabando, a partir de 01 de janeiro de 2013 só valerá a ortografia definida pelo novo acordo.

## 5.2 Vamos às novas regras?

- **Alfabeto**

**Quadro 5.1: Alfabeto**

Nova regra	Como era	Como será
O alfabeto agora é composto por 26 letras	O "k", "w" e "y" não eram consideradas letras do nosso alfabeto	Essas letras serão usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron

Adaptado de: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)

- **Trema**

**Quadro 5.2: Trema**

Nova regra	Como era	Como será
Não existe mais o trema em língua portuguesa. Apenas em casos de nomes próprios e seus derivados, por exemplo: Müller, mülleriano	agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, eloqüência, pingüim, tranqüilo, lingüiça	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, eloquência, pingüim, tranquilo, linguíça

Adaptado de: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)

- **Acentuação**

**Quadro 5.3: Acentuação**

Nova regra	Como era	Como será
Ditongos abertos (ei, oi) não são mais acentuados em palavras paroxítonas	assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio, heróico, paranóico	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio, heroico, paranoico

**Observação 1:** nos ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas o acento continua: herói, constrói, dói, anéis, papéis.

**Observação 2:** o acento no ditongo aberto "eu" continua: chapéu, véu, céu, ilhéu.

O hiato "oo" não é mais acentuado	enjôo, vôo, corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo	enjoo, voo, coroo, perdo, coo, moo, abençoo, povoo
O hiato "ee" não é mais acentuado	crêem, dêem, lêem, vêem, descreêm, relêem, revêem	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
Não existe mais o acento diferencial em palavras homógrafas	pára (verbo), péla (substantivo e verbo), pêlo (substantivo), pêra (substantivo), péra (substantivo), pólo	para (verbo), pela (substantivo e verbo), pelo (substantivo), pera (substantivo), pólo (substantivo)
<b>Observação 3:</b> o acento diferencial ainda permanece no verbo "poder" – 3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo – "pôde" e no verbo "pôr" para diferenciar da preposição "por".		
Não se acentua mais a letra "u" nas formas verbais rizotônicas, quando precedido de "g" ou "q" e antes de "e" ou "i" (gue, que, gui, qui)	apazigúe, averigúe, enxá-gue, enxaguemos, oblíque	apazigue, averigue, enxague, enxaguemos, oblique
Não se acentua mais a letra "i" e "u" tônicos em paroxítonas quando precedidos de ditongo	baiúca, boiúna, cheiinho, saíinha, feiúra, feiúme	baiuca, boiuna, cheiinho, saiiha, feiura, feiume

Adaptado de: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)

## • Hífen

### Quadro 5.4: Hífen

Nova regra	Como era	Como será
O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por 'r' ou 's', sendo que essas devem ser dobradas	ante-sala, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, contra-senha, extra-seco, semi-real, , supra-renal	antessala, autorretrato, antissocial, antirugas, contrassenha, extrasseco, semirreal, suprarrenal
<b>Observação 1:</b> em prefixos terminados por 'r', permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente etc.		
O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por outra vogal	auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-indicação, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, semi-aberto, semi-embriagado	autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraindicação, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, semiaberto, semiembriagado
<b>Observação 2:</b> esta nova regra vai uniformizar algumas exceções já existentes antes: antiaéreo, antiamericano, socioeconômico etc. <b>Observação 3:</b> esta regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por 'h': anti-herói, anti-higiênico, extra-humano, semi-herbáceo etc.		

Utiliza-se hífen quando a palavra é formada por um prefixo (ou falso prefixo) terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal.	antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, microondas, microônibus,	anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqui-inimigo, micro-ondas, micro-ônibus
---	---	--

**Observação 1:** esta regra foi alterada por conta da regra anterior: prefixo termina com vogal + palavra inicia com vogal diferente = não tem hífen; prefixo termina com vogal + palavra inicia com mesma vogal = com hífen

**Observação 2:** uma exceção é o prefixo 'co'. Mesmo se a outra palavra começa com a vogal 'o', não utiliza hífen.

**Observação 3:** o uso do hífen permanece em palavras compostas que não contêm elemento de ligação e constitui unidade sintagmática e semântica, mantendo o acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgiã o, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi etc.

Adaptado de: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)

- **Hífen**

**Quadro 5.5: Observações sobre o hífen**

O uso do hífen permanece	Exemplos	
Em palavras formadas por prefixos "ex", "vice", "soto"	ex-marido, vice-presidente, soto-mestre	
Em palavras formadas por prefixos "circum" e "pan" + palavras iniciadas em vogal, M ou N	pan-americano, circum-navegação	
Em palavras formadas com prefixos "pré", "pro" e "pós" + palavras que tem significado próprio	pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação	
Em palavras formadas pelas palavras "além", "aquém", "recém", "sem"	além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-nascidos, recém-casados, sem-número, sem-teto.	
Não existe mais hífen	Exemplos	Exceções
Em locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais)	cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cartão de visita, cor de vinho, à vontade, abaixo de, acerca de	água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, deus-dará, queima-roupa

Adaptado de: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)



Sempre que surgirem dúvidas sobre a nova ortografia, não deixe de acessar o site da Academia Brasileira de Letras (ABL) e de consultar o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP): <http://www.academia.org.br/>

Você pode encontrá-lo também nas bibliotecas e livrarias.

Como você acabou de ver as novas regras não são tão difíceis assim, basta estudá-las e atentar para a forma correta de redigi-las, no momento de se comunicar por escrito, que em pouco tempo já serão normais na vida de todos nós. Então, o segredo é praticar sempre.

## Resumo

O **Novo Acordo Ortográfico** foi assinado com o objetivo de unificar a ortografia dos países que têm português como língua oficial. As novas regras instituem que o **alfabeto** agora tem **26 letras**, que não há mais o sinal de **trema** e também determina mudanças para **acentuação gráfica** e para o uso do **hífen**.

## Atividades de Aprendizagem

Leia a seguinte charge:



Figura 5.3: Charge

Fonte: <http://4.bp.blogspot.com>

- a) Na charge, o que o personagem que faz a pergunta espera ouvir do outro?

---

---

---

---

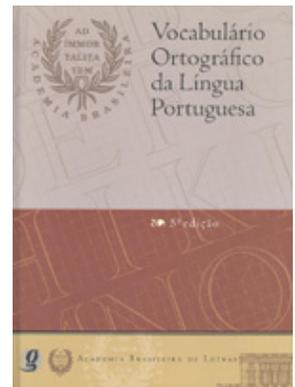


Figura 5.2: VOLP

Fonte: <http://i.s8.com.br>



**b)** A resposta dada pelo representante da assistência técnica é baseada no novo acordo ortográfico. Qual a nova regra ortográfica que justifica a resposta dada por ele?

---

---

---

---

**c)** Escreva exemplos, pelo menos 3, de palavras que seguem a mesma regra citada na charge. Não vale exemplificar com palavras do quadro de estudo desta aula.

---

---

---

---

## **Anotações**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Aula 6 – Notícia

O conteúdo a ser trabalhado nesta unidade é o gênero notícia com suas características formais, sua função, sua linguagem e interlocutores. Ao final da aula você estará preparado para ler as notícias a partir de um ponto de vista mais minucioso e crítico.

## 6.1 A notícia e suas manchetes

Quem não gosta de estar sempre informado? De saber de tudo o que acontece na sua cidade, estado, país e mesmo no mundo?

Às vezes, os jornais divulgam notícias que chamam a atenção de todos. Leia estas manchetes, provavelmente, você saiba alguma informação sobre elas:

Terremoto no Japão provoca tsunami e deixa mais de 300 mortos, diz polícia

Também há mais de 500 desaparecidos; agência de notícias local fala em mil mortos

Fonte: <http://noticias.r7.com>

EUA anunciam a morte do terrorista Osama Bin Laden no Paquistão

Líder da Al-Qaeda foi morto em operação dos EUA próximo a Islamabad.

Rede terrorista deve tentar vingar a morte, diz diretor da CIA.

Fonte: <http://g1.globo.com>

Casamento real reúne 1 milhão de pessoas em Londres

Autoridades dizem que é o maior evento da história da cidade

Fonte: <http://noticias.r7.com>

Senado derruba projeto aprovado na Câmara e agrava crise nos EUA

<http://www.estadao.com.br>

As manchetes ou títulos de notícia são criados para atrair o público. Sempre escritos em letras bem grandes para chamar a atenção. Perceba que verbos usados nesses títulos de notícias estão todos no presente do indicativo: **provoca, deixa, anunciam, reúne, derruba e agrava.**

Isso acontece porque os jornais em geral relatam acontecimentos recentes, fatos novos, que tendem a despertar o interesse do público. Se não observamos a data de publicação da notícia, podemos nos confundir e pensar uma notícia antiga está acontecendo no dia em que a lemos. Vejamos:

Você está aqui: Página Inicial/Notícias/Brasil/Noticias



publicado em 13/06/2011 às 15h41:

Texto: +A -A

## **“Estou apenas mudando de trincheira”, afirma novo ministro da Pesca**

**Luiz Sérgio deixa a Secretaria das Relações Institucionais para ocupar posto de Ideli Salvatti**

Do R7

Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Tweet 27 +1 0

Em seu discurso de posse, o novo ministro da Pesca, Luiz Sérgio (PT-RJ), agradeceu o convite da presidente Dilma Rousseff e afirmou que está “apenas mudando de trincheira”, já que dará continuidade ao “combate” que tem sido a razão de sua vida: lutar por um país melhor e mais justo.

Na última sexta-feira (10), o petista foi deslocado da Secretaria das Relações Institucionais, que será ocupada a partir de hoje por Ideli Salvatti (PT-SC). A troca de cargos ocorreu após a saída de Antonio Palocci da Casa Civil.

Nesta segunda-feira (13), em evento de posse que tenta mostrar a unidade do governo, Luiz Sérgio disse que tem a consciência tranquila e que fez “o que era possível”. Ele listou suas ações à frente das Relações Institucionais.

- O governo conseguiu aprovar 11 MPs (Medidas Provisórias) e cinco projetos de lei, entre eles, o que dá novas regras ao salário mínimo, além de assinar 22 acordos internacionais. [...] Busquei sempre o diálogo, me reunindo quase diariamente com deputados e deputadas, senadores e senadoras, recebi prefeitos e governadores. Busquei ouvir mais do que falar.

O ministro disse ainda que se sente honrado de suceder e ser sucedido por Ideli Salvatti, que estava no comando do Ministério da Pesca.

- Tenho certeza de que ela fará um bom trabalho. Sei que não será necessário, mas esteja certa, ministra, estarei sempre pronto para ajudá-la no que for preciso.

Fonte: <http://noticias.r7.com>

O título dessa notícia traz a seguinte informação: **“Estou apenas mudando de trincheira”, afirma novo ministro da Pesca.** Perceba que se não lermos que este texto é do dia 13 de junho de 2011, podemos compreender que há um novo ministro da pesca sendo empossado hoje. Mas é claro que esse entendimento também vai depender do seu conhecimento sobre o assunto.

A manchete ou título da notícia, que muitas vezes se divide também em subtítulo, têm a função de resumir a informação mais importante do texto.

## 6.2 O lead e o corpo da notícia

Uma notícia geralmente se organiza em duas partes: *lead* (que se lê “lide”) e corpo.

O *lead* é encontrado normalmente no 1º parágrafo da notícia e é a parte que apresenta um resumo em que aparecem as repostas dadas às seis perguntas fundamentais do jornalismo: **o que (fato), quem (pessoas/animais/objetos), quando (tempo), onde (lugar), como e por quê.**

O corpo da notícia é a parte que conta com detalhes o que já foi dito no *lead*, ou seja, acrescenta novas informações.

Na notícia sobre o novo ministro da pesca, o *lead* pode ser respondido assim:

### a) O quê?

Assume o novo ministro da Pesca

### b) Quem?

Luiz Sérgio (PT-RJ)

### c) Quando?

Sexta-feira, 10 de junho de 2011.

### d) Onde?

Brasília.

### e) Como?

Trocou de cargo com a antiga ministra da Pesca, Ideli Salvatti.

### f) Por quê?

Depois da saída de Antonio Palocci da Casa Civil, a pedido da presidente Dilma.

Volte ao texto e observe que essas informações estão nos dois primeiros parágrafos. Os outros parágrafos são o corpo do texto, isto é, ampliam essas informações.

## Resumo

A notícia é um gênero textual que relata fatos recentes. A **manchete** ou título de notícia é a parte que informa ao público o assunto de destaque da notícia. **Lead** consiste normalmente nos primeiros parágrafos da notícia, parte que responde às seis questões básicas. **Corpo da notícia** é a parte que amplia o lead, sempre acrescenta novas informações.



## Atividades de Aprendizagem

Leia esta notícia:

### **Pescadores do interior realizam encontro para debater crise da categoria**

19 ago 2011. 16h30. Kleiton Renzo

**Pescadores se reuniram em Manaus para elaborar documento ao Governo do Estado pedindo mudanças, inclusive a criação de uma Secretaria Estadual de Pesca.**



Trinta representantes das colônias de pescadores do interior estiveram reunidos na manhã desta sexta-feira (19), na sede da Federação dos Pescadores do Amazonas (Fepesca), para discutir problemas da categoria junto a instituições fiscalizadoras da atividade e para cobrar a criação de uma Secretaria Estadual de Pesca.

Outro ponto defendido no encontro foi a mudança das espécies de peixe da lista do defeso, que inicia em novembro e termina apenas em março do ano seguinte. Nesse período os pescadores estão proibidos de capturar sardinha, mapará, matrinxã, pirapitinga, pacu, tambaqui e pirarucu. A questão, de acordo com o presidente Colônia de São Paulo de Olivença, Jerlani Márcio de Moraes, é que em alguns pontos do Estado estes peixes já saíram do defeso.

“No Alto Solimões, por exemplo, o tucunaré deveria entrar na lista, enquanto a sardinha e pacu deveriam sair. Com isso seriam beneficiados os pescadores dos municípios de Amaturá, Tabatinga, Santo Antonio do Içá, Jutai, Benjamin Constant, Atalaia e Tocantins”, explica.

### **Registro de Pescador**

De acordo com o presidente da Fepesca, Walzenir Falcão, os pescadores, para trabalhar, ainda dependem da burocracia dos órgãos de fiscalização e regulamentação, por exemplo, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Caixa Econômica Federal e a Superintendência de Pesca e Aquicultura do Amazonas. “Temos pescadores que há seis anos esperam pelo Registro de Pescador (RGP), ainda há pouco a presidente de Itacoatiara relatou que pescadores tiveram peixes e equipamentos apreendidos pela fiscalização do Ibama por não possuírem RGP. Mas como eles podem ter se não estão expedindo?”, argumenta Falcão.

Da Caixa, foi cobrada mais agilidade para a liberação de criação de agências lotéricas no interior e a celeridade na emissão do Cartão Cidadão, sem o qual o pescador não consegue sacar o benefício do Seguro Defeso. “Além de ser um valor pequeno, a Caixa ainda exige que o pescador tenha cartão e saia do interior a procura de uma agência para sacar o dinheiro. Tem gente saindo de São Paulo de Olivença indo até Tabatinga receber o dinheiro, e isso é perigoso pelos assaltos durante a viagem, que pode chegar à 24h de rabetá”, explica Jerlani Márcio de Moraes.

### **Crise no setor**

Para o presidente da Fepesca, a criação de uma Secretaria Estadual da Pesca seria importante para agilizar a solução desses problemas que os pescadores enfrentam junto aos demais órgãos do sistema que regula a pesca no país. “Em menos de cinco anos perdemos 12% da capacidade de abastecimento de peixe em Manaus. Prejuízo muito grande para um setor que emprega diretamente 120 mil pessoas e produz 160 toneladas de peixe por dia”, explica.

Um documento contendo os principais pontos discutidos deverá ser encaminhado à Superintendência de Pesca e Aquicultura do Amazonas e ao Governador Omar Aziz.

Fonte: <http://www.d24am.com>

**a)** Na notícia lida, identifique as questões do lead:

- O quê? (fato principal)

---

---

- Quem? (pessoas envolvidas)

---

---

- Quando? (em que data)

---

---

- Onde? (em que lugar)

---

---





# Aula 7 – Os Nomes: Substantivo

Hoje daremos início ao estudo das classes de palavras. Conheceremos as dez classes gramaticais existentes em língua portuguesa e analisaremos mais especificamente a classe dos substantivos, observando seu significado de acordo com o contexto. Além de reconhecer a função dos substantivos nas diversas situações de comunicação.

## 7. 1 Classificação das palavras

A língua portuguesa e todas as outras línguas são formadas por um número incontável de palavras. Quando observamos mais de perto, percebemos que algumas palavras se diferenciam umas das outras por suas características e funções nos textos.

Você se lembra que as palavras da língua portuguesa são divididas em dez classes gramaticais?

São elas:

1. Substantivo
2. Adjetivo
3. Artigo
4. Numeral
5. Pronome
6. Verbo
7. Advérbio
8. Preposição
9. Interjeição
10. Conjunção

A partir desta aula, até o final deste livro, vamos estudar cada uma dessas classes de palavras. Mas atenção! Não basta apenas saber; tem que entender a função delas nos textos!

## 7.2 Os substantivos

Vamos dar início pela classe gramatical Substantivo.

Para compreender a função dos substantivos, tente ler este texto:

Por que não resistimos a uma \_\_\_\_\_ ?



Desnecessário dizer que \_\_\_\_\_ pega mal e que as \_\_\_\_\_ sociais a condenam fortemente – ser chamado de \_\_\_\_\_ é uma grande \_\_\_\_\_ para qualquer um. Mas vamos ser sinceros: é MUITO difícil não prestar \_\_\_\_\_ quando uma dessas \_\_\_\_\_, digamos, clandestinas chega até nós, não? Antes de se sentir culpado, porém, saiba que há uma \_\_\_\_\_ científica para nossa \_\_\_\_\_ pela \_\_\_\_\_ alheia.

Um estudo recente da Universidade de Northeastern, em Boston, descobriu não só que o nosso subconsciente valoriza a fofoca, como nossa mente e nossos olhos prestam atenção particular quando estão em jogo informações negativas. Olha que danadinhos.

(...)

O grupo de pesquisadores, liderado pela neurologista Lisa Feldman-Barrett, descobriu que os voluntários viam por mais tempo a imagem de pessoas de quem tinham ouvido fofocas sociais negativas. Ou seja, o seu cérebro prestou mais atenção a elas. O mesmo não ocorreu quando eram mostradas

imagens de quem estava associado a uma informação positiva ou neutra. Nem quando se tratava de uma informação negativa, mas não de natureza social – “ele teve que fazer um tratamento de canal”, por exemplo.

Isso levou os pesquisadores a acreditar que a fofoca social negativa pode desencadear algum tipo de mecanismo de proteção dentro de nós. Nosso cérebro está sempre procurando informações que possam ajudar a nos proteger de indivíduos potencialmente perigosos que poderiam nos prejudicar no futuro. Quando nos concentramos mais no rosto de uma pessoa que sabemos ser má, nosso cérebro pode estar tentando estudar e reunir mais informações e se colocando em alerta para que nos lembremos de ter cuidado com ela no futuro.

Adaptado de: <http://super.abril.com.br>

A leitura do texto, possivelmente, não foi completa. No início, você se deparou com a falta de uma palavra importante no título, não foi? E no primeiro parágrafo? Essas palavras foram suprimidas de propósito, todas elas eram substantivos. Os substantivos e os verbos, que estudaremos nas próximas aulas, são as duas classes de palavras mais importantes da língua portuguesa; elas são a base para as frases. É difícil elaborar textos que não possuam substantivos e verbos.

**Substantivos** são palavras que denominam os seres de forma geral. Além de designar ações, estados, qualidades, sentimentos etc.

Se você leu o texto até o último parágrafo, provavelmente, já sabe sobre qual assunto ele trata e tem uma noção das palavras que foram suprimidas. Volte ao texto, coloque as palavras faltantes e verifique se a sua leitura estava adequada.

**Resposta do texto:** Fofoca, fofoca, regras, fofoqueiro, ofensa, atenção, informações, explicação, obsessão, vida.

- **Classificação dos substantivos**

Os substantivos são divididos em:

**Comuns:** nomeiam seres da mesma espécie (homem, peixe, árvore etc.)

**Próprios:** denominam um ser em particular (Deus, Brasil, Rio Branco etc.)

**Concretos:** aplicam-se a seres de existência real ou que a imaginação apresenta como reais (avó, homem, fada, lobisomem etc.)

**Abstratos:** designam qualidades (beleza, coragem, rapidez), sentimentos/sensações (amor, saudade, alegria, dor, fome, frio), ações (viagem, estudo, doação, esforço, fuga) ou estado dos seres (vida, morte, cegueira, doença)

**Simplex:** são formados de um só radical (livro, peixe, água etc.)

**Compostos:** são formados por mais de um radical (guarda-chuva, passatempo, beija-flor etc.)

**Primitivos:** não derivam de outra palavra da língua portuguesa (ferro, dente, trovão etc.)

**Derivados:** derivam de outra palavra (ferreiro, dentista, trovoadas etc.)

**Coletivos:** exprimem um conjunto de seres da mesma espécie (cardume, constelação, álbum etc.)

Adaptado de Domingos Paschoal Cegalla, *Novíssima Gramática da língua portuguesa*. \_\_ 48. Ed. Rev. \_\_ São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008



**Um mesmo substantivo pode ser classificado de várias maneiras:**

**Peixe:** substantivo comum, concreto, simples e primitivo.

### 7.3 Os substantivos nos textos

Qual a sua cor? Negro, preto ou pardo? Qual o substantivo correto para defini-la?

#### NEGRO, PRETO OU PARDO?

A pergunta sempre foi fonte de controvérsias, mas agora a resposta foi surpreendente: a maioria dos jovens assume que é negra

Por Dayanne Mikewis e Joni Anderson



**Figura 7.2: Qual a sua cor?**

Fonte: racabrasil.uol.com.br

Decidida, a estudante Sara Silva Pereira Brito, de 16 anos, não hesitou ao assinalar o preto no censo em sua escola em Osasco, na região metropolitana de São Paulo. "Eu sou negra, nunca tive dúvida disso", afirma. Parda, nem pensar. "Uma professora de história, acho que na 8ª série, explicou o que isso significa, que pardo não é raça", justificou a adolescente. "É uma maneira para a gente dizer que não é negro." Mesmo assim, a maioria dos estudantes optou pelo pardo. "É uma questão complexa, mas não a ponto de inviabilizar os estudos sobre relações raciais no Brasil e garantir políticas afirmativas para quem precisa", diz Petruccelli. "São 25 anos de estudos acadêmicos baseados no quesito cor e em questões correlatas que falam da desigualdade racial", afirma.

Segundo o pesquisador do IBGE, os pretos e pardos vivem em condições muito parecidas, mas ainda muito distantes dos brancos em termos de bons indicadores de qualidade de vida. Se isolarmos apenas os pretos, eles são os que têm as piores condições de moradia, de renda, de estudo. Além disso, o mito da democracia racial brasileira passou muito tempo pelo ocultamento da informação sobre cor e raça dos indivíduos - o que impede ou dificulta o monitoramento da discriminação racial ainda hoje. Por isso mesmo, negro, preto, pardo ou moreno - mesmo sendo termos dos mais comuns para a maioria dos brasileiros - geram polêmica, erros e acalorados discursos assertivos em todas as esferas sociais.

O dicionário Aurélio é claro: negro é o indivíduo de raça negra e de cor preta. Já a definição para pardo é o mulato, aquele que tem cor entre o amarelo e o castanho ou entre o preto e o branco. E preto significa a cor da pele dos negros, a cor do ébano e do carvão. Os dicionários em geral escorregam quando também reservam uma segunda definição, pouco louvável, para qualquer uma das três opções do título desta reportagem. Para negro, há a associação que remete ao que é muito triste e fúnebre. Pardo é o "branco

duvidoso, sujo, de cor pouco brilhante". Preto também pode ser empregado a quem tem "a mais sombria de todas as cores". Por isso mesmo, não é à toa que grande parte da população negra não se reconhece como tal. E, muitas vezes, tenta disfarçar o que a realidade não nega.

Bruno Dallari, professor de linguística da PUC de São Paulo, discorda. "A carga está na boca e na palavra de quem fala", diz ele. "Preto, por exemplo, é parte da linguagem coloquial e muitas vezes não é pejorativo. Já a palavra negro quase sempre está relacionada à raça. A palavra pardo é a mais aceita, a que sofre menos rejeição pelo povo, é o status intermediário. Pretos e pardos não podem ser classificados do mesmo jeito porque, no olhar das pessoas, não são os mesmos", diz.

Muitas vezes, as palavras possuem significados maiores que os que estão nos dicionários. O contexto histórico determina a construção de sentidos que não são contemplados por uma simples definição. Você pôde compreender isso no texto que acabamos de ler, não foi? Por isso a necessidade de se atualizar sempre sobre os significados e os sentidos dados para as palavras. Como? A dica é ler muito sobre todos os assuntos e em diversos veículos como jornais, revistas, livros etc.

## Resumo

Você aprendeu que as palavras da língua portuguesa são divididas em dez classes, conforme as características e funções de cada uma. São dez as classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, interjeição e conjunção.

**Substantivos:** possuem papel principal nos textos, porque sem eles não teríamos como nomear as coisas e pessoas que nos cercam, nem os sentimentos, desejos e ideias.



## Atividades de Aprendizagem

Há substantivos que variam de significado de acordo com o contexto em que estão sendo utilizados. Nas frases a seguir, considere o contexto e dê o significado do substantivo destacado.

a) "Nosso céu tem mais **estrelas**". (Gonçalves Dias)

---

---

b) Não desanime, meu filho, confie em sua **estrela**.

---

---

---

c) Cientista mundialmente reconhecido, Pedro é uma **estrela** entre seus pares.

---

---

---

d) Fernanda Montenegro é uma **estrela** do cinema e do teatro nacional.

---

---

---

e) Nos filmes *Uma linda mulher* e *O casamento de meu melhor amigo*, a **estrela** é Júlia Roberts.

---

---

---



## Aula 8 – Caracterizando os adjetivos

Nesta unidade, você conhecerá a função, a importância, a classificação e o significado dos adjetivos de acordo com o contexto.

### 8.1 Qual é a característica?

Leia esta notícia:

11 de agosto de 2011

#### Nojentos e estranhos, porém extremamente importantes

Peixes-bruxa desempenham um papel essencial no ecossistema do oceano

Paddy Ryan cortesia da IUCN



*Eptatretus cirrhatus*

**Figura 9.1: Peixe-bruxa**

Fonte: <http://www2.uol.com.br>

Ao olhar para um peixe-bruxa você provavelmente vai achá-lo nojento. Mas essas criaturas, muitas vezes ignoradas, desempenham um papel essencial no ecossistema do oceano, e você pode querer saber mais sobre elas antes de serem extintas.

Na semana passada, a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) anunciou os resultados de um estudo das 76 espécies conhecidas de peixes-bruxa, e as notícias não foram boas. De acordo com a pesquisa, realizada em associação com a Conservation International

(CI), uma espécie de peixe-bruxa está criticamente ameaçada, duas estão ameaçadas, seis estão vulneráveis a extinção e duas estão quase ameaçadas. Outras 30 serão listadas na Lista Vermelha da IUCN de espécies ameaçadas como “dados insuficientes”, ou seja, não há informações suficientes para avaliar sua viabilidade em estado selvagem.

Peixes-bruxa ajudam a manter saudável o ecossistema oceânico e auxiliam também no processo de manter abundantes várias espécies de peixes exploradas comercialmente. “Ao consumir os animais mortos que caíram no fundo do oceano, esses peixes limpam o chão e criam um ambiente rico para outras espécies, incluindo peixes comerciais, como o bacalhau”, explica o principal autor do estudo, Landon Knapp. “A presença de peixes-bruxa em áreas de intensa pesca é extremamente importante.”

(...)

“Os peixes-bruxa são um grande exemplo de uma dessas espécies 'não-tão-bonitas' que desempenham um papel vital na saúde do ecossistema”, conta Cristiane Elfes, oficial de programa da Unidade de Avaliação da Biodiversidade da CI-IUCN. “Este estudo destaca o impacto que temos sobre esses animais e a importância de protegê-los para manter a estabilidade dos ecossistemas do oceano.

Fonte: <http://www2.uol.com.br>

Nesta notícia, que trata da importância dos peixes-bruxa para o ecossistema oceânico, há várias palavras que caracterizam esse tipo de peixe. Já no título podemos destacar algumas:

**Nojentos e estranhos**, porém extremamente **importantes**.

Peixes-bruxa desempenham um papel **essencial** no ecossistema do oceano.

As palavras “nojentos, estranhos, importante e essencial” não foram usadas por acaso, estão nesse texto para descrever as características do substantivo “peixe-bruxa”. Às palavras que caracterizam os substantivos denominados **adjetivos**.

**Adjetivo é toda palavra que dá característica aos seres e sempre se refere a um substantivo.**

## 8.2 Classificação dos adjetivos

Os adjetivos podem ser classificados em:

**Simples:** quando apresentam um único radical (ex. estranho)

**Compostos:** quando apresentam mais de um radical (ex. sociobiológico)

**Primitivos:** quando não derivam de outra palavra da língua portuguesa (ex. vulnerável)

**Derivados:** quando derivam de outra palavra da língua portuguesa (ex. no-jento)

**Pátrios ou gentílicos:** quando usados para indicar procedência ou nacionalidade (ex. pernambucano)

A maioria dos adjetivos pátrios é simples, mas também existem compostos. Veja:

- relações entre Japão e Brasil ou relações nipo-brasileiras.

Atenção para algumas das formas reduzidas mais usadas:

<b>afro:</b> africano	<b>greco:</b> grego	<b>luso:</b> lusitano
<b>anglo:</b> inglês	<b>hispano:</b> espanhol, hispânico	<b>nipo:</b> nipônico, japonês
<b>euro:</b> europeu	<b>indo:</b> indiano	<b>sino:</b> chinês
<b>franco:</b> francês	<b>ítalo:</b> italiano	<b>teuto:</b> alemão

## 8.3 Locuções adjetivas

Muitas vezes, os adjetivos são representados por mais de uma palavra, isto é, por uma expressão. Por exemplo:

“Os peixes-bruxa são um grande exemplo de uma dessas espécies 'não-tão-bonitas' que desempenham um papel vital na saúde do ecossistema”.

A expressão “não-tão-bonitas” substitui o adjetivo “feio”.

As expressões utilizadas com função de adjetivo são denominadas **locuções adjetivas**.

Veja alguns exemplos de locuções adjetivas acompanhadas dos adjetivos correspondentes:

**Tabela 8.1: Locuções adjetivas**

Locução adjetiva	Adjetivo correspondente
De abdômen	abdominal
De aluno	discente
De boca	bucal, oral
De cabelo	capilar
De campo	rural
De chuva	pluvial
De cidade	urbano

Fonte: [www.brasilecola.com](http://www.brasilecola.com)

Os adjetivos, assim como os substantivos, têm a função de nos informar sobre os seres que estão à nossa volta. Os adjetivos e locuções adjetivas distinguem realidades que informadas somente pelos substantivos não passariam o mesmo nível de significação. Observemos:

homem ⇨ substantivo (sem características)  
homem bom; homem mau (com características)

Portanto, as características que modificam e dão sentidos específicos aos substantivos são dadas pelos adjetivos ou pelas locuções adjetivas.

## Resumo

Os **adjetivos** são palavras que modificam o sentido dos substantivos, atribuindo-lhes características específicas. Nos textos, essa classe de palavras caracteriza o que está sendo relatado, detalhando os fatos apresentados. A **locução adjetiva** tem a mesma função dos adjetivos; normalmente ela é formada por uma preposição e um adjetivo.

## Atividades de Aprendizagem

Leia estes textos:



**Figura 8.2: Peixes de Escher**  
Fonte: [www.mcescher.com](http://www.mcescher.com)



**Figura 8.3: Peixes de Escher**  
Fonte: [www.mcescher.com](http://www.mcescher.com)



**Figura 8.4: Peixes de Escher**  
Fonte: [www.mcescher.com](http://www.mcescher.com)



**Figura 8.5: Peixes de Escher**  
Fonte: [www.mcescher.com](http://www.mcescher.com)

- Nas imagens anteriores, denominadas de *Peixes de Escher*, se destacam peixes de várias características. No entanto, há mais que imagens de peixes em cada texto. Olhe cada um deles mais uma vez e descreva as características dos outros desenhos que encontrar.

---

---

---

---

---

---

---



Para saber sobre o artista gráfico Escher, acesse a página [www.mcescher.com](http://www.mcescher.com)



# Aula 9 – Reportagem

O nosso foco nesta aula é que você conheça as características formais, a função e a linguagem do gênero jornalístico reportagem. Ao final da unidade, você estará preparado para ler reportagens sob uma perspectiva mais crítica.

## 9.1 De olho na reportagem

Assim como a notícia, a reportagem também pertence ao mundo do jornalismo e também é veiculada em jornais, falados e escritos, em revistas e na internet. Mas você sabe qual é o objetivo de uma reportagem?

Diferentemente da notícia, a reportagem prioriza o comentário sobre determinada informação. Enquanto a notícia destaca fatos recentes que chamam a atenção do público, a reportagem mostra com detalhes como aconteceram esses fatos. Muitas vezes, os assuntos apresentados no gênero reportagem nem estão em destaque na mídia.

Leia esta reportagem:

### Quanto vale este paraíso?

Como prefeituras e governos estaduais usam o dinheiro arrecadado com as taxas de preservação ambiental cobradas de quem visita santuários ecológicos

Michel Alecrim



**Figura 9.1: Quanto vale este paraíso?**

Fonte: <http://content-portal.istoe.com.br>

#### SALGADO

Quem visita Fernando de Noronha paga R\$ 40,40 por dia de taxa ambiental.

Paisagens deslumbrantes são uma eficiente armadilha para fazer com que os turistas abram suas carteiras. A expectativa de ajudar na conservação da natureza aumenta a generosidade dos visitantes. Com essas iscas, locais de preservação ambiental em vários

pontos do Brasil estabeleceram taxas especiais, que deveriam ser revertidas para fins ecológicos. O problema é que o dinheiro acaba servindo para custear serviços públicos comuns. Um exemplo está no arquipélago de Fernando de Noronha, onde as 60 mil pessoas que viajam para o local todos os anos pagam uma tributação imposta pelo governo pernambucano. O dinheiro é usado no calçamento das ruas, na coleta de lixo e em despesas com pessoal – serviços que outros impostos deveriam financiar. A partir do próximo ano, o governo federal, que efetivamente cuida da maior parte do território, é que vai cobrar a conta de quem se compraz em mergulhar no mar de poluição zero de Noronha. O privilégio ficará mais caro. O acesso fechado e pago também funciona em Ilhabela (SP) e em Morro de São Paulo (BA). Vários destinos no Brasil planejam fazer o mesmo.

Em Noronha, quem se hospeda por até quatro dias paga taxa diária de R\$ 40,40. A tabela varia de acordo com a permanência, mas se o encanto fizer o turista ficar mais tempo do que o previsto, os valores dobram. A quantia apurada na cobrança da taxa de deslumbramento é usada em serviços rotineiros, nada vai para o Parque Nacional Marinho, de atribuição do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio). O órgão do Ministério do Meio Ambiente fez licitação e entregou para uma empresa privada a cobrança de ingresso a partir de março de 2012. O custo vai variar de R\$ 65 (brasileiros) a R\$ 130 (estrangeiros). “Esse custo acaba espantando os turistas, que preferem muitas vezes ir para o Caribe”, protesta Francisco Ferreira da Silva, dono de uma pousada local.

**"Nossa principal preocupação é prestar um bom serviço para o visitante e estimular o ecoturismo"**

Ernesto Viveiros de Castro, coordenador de visitação do ICMbio

Cercada de polêmica também está a taxa de Ilhabela, balneário do litoral norte de São Paulo invadido por dois milhões de pessoas todos os anos. Ao chegar à ilha, os veículos de passeio pagam R\$ 5. A principal destinação dos recursos também é a coleta de lixo, que ganhou veículos novos. Em Morro de São Paulo, na ilha baiana de Boipeba, a recepção para quem chega após cansativa travessia de duas horas de catamarã desde Salvador é o pagamento da taxa de R\$ 10. A Prefeitura de Cairu, responsável pelo território, tem uma longa lista de destinações para a verba, que inclui até o atendimento médico.

Os pedágios ambientais devem se espalhar pelo país. O ICMBio cobra ingresso em 22 de seus 67 parques nacionais e tem projeto de instituí-los em praticamente todos. A maior arrecadação entre as unidades está no Parque da Tijuca, no Rio de Janeiro, cuja principal atração é a estátua do Cristo Redentor, um santuário da Igreja Católica. “Nossa principal preocupação é prestar um bom serviço para o visitante e estimular o ecoturismo”, argumenta o coordenador de visitação, Ernesto Viveiros de Castro. No Brasil, como em outras partes do mundo, respirar ar puro tem seu preço – e ele está cada vez mais alto.



**Figura 9.2: Preços**

Fonte: <http://content-portal.istoe.com.br>

Pela leitura, é possível perceber que há bastante diferença entre uma reportagem e uma notícia, não é? Essa reportagem, sobre os preços elevados das taxas pagas por quem visita santuários ecológicos, exemplifica bem a função do gênero, pois ao mesmo tempo em que informa sobre o assunto também o detalha.

A reportagem transmite informações mais detalhadas sobre o assunto abordado, dando enfoque a diferentes aspectos e pontos de vista.

## 9.2 A linguagem da reportagem

Segue a variedade padrão da língua, sem o uso de gíria, jargões ou regionalismos. Normalmente é impessoal, ou seja, não expressa o ponto de vista do jornalista. No entanto, isso é muito relativo, pois sabemos que cada jornal e

revista defendem sua ideologia o que resulta, muitas vezes, na manipulação das informações passadas.

Como saber se a informação é verdadeira ou não? Somente com muita leitura. É sempre interessante comparar reportagem de vários meios de comunicação. Assim podemos criar nosso próprio ponto de vista sobre o assunto.

## Resumo

A **reportagem** é um gênero textual que aborda um assunto ou fato de maneira mais **detalhada** do que a notícia. Na reportagem são usados vários **recursos** para especificar o tema tratado como imagens, exemplos para comparação de dados, gráficos etc. Geralmente, a linguagem é **impessoal** e de acordo com a norma padrão da língua.



## Atividades de Aprendizagem

Releia a reportagem “Quanto vale este paraíso?” e responda:

- a) Toda reportagem tem como divulgar um fato ou informação. Qual o objetivo dessa reportagem?

---

---

- b) As imagens que ilustram a reportagem não são somente para deixá-la mais bonita. Qual o significado da primeira imagem que aparece nesta reportagem?

---

---

- c) Em sua opinião, por que ao final da reportagem há uma espécie de gráfico com os valores das taxas cobradas para se entrar em alguns santuários ecológicos?

---

---

---

# Aula 10 – Definir ou indefinir? Eis a questão

Na aula de hoje refletiremos juntos sobre definições e indefinições presentes no uso da língua e a importância de sabermos usá-las corretamente. Ao final da aula, você reconhecerá a função dos artigos definidos e indefinidos nos textos, percebendo que estes termos possibilitam uma grande distinção entre significados dependendo da forma como as utilizamos

## 10.1 As definições e indefinições nos textos

O Brasil já é conhecido mundialmente como “O país do futebol”. Uma das razões para este título é o bom desempenho da seleção brasileira de futebol nas competições mundiais, pois é o único que já ganhou cinco vezes a copa do mundo e ostenta o título de pentacampeão. Além desse reconhecimento, nos últimos meses nosso país tem sido alvo de muitos comentários, mas por dois diferentes motivos. O primeiro deles é por sediar a Copa do Mundo de 2014 e o segundo não é assim tão animador para a torcida brasileira, porque as atuações da equipe de futebol não têm sido nada satisfatórias desde a eliminação da Copa de 2010.



O assunto Copa do Mundo normalmente é bem entendido entre os brasileiros, mas como o Campeonato Mundial é realizado há muitos anos, quando precisamos nos referir especificamente a um ou a outro acontecimento de um mundial específico, a língua portuguesa dispõe de recursos linguísticos que nos permitem identificar a qual Copa queremos nos referir. Veja o exemplo no texto a seguir:

### **Copa do Mundo FIFA de 2014**

A Copa do Mundo FIFA de 2014 será a vigésima edição do evento e terá como país-anfitrião o Brasil. A competição será disputada entre 12 de junho e 13 de julho e ocorrerá pela quinta vez na América do Sul, a primeira após 36 anos já que a Argentina acolheu o evento em 1978.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

Na expressão “A Copa do Mundo FIFA de 2014”, você consegue definir o campeonato mundial a que o meio de comunicação está se referindo, e juntamente com a informação do ano a expressão A é utilizada para definir a qual copa a nota faz referência. No segundo período a expressão “competição” vem acompanhada do termo A que ajuda o leitor a perceber qual o campeonato, sem precisar repetir toda a informação do primeiro período.

Vejamos como isso acontece mais detalhadamente:

A Copa do Mundo FIFA de 2014 será a vigésima edição do evento e terá como país-anfitrião o Brasil.

O vocábulo A, quando acompanhado da expressão “copa do mundo de 2014” indica que não estamos nos referindo a qualquer um dos campeonatos acontecidos anteriormente, mas, de modo mais específico, à competição que será realizada no ano de 2014.



**O termo destacado foi empregado em concordância com “Copa do Mundo” e por isso foi utilizado >o feminino e no singular.**

Na mesma oração temos o termo O que informa qual país da América irá sediar a Copa de 2014, percebemos que não é apenas um país da América, mas sim o Brasil.



Veja os dois exemplos abaixo, e perceba a situação de definição e indefinição de cada um deles:

### Exemplo 1:

#### Um país da América Latina irá sediar a Copa do Mundo de 2014.

Ao ler esta frase, se você não soubesse ainda qual o país sede da próxima Copa do Mundo, seria possível perceber qual o país escolhido?

Provavelmente não, seria apenas qualquer um dos países da América Latina. Por isso a expressão UM que acompanha a informação é denominada **artigo indefinido**.

O **artigo indefinido** “serve principalmente para a apresentação de um ser ou de um objeto ainda não conhecido do ouvinte ou do leitor (...).” (CUNHA, 2008, p. 137 grifo nosso)



### Exemplo 2:

#### O maior país da América será a sede da Copa do Mundo de 2014.

Já nesta oração o artigo O acompanha a informação que define exatamente qual o país eleito para sediar o campeonato mundial de futebol de 2014. Por isso, o **artigo** empregado é denominado **definido**.

#### O artigo definido acompanha os substantivos, definindo-os.

“Quer seja **definido** (o, a, os, as) quer seja **indefinido** (um, uma, uns, umas) o artigo caracteriza-se por ser a palavra que introduz o substantivo indicando-lhe o gênero [feminino ou masculino] e o número [singular ou plural].” (CUNHA, 2008, p. 137, grifos nosso)



## 10.2 Classificações dos artigos em definidos e indefinidos

Veja no quadro a seguir a classificação dos artigos:

**Quadro 10.1: Artigos definidos e indefinidos**

<b>DEFINIDOS</b>	<b>Singular</b>	<b>Plural</b>
Feminino	A	AS
Masculino	O	OS
<b>INDEFINIDOS</b>	<b>Singular</b>	<b>Plural</b>
Feminino	UMA	UMAS
Masculino	UM	UNS

Fonte: Elaborado pelas autoras

Vejamos mais exemplos em outros contextos. Convidamos você a fazer a leitura do texto que segue, com devida atenção às palavras destacadas. No meio da história faremos pequenas pausas para conversarmos sobre o emprego do artigo:

### **Histórias de pescador**

Uma vez eu vi um senhor chamado Francisco contar uma sensacional história de pescador.

Até aqui, sabemos que o contador da história é “um senhor chamado Francisco”, mas como tem muitos senhores com o nome Francisco, o autor da história de pescador continua indefinido.

Por coincidência, este senhor é o pai do Zezé di Camargo e do Luciano. Aquele senhor que foi representado muito bem por Ângelo Antônio no filme Dois filhos de Francisco.

Agora você conseguiu identificar quem é o Francisco que contou a história de pescador ao autor do texto?

Ao dizer que é “o pai do Zezé di Camargo e do Luciano”; por se tratar de pessoas famosas, foi definido quem é o contador da história.

O interessante dessa história de pescador é justamente que ela não é de pescador, e sim de caçador.

E tem mais, na oração acima percebemos que, quando o artigo é utilizado junto de um adjetivo, esse termo passa a ser substantivo.

<http://www.mundogump.com.br/historias-de-pescador/>

**Você ficou curioso e quer conhecer a história inteira? A história é mais ou menos assim:**



Quando o Zezé di Camargo ganhou dinheiro suficiente para comprar um sítio, seu Francisco foi caçar na beira de um riacho que passava na propriedade. Ele levou consigo um cachorro que era muito bom nessas coisas de caça. Como todos sabem, o cachorro é um animal que ajuda muito nas caçadas. Ele foi com o cachorro – que eu esqueci o nome, – caçar

perdiz. A perdiz é um franguinho minúsculo que fica no mato.

Então ele viu a perdiz, mirou e... “Pá!”

Acertou na perdiz. Ela caiu, mas caiu no rio. Seu Francisco apontou para o rio e mandou o cão buscar. O bicho saiu “despinguelado” em direção a água.

Só que imediatamente após cair na água, uma grande boca se abriu debaixo da perdiz e tragou-a para o fundo.

Seu Francisco já tinha dado o comando para o cachorro pegar e não houve grito que **dissuadisse** o teimoso animal de pegar a perdiz.

O cão pulou no rio e sumiu. Simplesmente sumiu. Nem sinal dele.

Seu Francisco ficou esperando dois, quatro, oito, dez minutos. Nada. Quando deu 15 minutos e nada do cachorro, ele desistiu.

Meio triste, seu Francisco concluiu que o cão morrera afogado tentando pegar a ave que um peixe comera.

Ele foi pra casa pensando em como contar para a esposa da morte do querido cachorro.

Quando ele ia chegando perto da cozinha, ouviu um barulho no mato atrás de si. Ali estava o cão. Abanando o rabo, ainda molhado e com um enorme, gigante, monstruoso peixe pintado na boca.

Espantado, seu Francisco fez festa para o cachorro e pediu para que a mulher dele cozinhasse o peixe.

Eis que na hora de limpar o peixe, o que tinha na barriga dele???

Isso mesmo. A perdiz.

É ou não é excepcional?

## A-Z

### Dissuadir

convencer (alguém ou a si mesmo) a mudar de ideia, a abdicar de uma decisão.

Fonte: <http://www.mundogump.com.br>

## Resumo

Nesta aula você aprendeu a perceber a função dos artigos nos textos. Relembre que o artigo acompanha o substantivo, e sempre é utilizado de acordo com o número (singular/plural) e o gênero (masculino/feminino) do substantivo para defini-lo ou indefini-lo de acordo com o contexto.



## Atividades de aprendizagem

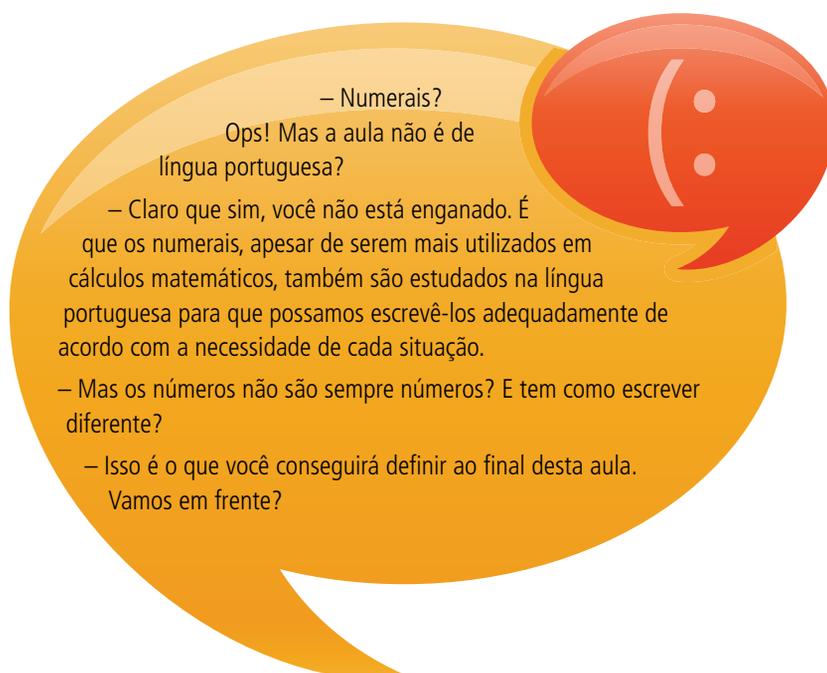
Agora, leia atentamente as expressões que foram destacadas no texto trabalhado anteriormente, e perceba o emprego adequado do artigo. Na coluna que está em branco, escreva a classificação do artigo em definido ou indefinido e quanto ao gênero feminino ou masculino:

um cachorro	o rio
a ave	a água
o cachorro	um franguinho
um sítio	a esposa
o bicho	a perdiz
o peixe	um peixe
um riacho	a mulher

INDEFINIDOS	Masculino (M)	DEFINIDOS	Masculino (M)
	Feminino (F)		Feminino (F)

# Aula 11 – Como escrever os números?

Nesta aula trataremos de reconhecer os numerais, uma classe de palavras que você precisa dominar para entender e expressar quantidades em diversos contextos. Além disso, você conhecerá como são classificados estes termos.



## 11.1 Os numerais no dia a dia

Na aula passada, lemos e discutimos sobre a eleição do Brasil para sediar a Copa de 2014, fato que traz muita alegria para os amantes do futebol, mas também tem gerado inúmeras discussões em torno dos investimentos para organização do evento e da tentativa de controlar ou mascarar problemas sérios que o país enfrenta como a falta de segurança.

A seguir, apresentamos dois textos pertencentes ao gênero charge. Os textos desse gênero são construídos normalmente para ironizar ou **satirizar** temas polêmicos da política, economia, etc. E são compostos por linguagem verbal e não verbal.

A-Z

**Satirizar**

Escarnecer expondo ao ridículo; causticar, ridicularizar.



Figura 11.1: Charge

Fonte: <http://www.de4emelhor.com.br>  
<http://amarildocharge.wordpress.com/page/10/>

Na charge acima, retomamos o tema Copa do mundo, mas desta vez o texto se utiliza de ironia para tecer um elogio ao símbolo do evento. Reflita sobre a opinião dos personagens com relação à significação das mãos entrelaçadas e tente responder:

O símbolo foi criado para divulgação do mundial no Brasil e no mundo e a interpretação dos personagens da charge está de acordo com a intenção dos criadores da logo?

Agora vamos explorar o texto escrito:

- **Numerais cardinais**

No texto acima aparecem números que informam o ano da realização da Copa do Mundo no Brasil. Esses números poderiam ser escritos por extenso e manteriam a mesma informação:

### Dois mil e quatorze



Quatorze ou catorze

Aos numerais escritos nesse formato denominamos numerais **cardinais**.

- **Numerais ordinais**

Vejamos o numeral aplicado em outro texto:



**Figura 11.2: Charge**

Fonte: <http://amarildocharge.wordpress.com>

O texto acima mostra os numerais para dar a informação de quantas pessoas vivem na casa. Acompanhe a descrição das informações constantes em cada quadro e perceba a função das palavras em destaque:

No primeiro quadro o personagem informa ao entrevistador da pesquisa do Censo que são quinze pessoas.

No segundo quadro o personagem recebe um telefonema e, em seguida, no terceiro quadro informa ao entrevistador que já não são mais quinze moradores, pois dois foram assassinados.

No quarto quadro toca novamente o telefone e o entrevistador mostra-se surpreso, pois dá a impressão de que pode ser mais uma notícia sobre pessoas assassinadas.

No relato acima, enumeramos os quadros em **primeiro, segundo, terceiro** e **quarto**, para informar a sequência das ações. Aos numerais escritos neste formato, denominamos **numerais ordinais**.

- **Numerais multiplicativos e fracionários**

Além das classificações dos numerais em cardinais e ordinais, existem outras formas de expressarmos quantidades. Para isto, utilizamos os numerais **multiplicativos** e **fracionários**. Veja abaixo situações de uso desses numerais em notícias recentes sobre preços de produtos:

- **Numerais multiplicativos**

Brasileiro paga o **dobro** do preço que o carro novo vale

Fonte: <http://www.materiaincognita.com.br>

### – Numerais fracionários

Peixe está saindo até pela **metade** do preço para o município de Maricá

Fonte: <http://jornal.ofluminense.com.br>

### – Numerais coletivos

São chamados coletivos os numerais que indicam um conjunto de coisas, pessoas ou seres em quantidades exatas.

Provavelmente, você já conhece e use em seu dia a dia estes numerais. Vamos lembrá-los?

O preço para venda dos ovos normalmente é indicado por **dúzias**.

Os sapatos são quantificados em **par**.

Uma grande quantidade de pessoas em um evento ou acontecimento é indicada por **centenas** ou **milhares**.

Como estes, existem outros coletivos como **novena, milheiro, dezena, década, cento, milhar, milheiro**.

## 11.2 Flexão dos numerais

Para alguns numerais podemos utilizar o gênero masculino ou feminino. São eles os numerais cardinais **um** e **dois** e também os numerais que indicam centenas a partir de **duzentos**. Veja os exemplos que seguem:

<b>um</b> menino	<b>uma</b> mulher
<b>dois</b> homens	<b>duas</b> pessoas
<b>duzentos</b> livros	<b>duzentas</b> revistas



**Os numerais ordinais admitem feminino e masculino: quinta série, quinto ano...**

## Resumo

Os **numerais** têm a função de indicar quantidades definidas nos textos.

Os **numerais cardinais** informam uma quantidade de seres. Já os **ordinais** designam uma sequência, ordem ou posição. Os **multiplicativos** indicam multiplicação e os fracionários definem uma parte ou divisão.

## Atividades de aprendizagem



- Dê exemplos de situações de sua realidade nas quais utiliza os numerais indicados, para facilitar já indicamos algumas possibilidades:

### Cardinais:

Para informar a minha idade, quarenta e dois anos.

---

---

### Ordinais:

Para falar de informações do cotidiano: meu primeiro filho.

---

---

### Coletivos:

Para indicar a quantidade de produto a ser comprado no mercado: uma dúzia de bananas.

---

---

- Agora leia na íntegra a notícia sobre a venda de peixes pela metade do preço e perceba a quantidade de numerais presentes no texto escritos em diferentes formatos:

### Peixe está saindo até pela metade do preço para o município de Maricá

Desde a Semana Santa, frigorífico itinerante está comercializando o alimento com valor bem mais baixo para o consumidor. Iniciativa já vendeu mais de duas toneladas de pescado

Um frigorífico itinerante está revolucionando o mercado de peixes em Maricá. Segundo informações da Prefeitura, o caminhão frigorífico-feira destinado ao município pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, “está colhendo excelentes resultados”. Desde a implantação do serviço, na terça-feira da Semana Santa, o caminhão já vendeu mais de duas toneladas de pescado proveniente de Maricá. Nesta quinta-feira, o caminhão esteve no Centro e, em um período de duas horas, foram comercializados cerca de 100 quilos de pescado. De acordo com a Prefeitura, os preços para o consumidor também estão saindo mais em conta. Enquanto nas peixarias o preço do quilo da tainhota e da corvinota varia de R\$ 5,50 a R\$ 6,90, no frigorífico-feira estaria saindo por R\$ 4.

Márcio Dias, autônomo, 47 anos, morador do Flamengo, comprou quatro quilos de pescado e achou excelente a iniciativa. “Quem sai lucrando é a comunidade. Vim de bicicleta e estou levando peixe fresco e mais barato para a família. Vou passar a comprar toda semana”, declarou.

O pescador Luiz Cláudio, 34 anos, morador de Ponta Negra, informou que está convencendo os colegas a formarem uma frente de trabalho para fornecer peixe para o caminhão frigorífico, porque acha um bom negócio.

(...)

“O peixe é vendido pela metade do preço praticado pelo mercado, o que agrada os consumidores. O projeto é uma iniciativa do município em conjunto com o Governo Federal e tem tudo para dar certo. Temos mais de 40 quilômetros de costa e a segunda maior lagoa do Estado do Rio. O prefeito Washington Quaqué aposta no maior fornecimento e consumo de peixe, como forma de suplemento alimentar da população”, afirma.

**Saúde** – De acordo com a nutricionista Elisa Simas Moraes, do programa Bolsa-Família, “o peixe é uma excelente fonte de proteínas, sendo uma carne leve e saudável. A melhor forma de consumi-lo é cozido, ensopa-

do ou grelhado, sem a pele, que contém um nível elevado de colesterol. Além disso, o peixe oferece cálcio, fósforo e potássio, além de ômega 3, 6 e 9, que combatem os radicais livres”, explica.

O caminhão, que comporta 3,5 toneladas de carga, tem dois frigoríficos, balcão de atendimento e pesagem, com balança eletrônica. Nas segundas-feiras, ele vai a São José de Imbassai (ao lado do Posto de Saúde); nas terças, a Itaipuaçu (DPO do Barroco); nas quartas, ao Bairro da Amizade (em frente à Igreja Assembleia de Deus); nas quintas, ao Centro (Praça Orlando de Barros Pimentel); as sextas, a Inoã (Quadra de Inoã); e, aos sábados, a Santa Paula.

Fonte: <http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/cidades/peixe-esta-saindo-pela-metade-do-peco-no-municipio-de-marica>

**a)** Após a leitura dessa notícia, retire do texto 3 exemplos de numerais:

---

---

---

**b)** Agora vamos praticar. Escreva por extenso os seguintes numerais que aparecem no texto:

3,5 toneladas: \_\_\_\_\_

40 quilômetros: \_\_\_\_\_

R\$ 5,50: \_\_\_\_\_

37 anos: \_\_\_\_\_



# Aula 12 – Publicidade para quê?

Ao final da nossa discussão você fará uma leitura de anúncios de uma maneira crítica e reflexiva que o ajudará, inclusive, a repensar algumas escolhas para sua vida pessoal.

## 12.1 Conceituando a publicidade

Bem vindo à aula de hoje na qual você terá um contato mais aprofundado com um conteúdo que está presente em seu dia a dia, em diferentes lugares, de diferentes formas. Os anúncios publicitários são tão presentes no cotidiano das pessoas que, algumas vezes, nem percebemos sua intenção.

Publicidade é a arte de despertar no público o desejo de aquisição de um produto, conquistando, aumentando ou mantendo clientes, mas sempre com o objetivo de levá-los à ação de comprar. Essa definição destaca o objetivo comercial, ou seja, o lucro. Sendo assim a publicidade reforça os sentimentos de prazer, conforto, beleza, poder e até o instinto de conservação. (ALVES, 2008, p. 80.)

A partir da definição acima você consegue perceber a finalidade principal dos anúncios publicitários?

Provavelmente percebeu que o maior objetivo destes textos é levar o cidadão a comprar, comprar e comprar.

Às vezes confundimos o **anúncio publicitário** com a **propaganda**. Em geral, este segundo texto a que nos referimos não é destinado ao incentivo do consumismo e pode ser utilizado inclusive para campanhas de conscientização e outros fins de divulgação de ideias. É muito natural que talvez você não veja muita diferença entre o texto publicitário e a propaganda. Afinal os dois são muito próximos e normalmente divulgados em meios de comunicação semelhantes. O que os difere mesmo é a finalidade de cada um.

Vejamos na sequência exemplos de **anúncios de publicidade**:



**Figura 12.1: Anúncio Branco-Dente**

Fonte: <http://pradigital-martamatias.wikispaces.com>

Você leu o texto acima e provavelmente conseguiu identificar que se trata de uma tentativa de venda de um produto ou serviço, certo?

Agora volte ao texto e procure identificar o elemento que mais lhe chamou atenção no anúncio.

Procure refletir que aquilo que mais lhe chamou a atenção foi escolhido propositalmente por quem elaborou o anúncio a fim de despertar o olhar do leitor. No anúncio publicitário, os elementos são escolhidos criteriosamente, levando em consideração várias características para **persuadir** o leitor.

A-Z

**Persuadir**

Convencer, induzir, levar alguém (ou a si mesmo) a acreditar em algo.

## 12.2 Estruturação do anúncio publicitário

Os anúncios são elaborados conforme o público-alvo a que se destinam. A partir desta informação, são escolhidos:

- o **título**, normalmente curto e atraente para atrair a atenção do leitor/ consumidor;
- o **texto**, que apresenta a descrição do produto ou serviço;
- a **ilustração**, que compõe a linguagem não-verbal e às vezes substitui o título;
- o **“slogan”**, identificação do produto ou marca, elaborado para fixar a imagem do fornecedor.

Nem sempre os anúncios seguem a mesma estrutura, muitos utilizam de diferentes recursos linguísticos para inovar e se destacar entre os demais fornecedores.

Observe, no texto abaixo, os elementos que constituem o anúncio publicitário:

Título

Texto

Imagem

Imagem

Slogan

### 12.3 Intenção do texto: argumentação/persuasão

Como a principal intenção do anúncio publicitário é a venda, você perceberá que, normalmente, são utilizados argumentos para convencer o leitor de que o produto ou o serviço é o melhor e mais eficiente. Muitas vezes, mesmo sem perceber, somos levados a desejar determinado produto devido à pressão que os anúncios exercem sobre nós, nos convencendo de que se não consumirmos determinado produto ficaremos ultrapassados, não seremos reconhecidos em determinado meio social. Esse tipo de argumentação funciona principalmente nos anúncios direcionados ao público infantil.

Sobre a atitude do meio publicitário em direcionar anúncios ao público infantil, em data próxima ao dia das crianças do ano de 2010 foi publicado um artigo de opinião propondo uma reflexão sobre o consumismo. O autor do artigo comenta:



#### Grendene - O que é Fashion?

Campanha para a nova coleção de calçados da Barbie 2010

Agência: W/

anunciante: Grendene

Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=VFPuYdYV52I>

Nós, adultos, em matéria de consumo estamos praticamente perdidos nesta sociedade capitalista que tudo produz - e qualquer coisa produz... - e que tudo vende, amparada, sustentada e auxiliada pelo marketing moderno com suas técnicas de ilusão e controle. Para o adulto, o horizonte possível de liberdade desse enredo de terror que nos obriga a consumir, consumir e consumir é o da tomada de consciência do processo histórico, que se instituiu a partir das chamadas revoluções burguesa e industrial, e que vem sendo vendida como um projeto de liberdade. Falsa liberdade, na medida em que quase todo seu exercício se resume a adquirir produtos e serviços cuja escolha é limitada àquilo que é decidido unilateralmente pelos fornecedores.

(...) Muito bem. Pergunto: é esse o futuro que desejamos para nossas crianças? É esse tipo de sociedade que queremos manter para que elas vivam quando crescerem? Uma sociedade em que os indivíduos se medem pelo que possuem, pelo poder de compra, pelo que podem ter e não por aquilo que são?

Claro que nem toda culpa é do mercado, mas com certeza o modelo que faz com que o cidadão se aliene nas compras e acredite na publicidade, o atordoa de tal modo que ele, jogado à própria individualidade, não sabe como agir. Vendo tevê, por exemplo, assiste-se ao mundo perfeito dos anúncios publicitários: o de bancos mostrando seus gerentes sempre sorrindo e oferecendo vantagens a seus clientes, enquanto na realidade os clientes são enganados a torto e a direito, assinando contratos com cláusulas abusivas, recebendo cobranças de taxas absurdas, sendo obrigados a aderirem a operações casadas ilegais etc. Há, também, a propaganda de veículos maravilhosos, que nunca quebram; de telefones celulares mágicos; de serviços telefônicos excelentes etc.; enfim um longo desfile de produtos e serviços muito diferentes do real. Há, pois, dois mundos: o da publicidade e o dos fatos. (...)

Fonte: A leitura completa deste artigo pode ser feita a partir do link indicado: <http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,014726725-E111353,00-Dia+das+criancas+Algumas+horas+para+pensar+no+futuro+delas.html>>

O texto anterior nos propõe uma reflexão sobre as intenções dos anúncios publicitários que nos acometem em nosso dia a dia.

Para intensificar a tentativa de persuasão os anúncios publicitários apresentam uma linguagem simples e direta. Para tanto, normalmente são usadas frases curtas e, muitas vezes, procura-se criar uma relação de intimidade com o leitor, tomando-se a liberdade de aconselhar o que se deve fazer,

qual roupa se deve usar, qual o melhor produto para consumo em diferentes situações. Não raro, são textos divertidos que fixam em nossa memória e, por vezes, viram jargões que se tornam moda entre as pessoas, o que ajuda a intensificar a fixação da marca. Veja os exemplos abaixo e pense se você já ouviu esses dizeres em algum anúncio publicitário:

**Dê ao seu bebê algo que você não teve na infância. Um bumbum seco.**

(Fraldas Johnson's)

**Antes de dormir, não esqueça de apagar os insetos.**

(Inseticida Rodiasol)

**Quer que ele seja mais homem? Experimente ser mais mulher.**

(Lingerie Valisère)

Fonte: [http://textos\\_legais.sites.uol.com.br/perolas\\_da\\_publicidade.htm](http://textos_legais.sites.uol.com.br/perolas_da_publicidade.htm)

## Resumo

A partir dos anúncios exemplificados nesta aula e da reflexão sobre a intencionalidade dos textos apresentados, percebemos que o gênero textual está carregado de intenções e utiliza de diferentes recursos linguísticos a fim de convencer o cidadão a consumir. Portanto, é preciso conhecer para decidir o que realmente acreditamos e pensamos sobre determinados produtos ou serviços antes de adquiri-los.

## Atividades de aprendizagem

1. Após refletir sobre sua atitude diante dos anúncios publicitários, escreva abaixo quais os tipos de anúncios publicitários que você tem maior contato no seu dia a dia:



---

---

---

---

---

2. Leia os dois textos a seguir, um anúncio publicitário e uma propaganda:



Figura 12.3: Propaganda  
Fonte: <http://www.designontherocks.xpg.com.br>



Figura 12.4: Anúncio de supermercado  
Fonte: <http://tribunapopular.wordpress.com>

- Agora, tente descrever quais as características que diferenciam um gênero do outro:

Anúncio publicitário:

---

---

---

---

Propaganda:

---

---

---

---

# Aula 13 – Os Nomes de Outro Ponto de Vista: Pronome

Nesta aula você perceberá que, além chamarmos as pessoas pelo nome, a língua portuguesa nos dá outras opções de palavras que substituem o nome. A esta classe de palavras chamamos pronome, e além de substituir ou representar os substantivos, eles também são empregados para acompanhar os substantivos. Ao final desta aula, você conseguirá reconhecer os diferentes pronomes e ainda saberá utilizá-los adequadamente.

## 13.1 Pronomes pessoais

Eu, Tu, Eles, é o título do filme brasileiro dirigido por Andrucha Waddington, que foi lançado no ano 2000. Ao ler o título do filme se sentiu curioso para saber quem são os personagens que deram origem ao título? Leia a seguir a sinopse do filme que lhe dará algumas pistas sobre o título:

### Mídias integradas



**Figura 13.1:** Eu, tu, eles

Fonte: <http://teladesucessos2010.blogspot.com>

Mas se ficar ainda mais curioso pela trama que envolve tantos personagens de uma maneira tão próxima, procure o filme que está disponível em vídeo.

**Sinopse:** Darlene (Regina Casé), grávida e solteira, vai embora da sua região e retorna três anos depois ao trabalho pesado dos canaviais no nordeste brasileiro com Dimas, seu filho. Logo que Osias (Lima Duarte), um homem mais velho e orgulhoso de sua casa ter sido construída por ele, lhe propõe casamento Darlene aceita. Ele se aposenta, enquanto ela continua trabalhando duro nos canaviais e em poucos anos nasce um segundo filho, muito mais escuro que Osias. Então ele leva Zezinho (Stênio Garcia), seu primo que é quase da sua idade além de ser um bom cozinheiro, para morar com ele. Darlene fica feliz com a chegada de Zezinho e logo nasce outra criança, esta bastante parecida com Zezinho. Pouco tempo depois Darlene convida Ciro (Luiz Carlos Vasconcelos), que trabalha com ela nos canaviais e não tem onde dormir, para jantar. Zezinho é contra, mas Osias diz que a casa é dele e que o recém-chegado é bem vindo e pode dormir lá. Ciro acaba morando lá, mas a chegada de outro filho, desta vez parecido com Ciro, obriga Osias a tomar uma decisão.

No título do filme, as expressões EU TU ELES são utilizadas para fazer referência aos personagens principais da trama. Estas expressões são denominadas **pronomes pessoais**.

**Pronomes** são palavras que substituem ou acompanham um nome, principalmente o substantivo. (Cereja & Magalhães, ANO, p. 187, grifo nosso)

Leia com atenção a letra da música Quem de nós dois, da cantora Ana Carolina, e tente perceber o uso dos pronomes pessoais na voz do locutor para dirigir-se ao interlocutor:

### **Quem de nós dois** (Ana Carolina)

Eu e você  
Não é assim tão complicado  
Não é difícil perceber  
Quem de nós dois  
Vai dizer que é impossível  
O amor acontecer  
Se eu disser que já nem sinto nada  
Que a estrada sem você é mais segura  
Eu sei você vai rir da minha cara  
Eu já conheço o teu sorriso, leio teu olhar  
Teu sorriso é só disfarce  
E eu já nem preciso (...) é preciso usar a letra inteira?

Fonte: <http://quemdenosdois.anacarolina.letrasdemusicas.com.br/>

Mesmo sem referência a nomes, você deve ter conseguido perceber quando o locutor se refere a si mesmo e quando está se referindo ao interlocutor.

Além dos pronomes pessoais exemplificados até aqui, temos mais alguns que são subdivididos em duas classes:

Quadro 13.1: Pronomes Pessoais

PRONOMES PESSOAIS		
	Retos	Oblíquos
1ª pessoa do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo
1ª pessoa do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles, elas	os, as, lhes, se, si, consigo

Fonte: (Cereja & Magalhães, 2006, p. 188)

As formas TU e VOCÊ são igualmente válidas, pois sabemos que em alguns estados brasileiros predomina o uso do pronome TU.



À primeira vista, a tabela de pronomes pode parecer um pouco complicada, mas pare um pouquinho, leia com atenção os exemplos abaixo, e pense como você já utiliza vários deles nas falas do dia a dia:



Há situações do dia a dia em que alguns falantes não utilizam os pronomes oblíquos, mas se adequarmos o discurso para a língua padrão, são necessárias algumas adaptações:

variação linguística	Norma padrão
Convidaram ele para ir à festa de casamento.	O convidaram para ir à festa de casamento.
Vi ela na casa de sua mãe.	A vi na casa de sua mãe.
Convidaram nós para jantar em sua casa.	Nos convidaram para jantar em sua casa.
Você conhece ele?	Você o conhece?

## 13.2 Pronomes de tratamento

Além dos pronomes pessoais, que substituem ou acompanham os nomes, temos a classe de pronomes para diferentes maneiras de tratamento às pessoas que conhecemos, dependendo do grau de familiaridade, são os pronomes de tratamento.

Refleta sobre as diferentes maneiras de tratamento que você utiliza em seu dia a dia com as pessoas que se relaciona e perceba os pronomes que são adequados para cada situação.

**Você** - pronome que utilizamos com pessoas que temos maior intimidade.

**Senhor, Senhora** - normalmente utilizado para nos referirmos a pessoas com maior distanciamento ou respeito.

Existem outros pronomes de tratamento que não são tão comuns em nosso dia a dia, mas é importante que você conheça para situações específicas:

**Vossa Alteza (V. A)** - príncipes, duques

**Vossa Excelência (V. Ex<sup>a</sup>)** - altas autoridades do governo e forças armadas

**Vossa Majestade (V. M)** - reis, imperadores

**Vossa Santidade (V.S)** - papa

**Vossa Senhoria (V. S<sup>a</sup>)** - autoridades em geral

### Quadro 13.2: Pronomes de tratamento

Fonte: Elaborado pelas autoras

## 13.3 Pronomes possessivos

O próprio nome já explica sua função: os pronomes possessivos são utilizados para indicar posse, e sua correta utilização está diretamente relacionada aos pronomes pessoais do caso reto.

Veja o exemplo a partir de trechos da música **Quem de nós dois**:

Eu sei você vai rir da **minha** cara  
(Pronome possessivo 1<sup>a</sup> pessoa)

Eu já conheço o **teu** sorriso, leio teu olhar  
(Pronome possessivo 2<sup>a</sup> pessoa)

Percebeu como são expressões que fazem parte da fala cotidiana? Conheça os demais pronomes possessivos e sua relação com os pronomes pessoais retos:

Quadro 13.3: pronomes possessivos

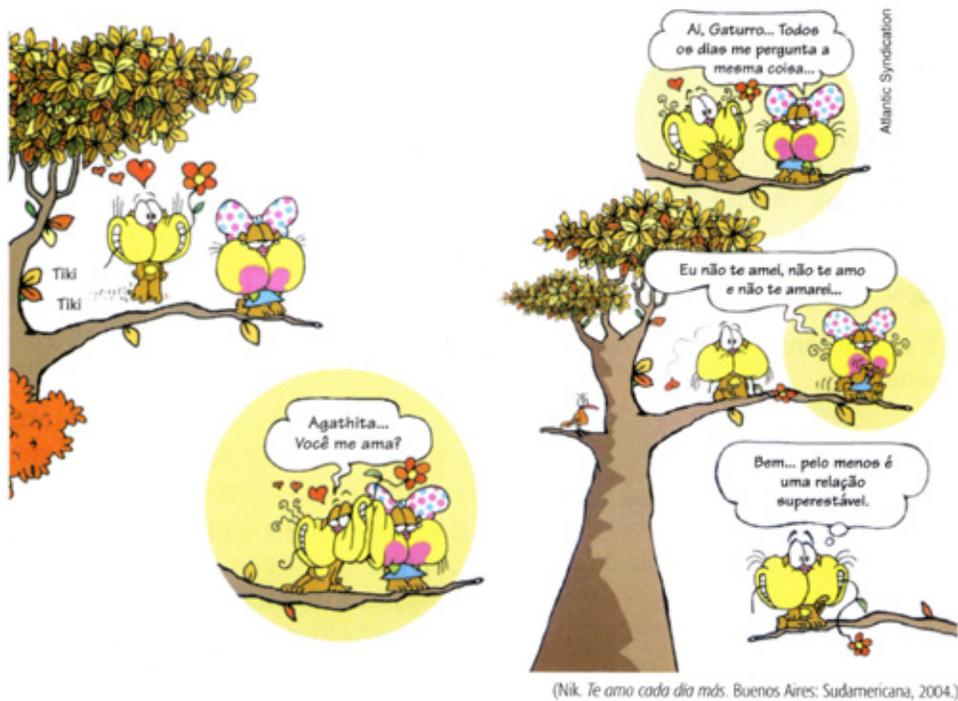
Pronomes pessoais retos	Pronomes Possessivos
Eu	meu, meus, minha, minhas
Tu	teu, teus, tua, tuas
ele, ela	seu, seus, sua, suas
Nós	nosso, nossos, nossa, nossas
Vós	vosso, vossos, vossa, vossas
eles, elas	seu, seus, sua, suas

Fonte: Cereja & Magalhães (2006, p.192)

## Resumo

Nesta aula você conheceu as particularidades dos **pronomes**. Agora já sabe como utilizá-los corretamente em diferentes situações e com diferentes pessoas. A escolha do pronome de tratamento mais adequado é feita a partir do grau de familiaridade que você tem com seu interlocutor. Para o uso dos pronomes possessivos leve em consideração o pronome adequado para relação de posse com a 1ª (eu, nós), 2ª (tu, você, vós, vocês) ou 3ª (ele, ela, eles, elas) pessoa.

## Atividades de aprendizagem



1. Observando o último balão da tira, localize os pronomes que aparecem na fala do personagem e defina a quem eles se referem:

---

---

---

2. Na fala de Gaturro no segundo balão aparecem dois pronomes. Indique qual deles apresenta a ideia de posse:

---

---

---

3. A partir da leitura da sinopse do filme EU, TU, ELES, indique a quais personagens cada um dos pronomes se refere:

EU \_\_\_\_\_

TU \_\_\_\_\_

ELES \_\_\_\_\_

4. Abaixo temos uma poesia visual, ou seja, uma poesia que explora a linguagem não verbal para composição do texto:



Figura 13.2: Pronomes

Fonte: Caparelli (2001, p. 14)

5. Após a leitura da poesia visual, identifique os pronomes que aparecem no texto e descreva, a partir do seu ponto de vista, uma justificativa para o formato que eles foram escritos.

---

---

---

---

---

---

---

---

## Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# Aula 14 – Palavra em Ação: Verbo

Na aula de hoje estudaremos os verbos. Esta classe de palavras que é utilizada principalmente para expressar ações. Ao final da nossa reflexão, você compreenderá como utilizar adequadamente os verbos para descrever acontecimentos no presente, no passado ou no futuro.

## Hora de agir!

“O verbo é uma palavra de forma variável que exprime o que se passa, ou seja, um acontecimento representado no tempo.” (CUNHA, 2008, p. 220)

### 14.1 Ações do tempo presente

Antes de aprofundarmos o conteúdo da aula, reflita sobre as atividades que você mais gosta de desenvolver em seu dia a dia, e tente expressar cada uma delas em uma única palavra.

Pode ser que a partir do seu exercício de memória tenham aparecido expressões como:

COMER, JOGAR, PESCAR, NADAR, DORMIR, OUVIR, FALAR, CANTAR, ou muitas outras expressões que indicam ações do seu cotidiano. Se as palavras que você pensou, são semelhantes a essas, estamos descrevendo vários verbos de ação.

Da forma como eles estão escritos acima, dizemos que os verbos estão em sua forma infinitiva, ou seja, indicam ações, mas não expressam quem pratica essas ações. Para que os verbos indiquem quem pratica ou sofre as ações, eles vão mudar de forma, e por isso, os verbos são chamados variáveis e precisam ser conjugados adequadamente, conforme a pessoa a que se refere.

Vejamos exemplos a seguir:



**Crianças** que **comem** na creche ou na escola adquirem bons hábitos alimentares.



**Criança** que não **come** verduras está mais propensa a doenças no sangue.



**Figura14.1: Crianças comendo**

Fonte: Banco de imagens DI

Perceba que nas orações acima o verbo está conjugado de forma diferente. Na primeira oração **comem** está de acordo com a palavra **crianças** que também está no plural.

Na segunda oração o verbo está no singular porque se refere ao sujeito criança, que está no singular.

Vejamos a conjugação do verbo **COMER** de acordo com os pronomes pessoais que você aprendeu na aula passada:

Eu como verduras todos os dias.

Você **come** muito mal.

Ele **come** pouco durante o dia.

Nós **comemos** toda a sopa.

Vós **comeis** muito bem em meu castelo.

Eles não **comem** depois do anoitecer.

Repare que, para cada pessoa indicada pelo pronome, o verbo adquire uma forma.

Atente-se ainda que todos os verbos exemplificados até aqui relatam ações que acontecem no presente. Mas, como descrevemos fatos passados? Para responder a este questionamento, vamos ler um texto narrativo que nos conta fatos que já aconteceram:

## 14.2 Tempo passado

### O coveiro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos.

Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: O que é que há? O coveiro então gritou, desesperado: Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível! Mas, coitado! - condeu-se o bêbado - Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho! E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

(Millôr Fernandes)

Fonte: <http://www.consciencia.net/2004/mes/03/millor-socorro.html>

No texto acima temos vários exemplos de verbos que estão conjugados no passado: **percebeu, tentou, atendeu, veio, enrouqueceu, cansou, desistiu, ouviu, tirou.**

Perceba que todos estes verbos estão conjugados em 3ª pessoa do singular, porque se referem às ações do covheiro (ELE). Se os verbos exemplificados se referissem a um grupo de pessoas (ELES, ELAS), veja como eles deveriam ser escritos: **perceberam, tentaram, atenderam, vieram, enrouqueceram, cansaram, ouviram, tiraram.**

Você conseguiu perceber que as terminações dos verbos conjugados são parecidas? Isto facilita identificar quando as ações estão se referindo ao presente, ao passado, ou ao futuro.

Vejamos um pouco mais detalhada a questão das terminações:

Todos os verbos da língua portuguesa são divididos em três classes e a partir dessas classes são determinadas as regras de conjugação.

- **1ª conjugação:** todos os verbos que terminam em **-ar** (comprar, amar, jogar, etc.)

Eu amo, ele ama, tu amas, nós amamos, vós amais, eles amam.  
Eu jogo, tu jogas, ele joga...

- **2ª conjugação:** todos os verbos que terminam em **-er** (comer, correr, torcer, etc.)

Eu como, tu comes, ele come, nós comemos, vós comeis, eles comem.  
Eu corro, tu corres, ele corre...

- **3ª conjugação:** todos os verbos que terminam em **-ir** (partir, retribuir, sair, etc.)

Eu parto, tu partes, ele parte, nós partimos, vós partis, eles partem.  
Eu retribuo, tu retribuis, ele retribui...

Existem alguns verbos que não seguem a regra da conjugação, estes são chamados irregulares.

Por exemplo, verbo **LER**: eu leio, tu lê, ele lê, nós lemos, vós ledes, eles leem.

Parece muito difícil aprender todas as regras, mas se você treinar as práticas de leitura e escrita, facilmente irá se acostumar com toda essa variação de formas e, sem perceber, estará dominando as regras com naturalidade.

Você compreendeu que, quando nos comunicamos por meio da fala ou da escrita, é o verbo que determina o tempo em que os fatos acontecem? Já imaginou quanta confusão pode ser causada por um verbo mal empregado em uma frase? Por isso é importante que você reconheça os tempos verbais e saiba quando utilizá-los adequadamente.

Veja outros exemplos, em alguns trechos de notícias, em que você pode visualizar como o verbo varia conforme o sujeito a que se relaciona:

### Vacas simental produziram mais de 50 quilos de leite em torneio no Paraná

Duas vacas da raça simental ultrapassaram a barreira de 50 quilos de leite de produção diária no torneio leiteiro realizado durante a Agroleite, em Castro (PR)

Fonte: <http://revistagloborural.globo.com>

Você percebeu que os verbos **PRODUZIR** e **ULTRAPASSAR** foram utilizados no tempo passado, pois noticiam algo que já aconteceu. A notícia relata um ocorrido com duas vacas, portanto o verbo foi conjugado na 3ª pessoa do plural. Para confirmar esta informação, podemos reescrever a oração substituindo o sujeito “vacas” pela 3ª pessoa do plural “elas”. Veja a reescrita abaixo:

**Vacas simental** produziram mais de 50 quilos de leite.



**Elas** produziram mais de 50 quilos de leite.

## Resumo

A partir do que você acompanhou nesta aula inicial sobre conjugação verbal é importante que tenha domínio sobre a variação do verbo e como ele é flexionado segundo o sujeito a que está se referindo.



Para acessar listas completas de verbos e conjugações, acesse: [http://linguistica.insite.com.br/mod\\_perl/conjue](http://linguistica.insite.com.br/mod_perl/conjue). Neste site você escolhe o verbo que quer ver conjugado e aparecem as flexões em diferentes tempos verbais.



## Atividades de aprendizagem

- No texto a seguir, o autor faz uma brincadeira a partir do verbo amar. Identifique os diferentes verbos utilizados no texto, reescreva-os na forma infinitiva e classifique-os na 1ª, 2ª ou 3ª conjugação.

EU **amo**  
TU **amas**  
ELE **sente** ciúmes  
NÓS **brigamos**  
VÓS **sofreis**  
ELES **riem**.  
(Autor desconhecido)

Para a resolução do exercício, utilize a tabela abaixo e siga o exemplo:

Forma infinitiva do verbo	1ª conjugação (terminado em -ar)	2ª conjugação (terminados em -er)	3ª conjugação (terminados em -ir)
<i>Amar</i>	X		

Agora pratique sua criatividade e crie seu próprio texto utilizando outros verbos. Pense em vários verbos diferentes e crie um único texto conjugando-os adequadamente:

EU \_\_\_\_\_  
TU \_\_\_\_\_  
ELE \_\_\_\_\_  
NÓS \_\_\_\_\_  
VÓS \_\_\_\_\_  
ELES \_\_\_\_\_

## Aula 15 – Verbos II

Nesta unidade veremos a utilização dos verbos para indicar ações futuras e também a utilização do verbo para o estado ou mudança de estado das pessoas, coisas ou fenômenos da natureza. Vejamos isso com mais detalhes, para que perceba quão fácil é conjugar verbos!

Na aula anterior conversamos sobre a utilização do verbo para indicar ações e o tempo em que elas acontecem, e vimos exemplos de verbos para descrever ações do tempo presente e do tempo passado. Nesta aula vamos aprender outras possibilidades.

“Verbos são palavras que exprimem ação, estado, mudança de estado e fenômenos meteorológicos, sempre em relação a determinado tempo.” (CEREJA & MAGALHÃES, 2006, p. 214)

Isto não **é** água (estado)

A água **virou** colírio. (mudança de estado)

**Choveu** durante toda a viagem. (fenômeno meteorológico)

Adaptado de Cereja & Magalhães (2006, p. 214)

Veja outro exemplo de verbo que indica estado:



**Figura 15.1: Pai e filha**

Fonte: Banco de imagens DI

Na figura 15.1, a frase **“Você é especial”** apresenta um verbo que indica o estado da pessoa. Leia novamente o texto e tente perceber qual é o verbo que indica o estado do pai.

Você deve ter identificado a expressão **“é”**.

Esta forma do verbo, nós utilizamos com frequência no cotidiano e, às vezes, não percebemos que se trata de uma conjugação do verbo **SER**. Veja a conjugação completa deste verbo:

Eu **sou**  
Tu **és**  
Ele (a) **é**  
Nós **somos**  
Vós **sois**  
Eles (as) **são**

Entendeu como é simples e já faz parte da fala e escrita do seu cotidiano.

Outra forma bastante comum no uso do dia a dia é a utilização de dois verbos juntos:

Ela **vai sair** mais cedo.

Você **deve comer** melhor.

A esta composição de dois verbos para indicar uma ação, chamamos **locução verbal**.

Até aqui você já compreendeu as diferentes variações do verbo, agora você irá ler algumas notícias sobre a futura expansão do Instituto Federal de Educação.

Paraná receberá sete novos câmpus do Instituto Federal.

Criação de unidades do IFPR nos Territórios da Cidadania irá contribuir para redução de desigualdades.

Novas universidades e institutos federais vão abrir 850 mil vagas.

Fonte: Diversas.

As notícias lidas anteriormente descrevem acontecimentos que ainda irão se concretizar, por isso os verbos foram empregados no futuro. Perceba a variação do verbo IR na 2ª e na 3ª notícia:

“Criação de unidades... **irá contribuir**”

“Novas unidades... **vão abrir**”

O mesmo verbo foi aplicado de forma diferente devido ao sujeito da frase, que no primeiro caso está no singular, e no segundo caso está no plural.

Entendeu como é fácil adequar o verbo ao sujeito e ao tempo verbal ao qual nos referimos?

Para conjugar os verbos no tempo futuro também utilizamos as regras das terminações da 1ª (verbos terminados em -ar), 2ª (verbos terminados em -er) e 3ª (verbos terminados em -ir) conjugação que vimos na aula anterior. Veja exemplos de conjugação:

#### Quadro 15.1: Conjugação de Verbos

	Comprar	Responder	Sentir
Eu	comprarei	responderei	sentirei
Tu	comprarás	responderás	sentirás
Ele, Ela	comprará	responderá	sentirá
Nós	compraremos	respondemos	sentiremos
Vós	comprareis	respondereis	sentireis
Eles, Elas	comprarão	responderão	sentirão

Fonte: Elaborado pelas autoras



Para conhecer e verificar as demais conjugações e tempos verbais, acesse o site [www.conjuga-me.net](http://www.conjuga-me.net)

Antes de irmos para as atividades desta aula, vamos conhecer um fenômeno linguístico que ocorre pelo uso exagerado da forma verbal no gerúndio. Apresentamos alguns exemplos desse uso. Veja se você se lembra de situações em que já ouviu este tipo de enunciado:

- Aguarde enquanto **estamos verificando** os dados.
- Um momento, por favor, que **vou estar transferindo** sua ligação para o setor responsável.
- Estaremos **resolvendo** seu problema dentro de cinco dias úteis.

No primeiro exemplo, acontece o uso do gerúndio para expressar uma ação que está acontecendo durante um tempo, pode ser alguns segundos, ou minutos. Esta é a situação adequada do gerúndio, mas seu uso exagerado em diversas situações (como no segundo e terceiro exemplo) originou o que chamamos de gerundismo. Veja que nos dois exemplos de uso inadequado, a expressão poderia ser simplificada se estruturada da seguinte maneira:

- Um momento, por favor, que **vou transferir** sua ligação para o setor responsável.
- **Resolveremos** seu problema dentro de cinco dias úteis.

Leia abaixo um texto que usa de ironia e sátira para tratar do assunto mencionado:

### Gerundismo

(Ricardo Freire)

Este artigo foi feito especialmente para que você possa estar recortando e possa estar deixando discretamente sobre a mesa de alguém que não consiga estar falando sem estar espalhando essa praga terrível da comunicação moderna, o gerundismo. Você pode também estar passando por fax, estar mandando pelo correio ou estar enviando pela Internet.

O importante é estar garantindo que a pessoa em questão vai estar recebendo esta mensagem, de modo que ela possa estar lendo e, quem sabe, consiga até mesmo estar se dando conta da maneira como tudo o que ela costuma estar falando deve estar soando nos ouvidos de quem precisa estar escutando.

Sinta-se livre para estar fazendo tantas cópias quantas você vá estar achando necessárias, de modo a estar atingindo o maior número de pessoas infectadas por esta epidemia de transmissão oral.

Mais do que estar repreendendo ou estar caçoando, o objetivo deste movimento é estar fazendo com que esteja caindo a ficha das pessoas que costumam estar falando desse jeito sem estar percebendo.

Nós temos que estar nos unindo para estar mostrando a nossos interlocutores que, sim, pode estar existindo uma maneira de estar aprendendo

a estar parando de estar falando desse jeito. Até porque, caso contrário, todos nós vamos estar sendo obrigados a estar emigrando para algum lugar onde não vão estar nos obrigando a estar ouvindo frases assim o dia inteirinho. Sinceramente: nossa paciência está ficando a ponto de estar estourando.

(...)

A primeira pessoa que inventou de estar falando "Eu vou tá pensando no seu caso" sem querer acabou por estar escancarando uma porta para essa infelicidade linguística estar se instalando nas ruas e estar entrando em nossas vidas. Você certamente já deve ter estado estando a estar ouvindo coisas como "O que cê vai tá fazendo domingo?" ou "Quando que cê vai tá viajando pra praia?", ou "Me espera, que eu vou tá te ligando assim que eu chegar em casa".

Deus, o que a gente pode tá fazendo pra que as pessoas tejam entendendo o que esse negócio pode tá provocando no cérebro das novas gerações?

(...)

A nível de linguagem, enquanto pessoa, o que você acha de tá insistindo em tá falando desse jeito?

Matéria publicada na coluna "Xongas", de O Estado de São Paulo, em 16 de fevereiro de 2001.

Fonte: <http://www.kplus.com.br>

Veja que o autor criou este texto justamente para criticar este fenômeno que é tão recorrente no dia a dia. Isso chama a atenção para que tenhamos cuidado com alguns "modismos" que nem sempre são adequados para o uso da norma padrão. Por isso, cuidado, para que você também não venha estar fazendo uso excessivo de fenômenos linguísticos em situações inadequadas.

## Resumo

Nas duas últimas aulas aprendemos que o uso adequado do verbo auxilia para uma comunicação mais clara e compreensível. Pratique no seu dia a dia e explore o conhecimento recebido a partir das práticas de leitura, escrita e oralidade.



## Aula 16 – As ações de outro ponto de vista: o advérbio

Nas aulas anteriores falamos tanto de verbo que você já está bem familiarizado com esta classe de palavra. Por isso, na aula de hoje vamos conhecer um “parente” próximo do verbo. Mas nem pense que será cansativo ou repetitivo, pois esta classe de palavras lhe proporcionará um significativo avanço na utilização da linguagem escrita ou falada.

Para que serve o advérbio: Você já reparou como é redigida uma notícia? O jornalista informa, além do fato ocorrido, as circunstâncias em que ele se deu: onde, quando, como e por quê. É para isso que existem os advérbios: indicar as circunstâncias em que ocorrem as ações do ser humano em seu contato com o mundo. (Cereja & Magalhães, 2008, p. 49)

Vamos ler o texto abaixo para ver como os advérbios são aplicados para conferir sentido às informações:

### Arapiraca realiza 9º Festival de Repente, Poesia e Viola

O Festival do Repente Poesia e Viola é realizado desde o primeiro ano da administração do Prefeito Luciano Barbosa, **sempre** na última semana do mês de agosto. São três disputas de poetas repentistas, declamações de poesias matutas e toda uma mística nordestina que reúne os grandes nomes do gênero no Brasil.

“Um festival que tem o propósito de incentivar a proliferação da cultura do repente em Arapiraca e região, resgatando e fomentando a arte da cantoria de viola. O local **não** poderia ser outro a não ser o **Mercado do Artesanato**, que acolhe **muito bem** os propósitos do Festival, e que semanalmente é palco de apresentações artístico culturais de artistas arapiraquenses”, destacou o secretário de Cultura e Turismo, João José Marques.

Fonte: <http://aquiacontece.com.br>

A partir das palavras destacadas a seguir, vamos responder a alguns questionamentos que o ajudarão a identificar os **advérbios**:

1. Com que frequência acontece o evento? **Sempre** na última semana.
  - A expressão **sempre** indica o tempo em que acontece.
2. Poderia ser em qualquer lugar? **Não**, porque o Mercado do Artesanato é o lugar que acolhe bem.
  - A expressão **não** é um advérbio de negação, pois vemos claramente que a palavra expressa uma resposta negativa.
3. Como o Mercado do Artesanato acolhe o evento? **Muito bem**.
  - Nesta resposta as duas palavras são advérbios: a palavra **muito** declara a intensidade e a palavra **bem** informa o modo como o mercado acolhe.

Nos exemplos acima, você pode conferir como o advérbio complementa a informação das palavras que acompanha, ora alterando, ora complementando seu sentido.

Veja a seguir como os advérbios são classificados, segundo o sentido que conferem às palavras.

## 16.1 Classificação dos advérbios

Temos uma grande lista de advérbios classificados conforme o sentido que denotam ao termo que acompanham:

- **Advérbios de afirmação:** sim, certamente, efetivamente, realmente, etc.
- **Advérbios de dúvida:** acaso, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, talvez, etc.
- **Advérbios de intensidade:** **assaz**, bastante, bem, demais, mais, menos, muito, pouco, quanto, quão, quase, tanto, tão, etc.
- **Advérbios de lugar:** abaixo, acima, adiante, aí, além, ali, aquém, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, detrás, fora, junto, lá, longe, onde, perto, etc.

A-Z

Assaz

suficientemente, bastante.

- **Advérbios de modo:** assim, bem, de balde, depressa, devagar, mal, melhor, pior e quase todos os terminados em –mente (fielmente, levemente, etc.)
- **Advérbios de negação:** não, tampouco (= também não)
- **Advérbios de tempo:** agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, breve, depois, então, hoje, já, jamais, logo, nunca, ontem, outrora, sempre, tarde, etc.

Adaptado de Cunha (2008, p. 313)

Agora que você já aprendeu o conceito e a classificação do advérbio, vamos ver sua aplicação em outros contextos.

## 16.2 Os advérbios alterando o sentido das frases

Os advérbios auxiliam os verbos nas frases que passam a conter significados bastante diferentes. Vamos analisar juntos?



Figura 16.1: Charge futebol

Fonte: <http://www.folhadaproducao.com.br>

### Interpretando o texto:

A charge acima, demonstra a rivalidade entre dois times de futebol. Neste contexto, o personagem tenta convencer que seu time **AINDA** tem chances de classificar-se para uma competição.

Vejamos a função do **advérbio** na escrita do texto:

O termo **AINDA** dá ênfase à esperança do torcedor de que seu time não

está completamente sem chances. Caso o termo fosse suprimido da frase, o sentido seria diferente:

### **Eu tenho chances matemáticas.**

A frase acima expressaria certeza com relação à afirmação do personagem. A utilização do advérbio cumpriu a função de modificar o verbo e todo o sentido da oração.

Veja outros exemplos em que a troca de um advérbio por outro muda todo o sentido da oração:

Meu filho come **bem**!

Meu filho come **mal**!

**Bem, mal** ⇒ advérbios de modo ⇒ indicam o modo como o sujeito da oração come.

Vimos-nos **ontem** pela manhã.

Vimos-nos **hoje** pela manhã.

**Ontem, hoje** ⇒ advérbios de tempo ⇒ indicam o tempo em que a ação ocorreu.

**Provavelmente** chegarão atrasados no trabalho.

**Certamente** chegarão atrasados no trabalho.

**Provavelmente** ⇒ advérbio de dúvida ⇒ indica uma possibilidade.

**Certamente** ⇒ advérbio de afirmação ⇒ reafirma a possibilidade.

A partir dos exemplos acima você percebeu a importância da função dos advérbios, e como eles podem alterar completamente o sentido de uma oração.

Você já deve ter compreendido que a função principal do advérbio é modificar o verbo, mas apesar disso, às vezes ele é utilizado junto dos substantivos ou adjetivos.

Priscila Machado, miss Brasil 2011, é uma moça **muito bonita**, natural do estado do Rio Grande do Sul.

Advérbio de  
intensidade

Adjetivo

## Resumo

Você aprendeu que os advérbios são complementos, normalmente indicam as circunstâncias dos fatos. Servem para indicar afirmação, dúvida, intensidade, lugar, modo, negação, tempo.

## Atividades de aprendizagem

Interpretando e criando:



### Canto do Vento

(Marco Aurélio Tisi)

Todos os dias, o vento canta  
pra mim, aqui no 12º andar  
onde eu moro.

Canta de diversas maneiras,  
e com maneiras diversas,  
porque são diversas as  
sensações do meu estado  
de espírito.

Fonte: <http://www.poesiasonline.com/amor/canto-do-vento.html>

- A poesia acima pode ser interpretada de várias maneiras, faça a sua interpretação e **use diferentes advérbios** para descrever como é o canto do vento:

O canto do vento pode ser:

---

---

---

---



# Aula 17 – Conexão de Palavras: Preposição

Na aula de hoje vamos estudar uma classe gramatical que ajuda a organizar, fazendo ligações entre as palavras, auxiliando para que as expressões se completem. Quando terminarmos nossa discussão, você terá maior facilidade em escolher as expressões certas, fazendo as conexões entre as palavras da melhor maneira possível.

Depois de tanto ler e escrever, você ainda encontra certa dificuldade em organizar as ideias quer seja por meio da escrita ou da fala. Mas com o auxílio das preposições fica mais fácil. Vamos nessa?

## 17.1 O conceito de preposição

As preposições são utilizadas para ligar duas palavras auxiliando para que a segunda palavra complete o sentido da primeira.

Para que você entenda melhor o conceito, relacionamos uma lista de títulos de conhecidas novelas veiculadas no horário nobre da televisão aberta desde 1967, em que aparecem em destaque as preposições:



- 1967 - A Sombra **de** Rebeca
- 1967 - Anastácia, a Mulher **sem** Destino
- 1973 - Cavalo **de** Aço
- 1974 - Fogo **Sobre** Terra
- 1969 - Véu **de** Noiva
- 1982 - Sol **de** Verão
- 1984 - Corpo **a** Corpo
- 1986 - Roda **de** Fogo
- 1972 - Selva **de** Pedra
- 1992 - Pedra **Sobre** Pedra
- 1997 - **Por** Amor
- 1998 - Torre **de** Babel
- 2000 - Laços **de** Família

Figura 17.1: Novelas  
Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

A partir dos exemplos acima ficou mais fácil entender a função das preposições?

Além destas que foram exemplificadas, relacionamos mais algumas preposições bastante utilizadas: **a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por (per), sem, sob, sobre, trás.**

É uma lista não muito pequena, por isso não tão fácil memorizá-la, mas não é necessário. Para identificar uma preposição, observe se há uma palavra auxiliando na ligação de duas expressões, e lembre-se que sozinha ela não tem sentido. Releia a lista anterior e veja como são palavras muito comuns, que fazem parte da língua coloquial e perceba como sozinhas elas não tem sentido próprio. Veja no quadro 17.1 alguns exemplos para ajudá-lo a entender a função da preposição:

**Quadro 17.1: Preposições**

Antecedente	Preposição	Consequente
Vou	<b>a</b>	São Paulo
Chegaram	<b>a</b>	tempo
Todos saíram	<b>de</b>	casa
Chorava	<b>de</b>	dor
Estive	<b>com</b>	Pedro
Concordo	<b>com</b>	você

Adaptado de Cunha (2008, p. 321)

## 17.2 Contrações e combinações

Se você compreendeu bem o conceito de preposição, não terá dificuldade para entender o que acontece quando as preposições se combinam ou se juntam com outras palavras formando as contrações e combinações, que tem a mesma função da preposição.

Para que você entenda melhor, vamos demonstrar as contrações e combinações em exemplos semelhantes aos utilizados anteriormente. Observe como nos títulos de novelas relacionados abaixo as palavras destacadas são o resultado da junção das preposições que vimos anteriormente com outras palavras:

1968 - Passo **dos** Ventos  
1970 - Irmãos CO Rei **dos** Ciganos

└──┬──  
de + o  
(preposição) (artigo)

1990 - Rainha **da** Sucata

de + a  
(preposição) (artigo)

1991 - O Dono **do** Mundo

de + o  
(preposição) (artigo)

1996 - O Fim **do** Mundo

1996 - O Rei **do** Gado

2001 - Porto **dos** Milagres

2004 - Senhora **do** Destino

2006 - Páginas **da** Vida

2009 - Caminho **das** Índias

de + a  
(preposição) (artigo)

Além dos exemplos ao lado, as preposições também se unem a outras palavras, como você pode ver nos exemplos abaixo:

a (preposição) + onde (advérbio) = **aonde**

em (preposição) + a (artigo) = **na**

em (preposição) + o (artigo) = **no**

per (preposição) + a (artigo) = **pela**

per (preposição) + o (artigo) = **pelo**

de (preposição) + esse (pronome demonstrativo) = **desse**

em (preposição) + aquele (pronome demonstrativo) = **naquele**

Fonte: <http://www.novelasdaglobo.com>

## Resumo

Nesta aula você viu como as preposições são importantes para auxiliar na ligação das palavras. Aprendeu que as preposições se juntam a outras palavras e formam as contrações e combinações, permanecendo sua função inicial.

## Atividades de aprendizagem

- Observe a letra da música a seguir e identifique as preposições e contrações que aparecem ao longo do texto. Quando identificar uma contração, escreva ao lado o desmembramento da mesma, demonstrando as duas expressões que deram origem à palavra, assim como foi exemplificado nos títulos das novelas:



### É uma partida de futebol

(Skank)

Bola na trave não altera o placar \_\_\_\_\_

Bola na área sem ninguém pra cabecear \_\_\_\_\_

Bola na rede pra fazer o gol \_\_\_\_\_

Quem não sonhou em ser um jogador de futebol? \_\_\_\_\_

A bandeira no estádio é um estandarte \_\_\_\_\_

A flâmula pendurada na parede do quarto \_\_\_\_\_

O distintivo na camisa do uniforme \_\_\_\_\_  
Que coisa linda é uma partida de futebol \_\_\_\_\_  
Posso morrer pelo meu time \_\_\_\_\_  
Se ele perder, que dor, imenso crime \_\_\_\_\_  
Posso chorar, se ele não ganhar \_\_\_\_\_  
Mas se ele ganha, não adianta \_\_\_\_\_  
Não há garganta que não pare de berrar \_\_\_\_\_  
A chuteira veste o pé descalço \_\_\_\_\_  
O tapete da realeza é verde \_\_\_\_\_  
Olhando para bola eu vejo o sol \_\_\_\_\_  
Está rolando agora, é uma partida de futebol \_\_\_\_\_  
O meio-campo é lugar dos craques \_\_\_\_\_  
Que vão levando o time todo pro ataque \_\_\_\_\_  
O centroavante, o mais importante \_\_\_\_\_  
Que emocionante é uma partida de futebol \_\_\_\_\_  
O meu goleiro é um homem de elástico \_\_\_\_\_  
Os dois zagueiros tem a chave do cadeado \_\_\_\_\_  
Os laterais fecham a defesa \_\_\_\_\_  
Mas que beleza é uma partida de futebol \_\_\_\_\_  
Bola na trave não altera o placar \_\_\_\_\_  
Bola na área sem ninguém pra cabecear \_\_\_\_\_  
Bola na rede pra fazer o gol \_\_\_\_\_  
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol? \_\_\_\_\_

Fonte: <http://www.cifraclub.com.br>

## Aula 18 – Carta de reclamação

Na aula de hoje, vamos praticar a escrita a partir do gênero carta de reclamação e, ao final da aula, você estará preparado para expressar-se com segurança diante de diferentes situações em que esteja insatisfeito.

### 18.1 A carta pessoal

Provavelmente, quando leu o título da aula de hoje, você se lembrou de alguma situação em que precisou reclamar de algo, seja por um serviço mal prestado ou por um produto com defeito. Algumas vezes, somente a expressão verbal não é suficiente para expressar o descontentamento. É necessário redigir a reclamação enviá-la à pessoa ou órgão competente.

Para definirmos a carta, vamos relembrar o modelo de carta pessoal, aquela que enviamos a amigos e familiares que moram longe. Atualmente não se utiliza com frequência o envio de cartas a parentes e amigos devido à facilidade de outros meios de comunicação como o telefone e a internet. Mesmo assim, você deve se lembrar do formato da carta pessoal.



Bosque das Flores, 10 de junho de ...

Querido papai,

Queria muito que você estivesse aqui comigo e com a mamãe para eu poder contar pessoalmente a aventura que vivi. Mas entendo que a vida de lenhador leva você, muitas vezes, a estar longe da gente, tudo bem... mas sinto tantas saudades! Sabe, pai, passei por momentos de grande medo! Imagina que eu fui levar uns doces pra vó Joana, que estava doente, e quase fui comida por um lobo! Nossa, só de lembrar fico arrepiada! Calma, se estou contando a história é porque sobrevivi, não fique preocupada.

Voltando aos doces... Eu estava no caminho e encontrei um lobo que disse que morava na floresta e conhecia um caminho mais rápido para eu chegar até a casa da vovó. Ele não parecia mau, até me ajudou a colher algumas flores e carregou um pouco a minha cesta.

Pensando bem, hoje eu sei que aqueles olhos tão grandes, aquele nariz enorme e aquelas orelhas esquisitas não poderiam ser mesmo da vovó, mas na hora ... sei lá ... não percebi nada e ainda cheguei bem pertinho.

Foi nesse momento que o lobo pulou em cima de mim. Eu, que sou bem espertinha, corri para fora e comeci a gritar bem alto. Por sorte, um caçador que passava por perto ouviu os meus gritos.

Que herói ele foi, papai! Atirou no lobo, procurou a vovó na casa toda e a encontrou amarrada no armário. Depois ela me contou que o lobo a esconden lá para nos comer mais tarde. Já viu que coisa horrível? Não fique preocupado, pois aquele lobo já não vive mais.

Espero que você possa estar aqui muito em breve para nós dois rirmos bastante dessa história.

Um beijo cheio de saudades!

De sua filha,

Chapeuzinho Vermelho.



Fonte do texto: <http://PT.scribd.com>

Na carta acima, a linguagem utilizada é coloquial, pois expressa um grau de intimidade entre os interlocutores. Assim como na carta pessoal, na carta de reclamação precisam constar os dados do local, do **remetente** (quem envia) e do **destinatário** (quem recebe a carta). Além disso, é preciso constar, quando houver, dados do contrato firmado. No caso de aquisição ou contratação de serviço, é preciso informar os dados da nota fiscal, forma de pagamento, etc. A carta de reclamação apresenta modelo semelhante a da carta pessoal, porém com informações mais detalhadas para viabilizar o objetivo: documentar uma reclamação.

## 18.2 Objetivo da carta de reclamação

Como a finalidade da carta de reclamação é expor a insatisfação é preciso, além de utilizar a linguagem adequada, expor argumentos que sustentem a reclamação. Veja a sequência para essa composição polêmica.

1º Verificar qual o meio pelo qual a carta será enviada (correio, e-mail, fax, protocolo entregue pessoalmente). Para enviar via correio, é necessário o preenchimento adequado do envelope:



**Figura 18.1: Envelope**

Fonte: Elaborado pelo DI



Remetente:

João da Silva  
Rua dos Joaquins, nº 01, Bairro JJ  
000-000 Campinas do Sul

Destinatário:

COMPUTERLY, LTDA.  
Rua do Equívoco, nº 2  
0000-000 Campinas do Sul

Campinas do Sul, 29 de fevereiro de 2011.

Assunto: computador entregue com estragos aparentes

Senhor,

No dia 05 de fevereiro, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do Equívoco, nº 2, como endereçado, a fim de comprar um computador. Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 10 do mesmo mês, foi-me entregue o computador encomendado, no entanto, após ligar o aparelho na tomada constatei que o mesmo emitia mais de 8 apitos e não funcionava.

Diante deste fato, recusei o computador e solicitei que me fosse enviado outro exemplar em excelente estado, o que faria jus ao valor já pago. Entretanto, até a presente data continuo à espera.

O atraso na resolução do problema vem ocasionado vários transtornos ao meu cotidiano. Por este motivo, demando que outro computador de mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exigirei o dinheiro do pagamento de volta.

Sem mais,

João da Silva.

Anexos: fotocópias da nota fiscal de compra e do recibo da taxa de entrega.

Adaptado de: <http://www.brasilecola.com>

Você acabou de ver como o consumidor foi objetivo em sua reclamação: iniciou o texto com os dados necessários, expôs os dados da compra e relatou o fato gerador da reclamação.

Antes de concluir, o remetente da carta expõe que o atraso na entrega do produto comprado “vem ocasionando vários transtornos ao meu cotidiano”. Esta oração apresenta o argumento, que em muitos casos, pode ser algo ainda mais grave, como prejuízo financeiro ou à saúde. É muito importante que estes argumentos sejam registrados e possam ser comprovados, caso necessário.

No rodapé estão relatados os documentos que estarão anexados ao processo. Caso não tenha providenciado cópia da nota fiscal ou documento semelhante é importante que descreva mais detalhadamente a compra ou contratação geradora da reclamação.

Ao fim da redação da carta, o consumidor propõe uma solução (a entrega do produto no prazo de 3 dias). Esta também é uma forma de argumentar, expondo que você está disposto a um acordo.

Lembre-se, a carta de reclamação não garante a solução, mas registra formalmente a reclamação e com certeza pode ser usada em favor do reclamante no caso de processos judiciais.

## Resumo

A comunicação é muito importante para que o indivíduo se relacione com seu meio. A partir da discussão desta aula é importante que você tenha consciência da importância de saber expressar-se corretamente, expor sua insatisfação e, quando necessário, reivindicar os direitos. A carta de reclamação é uma ferramenta poderosa para o exercício da cidadania.



## Atividades de aprendizagem

- A seguir você vai ler a transcrição de uma ligação telefônica na qual a reclamante expõe seu descontentamento com um produto e não recebe retorno satisfatório do atendente. A partir dos dados relatados na conversa telefônica, coloque-se no lugar da reclamante e redija uma carta de reclamação expondo o ocorrido, propondo uma solução para o problema. Não se esqueça de adequar o texto ao meio de envio.

**Reclamante:** Boa tarde, gostaria de uma informação sobre troca de uma câmera fotográfica que comprei pela loja de vocês na internet e veio com defeito.

**Atendente:** Pois não senhora, é preciso que a senhora envie para nossa central de atendimento uma reclamação escrita, por fax, correio ou e-mail com os dados da compra e a descrição do defeito. No prazo de cinco dias, alguém entrará em contato com a senhora para informar sobre a manutenção ou substituição do produto.

**Reclamante:** mas qual o endereço da central de atendimento?

**Atendente:** é o endereço que está escrito no manual de instruções, você tem em mãos?

**Reclamante:** Sim, eu tenho. Mas se eu enviar a reclamação e ninguém me responder?

**Atendente:** Então a senhora retorna a ligação com os dados do envio, ou nº de transmissão do fax, dados da postagem ou e-mail para que possamos localizar o registro.

**Reclamante:** Ah, bom, então vou providenciar o documento.

**Atendente:** Estamos à disposição, tenha um bom dia.

**Reclamante:** Obrigada, igualmente.



Fonte: Elaborado pelas autoras



# Aula 19 – As Emoções e Impressões: Interjeição

Depois de conhecer tantas classes gramaticais organizadas por regras e conceitos, discutiremos uma classe de palavras que apresenta grande expressão de significados por meio de pequenos vocábulos. Ao final da aula você terá compreendido a diversidade de sentidos das interjeições.

## 19.1 Refletindo sobre os significados

Na tira a seguir, o personagem faz uma comemoração sobre um acontecimento de sua vida pessoal. No início da fala ele expressa um “UAU!”. O que essa expressão parece significar?



**Figura 19.1: UAU!**  
Fonte: <http://www.escola24h.com.br>

O personagem expressa seu sentimento sobre o acontecimento. No momento em que ela expressa “UAU!” passa a ideia de admiração, alegria, etc.

A palavra utilizada para expressar o sentimento de satisfação e contentamento do personagem é uma **interjeição**.

**Interjeições** são palavras que expressam emoções, impressões, apelos, sensações, estados de espírito.

As **interjeições** são escritas semelhantemente aos sons produzidos pela fala emotiva. Veja outros exemplos:



Figura 19.2: Interjeições  
 Fonte: <http://centraldamorfologia.blogspot.com>

Você deve ter se identificado com as interjeições, pois todo o tempo emitimos sons semelhantes aos exemplificados para expressar sentimentos e emoções. No entanto, é preciso tomar o devido cuidado para não confundir as interjeições com outra classe de palavras que são expressas por escrito de forma muito semelhante às interjeições. Estamos nos referindo as chamadas **onomatopeias**:



Figura 19.3: Onomatopeias  
<http://meganakas.blogspot.com>

As **onomatopeias** são palavras utilizadas simplesmente para imitar sons ou ruídos, mas não expressam a fala e são substantivos.

Agora que você já entendeu a diferença entre interjeição e onomatopeia, vamos pensar um pouco mais sobre a classificação das interjeições, que é organizada segundo o valor semântico que expressam.

## 19.2 Classificação das interjeições

Veja alguns exemplos de sentidos que as interjeições podem expressar. Os significados das expressões podem variar, pois depende muito do contexto em que estão inseridas as interjeições.

- **ADVERTÊNCIA:** Atenção! Olhe! Pare!
- **AGRADECIMENTO:** Valeu! Obrigada!
- **ALEGRIA/SATISFAÇÃO:** Oba! Viva! Eba!
- **ANIMAÇÃO:** Vai! Coragem!
- **MEDO:** Ui! Credo! Ai meu Deus!
- **ESPANTO:** Nossa! Uau! Puxa!
- **DOR:** Ai! Ui!
- **SILÊNCIO:** Psiu! Silêncio!

Na sequência, você vai ler um exemplo de uso de interjeições em texto poético. Para isso, vamos apreciar uma releitura do poema **Canção do Exílio**, mas para relembrar, segue um trecho do poema original:

### Trecho da Canção do Exílio

(Antonio Gonçalves Dias)

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.  
(...)

Fonte: <http://recantodaspalavras.com.br>

A-Z

**Exílio**

Expatriação, ato de forçar alguém a deixar sua pátria.

Agora leia a outra versão, com atenção especial para entonação das interjeições constantes no poema:

### Canção do exílio facilitada

(José Paulo Paes)

LÁ?  
AH!  
SABIÁ...  
PAPÁ...  
**MANÁ...**  
SOFÁ...  
SINHÁ...  
CÁ?  
BAH!

A-Z

Maná

Suco doce, levemente laxante.

Fonte: <http://recantodaspalavras.com.br>

### Vamos interpretar o poema?

Nesta paródia da Canção do exílio, a voz do personagem se refere a dois lugares diferentes, aos quais denomina “lá” e “cá”. Logo após fazer menção ao local, são utilizadas interjeições para expressar diferentes sentimentos do personagem com relação aos dois lugares. Vejamos abaixo algumas interpretações para as interjeições **AH!** e **BAH!**:

Da forma como está aplicada no texto a interjeição **AH!** pode ser interpretada como expressão de admiração, saudade, etc.

E a interjeição **BAH!** relacionada ao outro local pode expressar desprezo, tristeza. Esta é a uma possível interpretação, mas a partir da sua leitura você pode relacionar outros possíveis significados para as palavras indicadas.

### Resumo

Você deve ter percebido como é fácil compreender o sentido das interjeições. É importante lembrar que o sentido das expressões pode alterar dependendo do contexto e, principalmente, da entonação. Assim, você pode continuar a leitura a partir das atividades propostas e fazer a sua interpretação das interjeições nos diversos contextos.

## Atividades de aprendizagem



1. Leia as interjeições aplicadas em cada texto, e escreva ao lado o sentido que expressam conforme cada contexto:

FRAUDE NO ENEM...



Figura 19.4: Interjeição "Pô"

Fonte: <http://regisperassoli.wordpress.com>



Figura 19.5: Charge

Fonte: <http://3.bp.blogspot.com>

2. Hora de praticar a sua criatividade. Escreva uma interjeição adequada para cada imagem, conforme a situação apresentada:



Figura 19.6: Pescador 1

Fonte: <http://humortalha.com>



Figura 19.7: Pescador 2

Fonte: <http://www.moradasertaneja.com/>



# Aula 20 – Conectando Enunciados: Conjunção

Abordaremos nesta última aula as conjunções. Você verá o significado e a função desta classe de palavras nos textos de acordo com o contexto e reconhecerá o seu uso nas diversas situações de comunicação.

Caro aluno, você já estudou até aqui várias classes de palavras e deve ter percebido como este conhecimento ajuda a melhorar a expressão escrita e também a falada. Vimos na aula 17 que as preposições auxiliam na ligação de palavras. Nesta aula, veremos como fazer a conexão entre duas orações e as palavras mais adequadas para relacionar diferentes sentidos entre os enunciados.

A classe de palavras das conjunções auxilia na coesão do texto, ou seja, são elas que ajudam a ligar as ideias evitando que os enunciados fiquem soltos ou sem sentido. As conjunções têm grande valor semântico, e seu uso pode interferir muito no sentido das orações que relaciona.

## 20.1 Conectando enunciados

Vamos à leitura para entender a conjunção no contexto:

Provavelmente você já escutou algum “causo”, ou quem sabe até já contou algum. Abaixo você pode ler o enunciado de um causo para identificar a aplicação das conjunções na conexão dos enunciados:

Jessier Quirino conta o causo de um matuto que foi ao cinema, na cidade, assistiu a um filme legendado e voltou relatando a estória do longa-metragem “altamente internacional”.

Fonte: <http://www.sedentario.org>



Para ler o causo na íntegra, acesse <http://www.sedentario.org/internet/jessier-quirino-o-contador-de-causos-10522>

Vamos reescrever um trecho do enunciado acima para que você visualize as duas orações relacionadas na primeira linha, antes da vírgula:

**Jessier Quirino conta o caso de um matuto que foi ao cinema.**

A 1ª oração está destacada em azul, a segunda oração está em vermelho. Perceba que entre as duas está a palavra **QUE**. Esta é a conjunção que faz a relação entre as duas orações.

Vamos ver que tipo de relação existe entre as duas orações. Será que uma depende da outra?

## 20.2 Relações de subordinação e coordenação

A 1ª oração **Jessier Quirino conta o caso de um matuto** pode existir sozinha que mantém o mesmo sentido.

Já a segunda oração **foi ao cinema** sem a informação da primeira, não tem o seu sentido completo, pois quem foi ao cinema? Portanto, para a informação ser completa, é preciso ler também a 1ª oração. Por isso a segunda oração é chamada de **subordinada**, pois depende da 1ª para ter o sentido completo. Desta forma, a conjunção **QUE** é chamada **conjunção subordinativa**, pois relaciona uma oração que está subordinada à outra.

Mas há casos em que outras conjunções são empregadas para conectar dois enunciados que são independentes. Para esses casos, são utilizadas as **conjunções coordenativas**, pois ligam enunciados que tem o mesmo valor sintático, nenhum depende do outro para ser entendido. Veja o exemplo:

**O matuto assistiu a um filme legendado e voltou relatando a estória do longa-metragem “altamente internacional”.**

Novamente temos duas orações, desta vez elas estão ligadas pela conjunção **E**, que é uma **conjunção coordenativa**, pois liga dois enunciados que não dependem um do outro para expressar sentido.

**1ª oração:** O matuto assistiu a um filme legendado.

**2ª oração:** Voltou relatando a estória do longa-metragem “altamente internacional”.

Além de dividirem-se em **coordenativas** e **subordinativas**, as conjunções são classificadas pelo tipo de relação que estabelecem entre os enunciados.

## 20.3 Classificação das conjunções coordenativas

Conforme o tipo de relação estabelecida entre as frases, as conjunções são classificadas em:

**a) aditivas:** e, nem, não só, também.

Não gosto muito disto, nem daquilo. (relação de soma entre as duas orações)

**b) adversativas:** mas, porém, contudo, todavia, entretanto.

Gosto de estudar, mas dá tanto trabalho. (relação de contrariedade entre as ideias)

**c) alternativas:** ou...ou, ora...ora, já...já, quer... quer.

Ora estuda, ora trabalha. (relação de exclusão entre os enunciados: ou faz uma coisa ou outra)

**d) conclusivas:** assim, então, portanto, logo, pois, por conseguinte, por isso.

Lemos muitos jornais, assim ficamos bem informados. (relação de conclusão entre as ideias)

**e) explicativas:** que, porque, pois, porquanto.

Não fui à escola, porque estava doente. (relação de explicação ou justificativa)

## 20.4 Classificação das conjunções coordenativas subordinativas

**a) causais:** porque, pois, porquanto, como, por isso que, já que, etc.

Comprei um guarda-chuva porque estava chovendo. (relação de causa entre os fatos)

**b) comparativas:** que (quando utilizado depois de mais, menos, maior, menor, melhor, pior), qual (quando utilizado depois de tal), quanto (quando utilizado depois de tanto), como, assim, bem como, como se, que nem, etc.

É mais inteligente que sua irmã. (relação de comparação entre os sujeitos)

**c) concessivas:** embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, apesar de que, etc.

Não aprende nunca, ainda que a mãe tente ajudá-lo. (relação de contrariedade entre as orações, porém a subordinada não impede a ação principal)

**d) condicionais:** se, caso, contanto que, salvo se, dado que, desde que, a menos que, a não ser que, etc.

A política seria melhor se os políticos fossem menos corruptos. (relação de condição entre as orações)

**e) conformativas:** Conforme, como, segundo, consoante, etc.

É o que devemos fazer, segundo a Constituição Brasileira. (expressa a conformidade da oração subordinada com relação à oração principal)

**f) consecutivas:** tal, tanto, tão, de forma que, de maneira que, de modo que, etc.

Era tão desonesto que roubou até a própria mãe. (relação de consequência)

**g) finais:** para que, a fim de que, porque (com uso igual à para que), etc.

Entrego os equipamentos de segurança para que se proteja durante a execução do trabalho. (relação de finalidade)

**h) proporcionais:** à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais, etc.

À medida que passa o tempo o aquecimento global mais se acentua. (relação de proporção entre os acontecimentos da oração subordinada e da oração principal)

**i) temporais:** quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, cada vez que, etc.

Me ofendeu logo que entrei no recinto. (relação de tempo)

**j) integrantes:** que (quando o verbo expressa uma certeza), se (quando o verbo expressa incerteza).

Comprovo que sou casada.

Não sabia se aceitava o convite.



**Emprego do se diferente da subordinativa condicional, pois neste exemplo não expressa condição.**

Veja nos enunciados a seguir, como o uso de conjunções auxilia no entendimento de textos mais longos.



**Figura 20.1: Geraldinho Nogueira**

Fonte: <http://www.estadoanarquista.org>

O termo caipira – do tupi *Ka'apir* ou *Kaa-pira*, que significa “cortador de mato”, é o nome que os índios Guaianás deram aos colonizadores - caboclos, brancos, mulatos e negros.

O caipira usa um falar que muitas vezes preserva elementos do português arcaico – como dizer “pregunta” e não “pergunta”, e, principalmente, do tupi e do nheengatu. Nestas duas línguas indígenas não há certos fonemas como o “lh” e o “l” gutural. Por este motivo, na fala do caipira, a palavra “palha” vira “paia” e “animal” vira algo como “animar”.

Em Goiás, Caipira é sinônimo de Geraldinho Nogueira- o Contador de “Causos”. Humilde em seu linguajar, Geraldinho usava em seus causos palavras e expressões originais, como “subaquim da perna” (atrás do joelho), “recurso de minguar a toada” (freio), “aluiu” (derrubar), “estambo” (estômago), “esgotamento do mês” (menstruação), “diluinto” (diluído), entre outras... e fazia rir ao que lhe ouvia, quantas vezes este o “iscuitava”.

Alguém escreveu sobre ele: “Era uma delícia vê-lo se apresentar... A imagem dele me é nítida na memória... Seu jeito puro, simples e de bem com a vida eram contagiantes e apesar de ter sido analfabeto, pois dizia: “minha caneta é a enxada na **sarobá**”, era um sábio na arte de narrar e alegrar. Sua figura humana despojada de qualquer vaidade e de uma simplicidade tamanha era bem ao molde dos “antigos” das fazendas, que até hoje encontramos muito por aí. Ele passava verdade, autenticidade, tinha coração limpo, não tinha ambição e nem maldade. Ensinava como poucos que não é preciso muito para se ser feliz.

Fonte: <http://www.estadoanarquista.org>

Destacamos um pequeno trecho do texto para analisarmos a classificação das conjunções, conforme o sentido da relação que estabelecem no contexto:

Seu jeito puro, simples e de bem com a vida eram contagiantes e apesar de ter sido analfabeto, pois dizia: “minha caneta é a enxada na sarobá”.

**E:** conjunção coordenativa aditiva

**POIS:** conjunção coordenativa explicativa



Para apreciar os causos do Geraldinho, acesse o site <http://www.estadoanarquista.org/blog/?p=1296> e assista aos vídeos.



**Sarobá**  
Capoeira rala, mato.

## Resumo

Você percebeu que para escrever um texto longo e mantê-lo coeso, precisa dominar as conjunções. Assim, fica mais fácil organizar os enunciados e manter a compreensão.

As conjunções são palavras que relacionam termos ou orações nos textos. Elas podem ser divididas em coordenativas ou subordinativas, dependendo do valor sintático e semântico que expressam.



## Atividades de aprendizagem

Continuando a “contação” de causos, vamos conhecer a história do matuto Zeca Bravo e analisar a aplicação das conjunções neste texto:

### A história de um matuto

Agora vou lhe contar como tudo aconteceu, a história de um matuto que no engenho nasceu, leigo, mal sabia o nome assinar, mas tinha algo com ele que ninguém sabia explicar. Era um caçador destemido que na mata gostava de estar, caçando os bichos mais bravos que ninguém ouvia falar, pegava até de unha, que a poeira voava no ar. Na cidade, outra coisa não se ouvia falar, do matuto Zeca Bravo que vivia das bandas de lá, montando no seu cavalo, por nome de alazão, bonito como quê, valente como leão, quando passava a espora, o risco ficava no chão. Se embrenhava de mata adentro, com a espingarda nas mãos, pegando bicho no laço, eta Zeca valentão. Hoje não se vê falar no matuto Zeca Bravo, porém de cabo a rabo, o seu nome faz juz, e pra sempre será lembrado. Nunca mais ouvimos falar desse matuto arretado.

Fonte: <http://alternativoup.blogspot.com>

1. Qual a contradição existente nos dizeres sobre a fama do Zeca Bravo?

---

---

---

---

---

2. No trecho:

Agora vou lhe contar como tudo aconteceu, a história de um matuto que no engenho nasceu, leigo, mal sabia o nome assinar, mas tinha algo com ele que ninguém sabia explicar.

Qual a classificação da conjunção, e qual ideia expressa entre as duas orações? O que o autor quis dizer ao afirmar que o matuto não sabia assinar o nome “**mas**” tinha algo que ninguém sabia explicar?

---

---

---

---

---

## Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# Referências

CEREJA, W. R. Português linguagens: volume único / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. \_\_ 3. ed. Reform. \_\_ São Paulo: Atual, 2009.

\_\_\_\_\_, William Roberto, Português: linguagens: volume 1: ensino médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. \_\_ 5. ed. \_\_ São Paulo: Atual, 2005.

\_\_\_\_\_, Português: linguagens: volume 2: ensino médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. \_\_ 5. ed. \_\_ São Paulo: Atual, 2005.

\_\_\_\_\_, Português: linguagens: volume 3: ensino médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. \_\_ 5. ed. \_\_ São Paulo: Atual, 2005.

CEGALLA, D.P., Novíssima Gramática da língua portuguesa/ Domingos Paschoal Cegalla. \_\_ 48. Ed. Rev. \_\_ São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

ALVES, M.N. Mídia e produção audiovisual: uma introdução/ Cleide Luciane Antoniutti, Mara Fontoura, Marcia Nogueira Alves. - Curitiba: Ibpex, 2008.

CUNHA, Celso. Gramática do português contemporâneo: edição de bolso. Rio de Janeiro: Lexikon, Porto Alegre: L&PM; 2008.

## Referências das ilustrações

Figura 1.1: Interação

Fonte: <http://picasaweb.google.com/107770552892988893756/IlustracoesMultimeios?gsessionid=pmFxmVca6kN3OnAPteVmOg#5519363750923260466> acesso em: 05/08/2011.

Figura 1.2: Linguagem não verbal

Fonte: <http://picasaweb.google.com/107770552892988893756/IlustracoesMultimeios?gsessionid=pmFxmVca6kN3OnAPteVmOg#5519363896194619330> acesso em: 05/08/2011.

Figura 1.3: Cartaz: pescadores de tainha

Fonte: <http://1.bp.blogspot.com/-nNaOmZTMfMq/TZys97B1bSI/AAAAAAACDc/wCrEu10EaTk/s1600/convite+MON.jpg> acesso em: 05/08/2011.

Figura 1.4: Sardinha em lata

Fonte: <http://revistadietaja.blog.uol.com.br/images/sardinha.jpg> acesso em: 05/08/2011.

Figura 1.5: Sardinha Coqueiro

Fonte: [http://3.bp.blogspot.com/-X76cEijl5wI/Te\\_NvyNDcxI/AAAAAAAMm8/mgLmZSTX3Q0/s1600/coqueiro1.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-X76cEijl5wI/Te_NvyNDcxI/AAAAAAAMm8/mgLmZSTX3Q0/s1600/coqueiro1.jpg) acesso em: 05/08/2011.

Figura 1.6: Sardinha Gomes da Costa

Fonte: [http://www.emporiumsaopaulo.com.br/images/produtos\\_mini/prod\\_08046.jpg](http://www.emporiumsaopaulo.com.br/images/produtos_mini/prod_08046.jpg) acesso em: 05/08/2011.

Figura 1.7: Lata de sardinha:

Fonte: <http://fortalezadesentupidora.com/blog/wp-content/uploads/2011/06/7billion21-300x201.jpg> acesso em: 05/08/2011.

Figura 2.1: Charge

Fonte: [http://2.bp.blogspot.com/\\_yWsvQZuuiEw/R5H9sUPVdyI/AAAAAAAAvk/7YA5A27Wqpo/s400/charge+espanhola+obama.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_yWsvQZuuiEw/R5H9sUPVdyI/AAAAAAAAvk/7YA5A27Wqpo/s400/charge+espanhola+obama.jpg) acesso em: 16/08/2011.

Figura 2.2: Barack Obama

Fonte: [http://www.whitehouse.gov/sites/default/files/administration-official/ao\\_image/President\\_Official\\_Portrait\\_HiRes.jpg](http://www.whitehouse.gov/sites/default/files/administration-official/ao_image/President_Official_Portrait_HiRes.jpg) acesso em: 16/08/2011.

Figura 2.3: Capa do livro A língua de Eulália

Fonte: [http://www.editoracontexto.com.br/thumbs.asp?path=produtos/CAPA%20LINGUA%20DE%20EULALIA\\_WEB.jpg&w=150](http://www.editoracontexto.com.br/thumbs.asp?path=produtos/CAPA%20LINGUA%20DE%20EULALIA_WEB.jpg&w=150) acesso em: 16/08/2011.

Receita de Mõi de repõi no ai e õi.

Fonte: [http://www.artesanatodagula.com.br/receitas.html#m\\_repoi](http://www.artesanatodagula.com.br/receitas.html#m_repoi) acesso em: 16/08/2011.

**Manchetes:**

O Globo

Fonte: <http://oglobo.globo.com/educacao/mat/2011/05/14/mec-distribui-livro-que-aceita-erros-de-portugues-924464625.asp> acesso em: 16/05/2011.

Folha Online

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/saber/919034-associacao-brasileira-de-linguistica-defende-livro-do-mec.shtml> acesso em: 21/05/2011.

Portal de Notícias do Senado

Fonte: <http://www.senado.gov.br/noticias/livro-do-mec-nao-preconiza-erro-gramatical-afirma-haddad.aspx> acesso em: 03/07/2011.

Figura 3.1: Bandeiras dos países que falam português

Fonte: [http://1.bp.blogspot.com/\\_RSKukoX6ncY/S2YhGS27Dal/AAAAAAACyw/OIEbUKSLi7E/s1600-h/nnng.bmp](http://1.bp.blogspot.com/_RSKukoX6ncY/S2YhGS27Dal/AAAAAAACyw/OIEbUKSLi7E/s1600-h/nnng.bmp) acesso em: 17/08/2011.

Figura 3.2: Celso Cunha

Fonte: [http://www.lpm-editores.com.br/livros/Imagens/celso\\_cunha.jpg](http://www.lpm-editores.com.br/livros/Imagens/celso_cunha.jpg) acesso em: 17/08/2011.

Texto "Mãos ao alto, isso é um assalto":

Fonte: [http://fdc.bacanhina.com.br/home/mensagens/engracadas/2002/01/assaltantes\\_brasileiros/assaltantes\\_brasileiros.html](http://fdc.bacanhina.com.br/home/mensagens/engracadas/2002/01/assaltantes_brasileiros/assaltantes_brasileiros.html) acesso em: 17/08/2011.

Trecho da letra de música Chopis Centis:

Fonte: <http://letras.terra.com.br/mamonas-assassinadas/24144/> acesso em: 17/08/2011.

Palavras de Celso Cunha:

Fonte: <http://acd.ufjf.br/~pead/tema01/variacao.html> acesso em: 17/08/2011.

Nota sobre Celso Cunha:

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Celso\\_Ferreira\\_da\\_Cunha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Celso_Ferreira_da_Cunha) acesso em: 17/08/2011.

Apresentação do Manual de coleta de parasitos de peixes:

Fonte: [http://www.panoramadaaquicultura.com.br/paginas/paginas/09\\_validate/index.asp](http://www.panoramadaaquicultura.com.br/paginas/paginas/09_validate/index.asp) acesso em: 17/08/2011.

Figura 4.1: Dicionário Etimológico

Fonte: [http://2.bp.blogspot.com/\\_aRig3aVh7vw/S-V5hUlphEI/AAAAAAAAYHCA-BfP10Sc/s1600/Dicionario.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_aRig3aVh7vw/S-V5hUlphEI/AAAAAAAAYHCA-BfP10Sc/s1600/Dicionario.jpg) acesso em: 05/08/2011.

Figura 4.2: Domingo de pescaria

<http://blog.jangadeiroonline.com.br/uploads/2010/09/CHARGE20DOMINGO20DE20PESCARIA.jpg> acesso em: 05/08/2011.

Figura 4.3: Neologismo

Fonte: [http://farm5.static.flickr.com/4136/4805580928\\_2af4a7f1ec.jpg](http://farm5.static.flickr.com/4136/4805580928_2af4a7f1ec.jpg) acesso em: 05/08/2011.

Figura 4.4: Barco

<http://www.barcomania.com.br/image/index/faoboot2.gif> acesso em: 05/08/2011.

Figura 4.5: Peixe

<http://galeria.colorir.com/images/painted/81802d82a6fd00f0689153d7a6d8bff2.png> acesso em: 05/08/2011.

Figura 5.1: Tira do Grump

Fonte: [http://blogdoorlandeli.zip.net/arch2009-01-04\\_2009-01-10.html](http://blogdoorlandeli.zip.net/arch2009-01-04_2009-01-10.html) acesso em: 07/08/2011.

Figura 5.2: VOLT

Fonte: [http://i.s8.com.br/images/books/cover/img6/21489236\\_4.jpg](http://i.s8.com.br/images/books/cover/img6/21489236_4.jpg) acesso em: 07/08/2011.

Figura 5.3: Charge

Fonte: [http://4.bp.blogspot.com/\\_ExN-U6OjtK0/TNRbTTzD0jI/AAAAAAAIA/nDtqplhHak0/s1600/01novaortografia.jpg](http://4.bp.blogspot.com/_ExN-U6OjtK0/TNRbTTzD0jI/AAAAAAAIA/nDtqplhHak0/s1600/01novaortografia.jpg)

Informações sobre o Novo Acordo Ortográfico (adaptação):

Fonte: [http://www.parabolaeditorial.com.br/novo\\_acordo\\_ortogr%C3%A1fico\\_da\\_l%C3%ADngu.htm](http://www.parabolaeditorial.com.br/novo_acordo_ortogr%C3%A1fico_da_l%C3%ADngu.htm) acesso em: 07/08/2011.

**Manchetes:**

Terremoto no Japão:

Fonte: <http://noticias.r7.com/internacional/noticias/terremoto-no-japao-deixa-mais-de-300-mortos-diz-policia-20110311.html> acesso em: 20/08/2011.

Morte do Osama bin Laden:  
<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/05/obama-confirma-morte-de-osama-bin-laden.html> acesso em: 20/08/2011.

Casamento Real:  
<http://noticias.r7.com/internacional/noticias/casamento-real-reune-1-milhao-de-pessoas-em-londres-20110429.html>  
acesso em: 20/08/2011.

Crise nos EUA:  
<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,senado-derruba-projeto-aprovado-na-camara-e-agrava-crise-nos-eua,751935,0.htm> acesso em: 20/08/2011.

Notícia "Estou apenas mudando de trincheira"  
<http://noticias.r7.com/brasil/noticias/-estou-apenas-mudando-de-trincheira-afirma-novo-ministro-da-pesca-20110613.html>  
acesso em: 20/08/2011.

Notícia "Pescadores do interior realizam encontro para debater crise da categoria"  
<http://www.d24am.com/noticias/amazonas/pescadores-do-interior-realizam-encontro-para-debater-crise-da-categoria/32987> acesso em: 20/08/2011.

Texto "Por que não resistimos a uma fofoca?"  
<http://super.abril.com.br/blogs/como-pessoas-funcionam/por-que-nao-resistimos-a-uma-fofoca/>

acesso em 19 ago 2011.  
Texto "Negro, preto ou pardo?"  
<http://racabrasil.uol.com.br/Edicoes/92/artigo12147-2.asp> acesso em 19 ago 2011.

Figura 7.1: Fofoca  
Fonte: Banco de imagens DI

Figura 7.2: Qual é a sua cor?  
<http://racabrasil.uol.com.br/Edicoes/92/artigo12147-2.asp> acesso em 19 ago 2011.

Figura 7.3: Homem Negro  
<http://www.revistaquilombo.com.ar/revistas/45/imag45/6.jpg> acesso em 19 ago 2011.

Figura. 8.1 Peixe-bruxa  
<http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/img/peixebruxa.jpg> acesso em: 15/08/2011.

Figura 8.2: Peixes Escher  
<http://www.mcescher.com/Gallery/symmetry-bmp/E72.jpg> acesso em: 15/08/2011.

Figura 8.3: Peixes Escher  
<http://www.mcescher.com/Gallery/symmetry-bmp/E110.jpg> acesso em: 15/08/2011.

Figura 8.4: Peixes Escher  
<http://www.mcescher.com/Gallery/symmetry-bmp/E107.jpg> acesso em: 15/08/2011.

Figura 8.5: Peixes Escher  
<http://www.mcescher.com/Gallery/symmetry-bmp/E22.jpg> acesso em: 15/08/2011.

Texto "Nojentos e estranhos, porém extremamente importantes"  
[http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/nojentos\\_e\\_estranhos\\_porem\\_extremamente\\_importantes.html](http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/nojentos_e_estranhos_porem_extremamente_importantes.html) acesso em: 15/08/2011.

Lista de locuções adjetivas:  
Fonte: <http://www.brasile scola.com/gramatica/adjetivo-locucoes-adjetivas.htm> acesso em: 15/08/2011.

Figura 9.1: Quanto vale este paraíso?  
Fonte: [http://content-portal.istoe.com.br/istoeimagens/imagens/mi\\_9495292083868451.jpg](http://content-portal.istoe.com.br/istoeimagens/imagens/mi_9495292083868451.jpg) acesso em: 21/08/2011.

Figura 9.2: Preços  
Fonte: [http://content-portal.istoe.com.br/istoeimagens/imagens/mi\\_9495274659276314.jpg](http://content-portal.istoe.com.br/istoeimagens/imagens/mi_9495274659276314.jpg) acesso em: 21/08/2011.

Reportagem:  
Fonte: [http://www.istoe.com.br/reportagens/152807\\_QUANTO+VALE+ESTE+PARAISO+](http://www.istoe.com.br/reportagens/152807_QUANTO+VALE+ESTE+PARAISO+) acesso em: 21/08/2011.

Texto "A copa do mundo de 2014":  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Copa\\_do\\_Mundo\\_FIFA\\_de\\_2014](http://pt.wikipedia.org/wiki/Copa_do_Mundo_FIFA_de_2014) acesso em 15/08/2011

Texto "Histórias de Pescador":  
Fonte: <http://www.mundogump.com.br/historias-de-pescador/> acesso em: 15/08/2011

Figura11.1  
Fonte: <http://www.de4emelhor.com.br/comedia/com%C3%A9dia/copa-2014/>

Figura 11.2

Fonte: <http://amarildocharge.wordpress.com/page/10/> Acesso 16/08/2011

Numerais multiplicativos:

Fonte: <http://www.materiaincognita.com.br/brasileiro-paga-o-dobro-do-preco-que-o-carro-novo-vale/#ixzz1VChVGEpx>

Numerais fracionários:

Fonte: <http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/cidades/peixe-esta-saindo-pela-metade-do-peco-no-municipio-de-marica>

Figura 12.1: Anúncio Branco Dente

Fonte: <http://pradigital-martamatias.wikispaces.com/Cultura+,L%C3%ADngua+e+Comunica%C3%A7%C3%A3o> acesso em: 12/07/2011

Figura 12.2: Anúncio CVC

Fonte: <http://ferwdi.files.wordpress.com/2008/01/cvc-maceio-anuncio-jornal.jpg> acesso em: 01/08/2011

Texto "Artigo sobre anúncio publicitário"

Fonte: <http://terramagazine.terra.com.br>

Figura 12.3: Propaganda

Fonte: <http://www.designontherocks.xpg.com.br/wp-content/uploads/2011/02/anuncio-dia-do-publicitario-DMD2009.jpg> acesso em: 18/08/2011.

Figura 12.4: Anúncio supermercado

Fonte: <http://tribunapopular.wordpress.com/2007/12/03/erramos-anuncio-publicitario-do-supermercado-arco-iris-correto/> acesso em: 21/02/2011.

Figura 13.1

Texto: "Sinopse do filme Eu, tu, eles"

Fonte: <http://teladesucessos2010.blogspot.com/2008/04/eu-tu-eles.html> acesso em: 15/08/2011

Figura 13.2: Pronomes

Fonte: CAPARELLI, Sérgio & GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. Poesia visual. 2. ed. São Paulo: Global, 2001.

Letra de música

Quem de nós dois (Ana Carolina)

Fonte: <http://quemdenosdois.anacarolina.letrasdemusicas.com.br/>

Quadro 13.1 Pronomes pessoais:

Quadro 13.2 Pronomes de Tratamento

Fonte: elaborado pelas autoras

Quadro 13.3 Pronomes possessivos

Fonte: elaborado pelas autoras

Figura 14.1 Crianças comendo

Fonte: Banco de imagens DI

Figura 14.2 Tira Chico Bento

Fonte: [http://www.google.com.br/imgres?q=tira+chico+bento&um=1&hl=pt-BR&tbm=isch&tbnid=7VuPK112wsTzgM:&imgrefurl=http://superdicass.blogspot.com/2008/05/chico-bento.html&docid=-alOEZiWwY9\\_gM&w=137&h=400&ei=7A1NT0GXBYPbgQe276CNBw&zoom=1&iact=rc&dur=289&page=4&tbnh=170&tbnw=58&start=38&ndsp=15&ved=1t:429,r:8,s:38&tx=50&ty=134&biw=1022&bih=554](http://www.google.com.br/imgres?q=tira+chico+bento&um=1&hl=pt-BR&tbm=isch&tbnid=7VuPK112wsTzgM:&imgrefurl=http://superdicass.blogspot.com/2008/05/chico-bento.html&docid=-alOEZiWwY9_gM&w=137&h=400&ei=7A1NT0GXBYPbgQe276CNBw&zoom=1&iact=rc&dur=289&page=4&tbnh=170&tbnw=58&start=38&ndsp=15&ved=1t:429,r:8,s:38&tx=50&ty=134&biw=1022&bih=554) acesso em: 13/07/2011

Texto "O coveiro"

Fonte: <http://www.consciencia.net/2004/mes/03/millor-socorro.html> acesso em 15/05/2011

Texto "Notícias vaca simental"

Fonte: <http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/0,,EMI258304-18079,00-VACAS+SIMENTAL+PRODUZIRAM+MAIS+DE+QUILOS+DE+LEITE+EM+TORNEIO+NO+PARANA.html> acesso em 18/08/2011

Texto Conjugação verbo amar

Fonte: [http://twitoaster.com/realistas\\_/eu-amo-tu-amas-ele-sente-ciumes-nos-brigamos-vos-sofreis-eles-riem/](http://twitoaster.com/realistas_/eu-amo-tu-amas-ele-sente-ciumes-nos-brigamos-vos-sofreis-eles-riem/) acesso em: 16/06/2011

Figura 15.1: Mensagem dia dos pais

<http://www.scrapsparaorkut.net/pai-voce-e-especial/> acesso em: 16/08/2011

Texto "Notícias Instituto Federal de Educação"

Fonte: <http://reitoria.ifpr.edu.br> acesso em: 17/08/2011

Quadro 15.1

Fonte: elaborado pelas autoras

Texto "Gerundismo"

Fonte: <http://www.kplus.com.br/materia.asp?co=122&rv=Literatura> acesso em: 21/08/2011.

Texto 1 "Festival de repente"

Fonte: <http://aquiacontece.com.br/noticia/2011/08/18/arapiraca-realiza-9-festival-de-repente-poesia-e-viola> acesso em: 19/08/2011

Texto 2 "Poema O canto do vento"

Fonte: <http://www.poesiasonline.com/amor/canto-do-vento.html> acesso em: 19/08/2011

Figura 16.1 Tira peanuts

Fonte: [http://3.bp.blogspot.com/-IMZAI5udGmM/TZzV\\_pDcv9I/AAAAAAAAA2o/j\\_8dhEDlso/s1600/peanuts260\\_thumb%255B4%255D.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-IMZAI5udGmM/TZzV_pDcv9I/AAAAAAAAA2o/j_8dhEDlso/s1600/peanuts260_thumb%255B4%255D.jpg) acesso em: 15/05/2011

Figura 16.2: Chuva

Fonte: <http://artorpedo.zip.net>. Acesso em: 19/08/2011

Figura 16.3 Telefone

Fonte: <http://renatolimaalexandre.blogspot.com/2011/03/o-telefone-toca.html> acesso em: 19/08/2011

Figura 17.1 Novelas

Fonte: <http://www.novelasdaglobo.com/novelas-da-globo-todas-as-novelas-das-oito/> acesso em: 18/06/2011

Texto: "Títulos de novelas

Fonte: <http://www.novelasdaglobo.com/novelas-da-globo-todas-as-novelas-das-oito/> acesso em: 18/06/2011

Quadro 1

Música "É uma partida de futebol"

Fonte: <http://www.cifraclub.com.br/skank/e-uma-partida-de-futebol> acesso em: 12/05/2011

Texto 1 "Carta do chapeuzinho vermelho"

Fonte: <http://PT.scribd.com/doc/3289690/português-cba-aluno> acesso em: 17/06/2011

Texto 2 Carta de reclamação

Fonte: <http://www.brasilecola.com/redacao/carta-reclamacao.htm>

Texto 3 Conversa telefônica

Fonte: elaborado pelas autoras

Figura 18.1 Envelope frente

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Envelope> acesso em: 12/05/2011

Figura 18.2 Envelope trás

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Envelope\\_tras.JPG](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Envelope_tras.JPG) acesso: 17/06/2011

Figura 18.3: E-mail

<http://www.virto.com.br/erp-telas-screenshots.aspx>

Figura 19.1

Fonte: <http://portallutadeclasses.blogspot.com/2010/04/mafalda-e-o-meu-desemprego.html> acesso em: 15/08/2011

Figura 19.2

Fonte: [http://centraldamorfologia.blogspot.com/2010/11/interjeicao\\_20.html](http://centraldamorfologia.blogspot.com/2010/11/interjeicao_20.html) acesso em: 13/07/2011

Figura 19.3

Fonte: [http://www.google.com.br/search?um=1&hl=pt-BR&biw=983&bih=551&tbm=isch&sa=1&q=onomatop%C3%A9ias&oq=onomatop%C3%A9ias&aq=f&aq=g2&aql=&gs\\_sm=e&gs\\_upl=16301211654351011655891121810141013871104011.0.1.21410](http://www.google.com.br/search?um=1&hl=pt-BR&biw=983&bih=551&tbm=isch&sa=1&q=onomatop%C3%A9ias&oq=onomatop%C3%A9ias&aq=f&aq=g2&aql=&gs_sm=e&gs_upl=16301211654351011655891121810141013871104011.0.1.21410) acesso em: 13/07/2011

Versões do poema Canção do Exílio:

Fonte: <http://recantodaspalavras.com.br/2008/04/05/cancao-do-exilio-e-outras-versoes/>

Texto 1 "Contador de casos"

Fonte: <http://www.sedentario.org/internet/jessier-quirino-o-contador-de-causos-10522> acesso em: 16/08/2011.

Texto 2 "Geraldinho Nogueira

Fonte: <http://www.estadoanarquista.org/blog/?p=1296>

Texto 3 "A história de um matuto"

Fonte: <http://alternativoup.blogspot.com/2011/04/causos-populares.html> acesso em: 22/08/2011.

Figura 20\_1 Geraldinho Nogueira.

Fonte: <http://www.estadoanarquista.org/blog/?p=1296> acesso em: 20/08/2011.



# Atividades autoinstrutivas

## 1. Sobre o PROCESSO COMUNICATIVO, relacione as colunas corretamente:

- (1) comunicação
- (2) linguagem
- (3) locutor
- (4) locutário

- ( ) aquele que produz enunciados, seja escrito ou falado.
- ( ) ação de interagir por meio de linguagem.
- ( ) aquele que interage com o locutor.
- ( ) processo de comunicação pelo qual as pessoas interagem.

- a) 2, 3, 1, 4
- b) 4, 3, 2, 1
- c) 3, 1, 4, 2
- d) 3, 2, 4, 1
- e) 1, 4, 2, 3

## 2. Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a frase: "O que possibilita a comunicação humana é \_\_\_\_\_."

- a) a comunicação.
- b) o diálogo.
- c) o contexto.
- d) a mímica.
- e) a linguagem.

## 3. São EXEMPLOS de linguagem não verbal:

- a) carta e bilhetes.
- b) mímicas e olhares.
- c) posturas e letras de música.
- d) caretas e cartões.
- e) poemas e músicas.

Leia esta tirinha para responder às questões 4 e 5:



Fig.1: tirinha do Hagar

Fonte: <http://simplescoisasdavid.com>

**4. Observando o processo comunicativo expresso na tirinha, PODEMOS AFIRMAR que:**

- a) no primeiro quadrinho, o personagem Hagar, o que está falando, é o locutário.
- b) nenhum dos personagens é interlocutor.
- c) não há evidência de comunicação na tirinha.
- d) Hagar é sempre o locutor.
- e) no último quadrinho, o Eddie Sortudo é o locutor.

**5. O TIPO DE LINGUAGEM que predomina na tirinha é a:**

- a) linguagem verbal.
- b) linguagem fotográfica.
- c) linguagem não verbal.
- d) linguagem mista.
- e) linguagem musical.

**6. Analisado sob o ponto de vista comunicativo, o termo LÍNGUA PODE SER DEFINIDO corretamente como:**

- a) um sistema de representação que as pessoas de uma comunidade linguística utilizam para se comunicar de forma falada ou escrita.
- b) código linguístico usado apenas por uma comunidade.
- c) as regras determinadas pela gramática normativa para tornar padrão o uso das palavras.
- d) o processo de comunicação em si, falado ou escrito.
- e) código linguístico utilizado por apenas quem sabe escrever as palavras determinadas pela gramática normativa.

**7. Assinale a alternativa que NÃO APRESENTA uma característica da escrita:**

- a) Predominância de frases complexas.
- b) Planejada.

- c) Completa.
- d) Não elaborada.
- e) Não fragmentária.

**8. Sobre as variedades linguísticas, é CORRETO afirmar que:**

- a) se resume à reunião de regras a serem seguidas por uma comunidade linguística.
- b) é um conjunto de mudanças que uma língua apresenta, conforme a localização geográfica, o grupo social e o momento histórico.
- c) são as variações sofridas por uma língua somente de acordo com a região em que o falante vive.
- d) é a diferenciação entre fala e escrita no uso da língua.
- e) são as maneiras que cada linguista institui para os usos adequados ou inadequados da língua.

**9. “Modelo de língua considerado ideal para ser utilizado em documentos oficiais, em textos científicos, didáticos, entre outros e que deve ser ensinado na escola.” ESSA AFIRMAÇÃO DEFINE CORRETAMENTE:**

- a) a variedade padrão.
- b) as variantes linguísticas.
- c) o código linguístico.
- d) a variedade não padrão.
- e) a variante coloquial.

**10. Sobre o morfema, é CORRETO afirmar que:**

- a) possui sentido somente com as vogais temáticas.
- b) é cada palavra formada por várias unidades de sentido.
- c) se caracteriza por ter sempre um radical.
- d) se define como sinônimo de afixo.
- e) é a menor unidade linguística que possui significado em uma palavra.

**11. Observe as palavras a seguir:**

**Ministério da Pesca e da Aquicultura**

As **unidades** destacadas em cada uma dessas palavras **são chamadas** de:

- a) afixos.
- b) radicais.
- c) vogais temáticas.
- d) desinências.
- e) sufixos.

**12. O NEOLOGISMO se caracteriza por ser um processo de formação de palavras que:**

- a) inventa novas palavras, derivadas ou não de outras já existentes, na mesma língua ou não.
- b) obtém uma nova palavra a partir do acréscimo de prefixo e sufixo simultaneamente.
- c) acrescenta um sufixo para obter a palavra nova.
- d) consiste na diminuição das palavras.
- e) acrescenta um prefixo para obter a palavra nova.

**13. Assinale a alternativa que explica o OBJETIVO do novo acordo ortográfico:**

- a) Unificar a língua dos países lusófonos.
- b) Determinar a nova maneira de se falar nos países lusófonos.
- c) Destacar a nova ortografia dos países lusófonos.
- d) Usar a ortografia para mudar a língua dos países lusófonos.
- e) Unificar a ortografia dos países lusófonos.

**14. Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras DE ACORDO com a nova ortografia, sobre o uso do trema e da acentuação:**

- a) tranqüilo, colméia, corôo, revêem
- b) conseqüência, idéia, enjôo, dêem
- c) pinguim, jiboia, voo, veem
- d) lingüiça, heróico, môo, lêem
- e) cinqüenta, bóia, perdôo, crêem

**15. Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras DE ACORDO com a nova ortografia, sobre o uso do hífen:**

- a) semi-real, auto-aprendizagem, arquiinimigo
- b) supra-renal, auto-instrução, antiidade
- c) auto-retrato, extra-escolar, antiinflamatório
- d) contrassenha, semiaberto, micro-ondas
- e) extra-seco, infra-estrutura, microônibus

**16. Sobre o gênero textual notícia, é CORRETO afirmar que é um:**

- a) texto literário escrito em prosa.
- b) texto curto, escrito em versos.
- c) texto que divulga fatos recentes.
- d) texto longo, parecido com o romance.
- e) texto jornalístico que descreve fatos passados.

17. "Parte que apresenta um resumo em que aparecem as repostas dadas às seis perguntas fundamentais de uma notícia: O QUÊ? QUEM? QUANDO? ONDE? COMO? POR QUÊ?". Essa afirmação se refere:

- a) à manchete.
- b) ao lead.
- c) ao corpo da notícia.
- d) à chamada.
- e) ao título.

18. O CORPO DA NOTÍCIA se caracteriza por:

- f) a) ampliar o *lead* e acrescentar novas informações sobre o assunto.
- g) b) acrescentar novas informações à chamada do texto.
- h) c) apresentar as quatro questões básicas do jornalismo.
- i) d) resumir o *lead*.
- j) e) detalhar o título da notícia.

Leia esta tira para responder às questões de 17 a 19:



Fig.2: tirinha da Suriá

Fonte: <http://1.bp.blogspot.com/>

19. Na tira, a Suriá está escrevendo um poema para seu amigo camelo. Ela e seu tio Top pensam em várias palavras. A que TIPOS DE SUBSTANTIVOS correspondem essas palavras?

- a) substantivos próprios e comuns.
- b) substantivos comuns e abstratos.
- c) substantivos concretos e compostos.
- d) substantivos próprios e compostos.
- e) substantivos comuns e simples.

**20. Qual a SEMELHANÇA que essas palavras têm entre si?**

- a) Suriá procura por palavras que sejam cognatas.
- b) Suriá busca palavras que rimem entre si.
- c) Suriá seleciona palavras que combinem com as características de seu amigo camelo.
- d) Suriá apresenta palavras que não se relacionam de maneira nenhuma.
- e) Suriá destaca as palavras ditas por seu tio Top.

**21. CAMELO é um substantivo simples, pois nomeia todos os camelos. Qual é, nessa tira, o substantivo próprio que nomeia um camelo em particular?**

- a) Suriá
- b) Gelo
- c) Gaspar
- d) Cotovelo
- e) Top

**22. Observe o emprego do substantivo HOMEM nestas frases:**

- O homem já pisou na Lua e agora deseja chegar a Marte.
- A diferença entre o **homem** e a mulher não está apenas na constituição física; está também nas características psicológicas de cada sexo.
- Esse menino já está ficando **homem** e ainda não aprendeu a arrumar a cama?
- Não me desafie! Eu sou muito **homem** para pegar essa pedra sozinho.

O substantivo **homem** que aparece nas quatro frases tem sentido diferente. Assinale a alternativa que responde correta e respectivamente os sentidos da palavra homem em cada uma das (nas) frases:

- a) pessoa capaz, ser humano, adulto, o ser humano do sexo masculino.
- b) adulto, o ser humano do sexo masculino, ser humano, pessoa capaz.
- c) ser humano, pessoa capaz, adulto, o ser humano do sexo masculino.
- d) o ser humano do sexo masculino, adulto, pessoa capaz, ser humano.
- e) ser humano, o ser humano do sexo masculino, adulto, pessoa capaz.

**23. Leia estas frases:**

Meu pai sofre de uma doença **do rim**.

Apresentou argumentos **sem consistência**.

A história se passa em uma casa **não habitada**.

Era um indivíduo totalmente **sem habilidade**.

Assinale a alternativa que apresenta os adjetivos correspondentes às expressões destacadas nas frases.

- a) renal, inconsistentes, inabitada, inabilidoso.
- b) renal, diferentes, incompreensível, inabilidoso.
- c) cardíaca, consistentes, inacabada, inabilidoso.
- d) hepática, inconsistentes, inabitada, inabilidoso.
- e) cardíaca, pendentes, inabitada, inabilidoso.

**24. Sobre o gênero REPORTAGEM, podemos afirmar que:**

- a) explora o assunto com mais detalhes que a notícia.
- b) não se diferencia da notícia.
- c) comenta somente assuntos recentes.
- d) apresenta parágrafos em versos.
- e) tem as mesmas características da entrevista.

**25. Leia estas frases:**

Conversei com **a** professora.

Esse caderno não é **o** meu.

**O** estudante saiu da sala.

As palavras destacadas nas frases são classificadas como:

- a) artigos indefinidos
- b) substantivos comuns
- c) adjetivos
- d) substantivos próprios
- e) artigos definidos

**26. Na frase “180 PESSOAS PARTICIPARAM DO EVENTO”, qual das formas abaixo expressa corretamente o numeral indicado:**

- a) centenas de pessoas
- b) milhares de pessoas
- c) cento e oitenta pessoas
- d) dúzias de pessoas
- e) o dobro de pessoas

**27. Os numerais que utilizamos para informar a SEQUÊNCIA DAS AÇÕES são denominados:**

- a) multiplicativos
- b) fracionários
- c) cardinais
- d) ordinais
- e) inteiros

**28. Assinale a alternativa em que todos os numerais descritos são multiplicativos:**

- a) último, primeiro, cento.
- b) dobro, triplo, quarto.
- c) centena, milhares, milhões.
- d) primeiro, segundo, décimo.
- e) dobro, triplo, quádruplo.

**29. Assinale a alternativa que descreve corretamente a FINALIDADE DOS TERMOS publicidade e propaganda:**

- a) a publicidade objetiva incentivar o consumo, e a propaganda incentiva a aquisição de serviços.
- b) a publicidade é utilizada para incentivar o consumo, e a propaganda também é utilizada em campanhas sem fins de consumo.
- c) a publicidade e a propaganda têm os mesmos objetivos, incentivar o consumo de produtos.
- d) a publicidade é veiculada em diferentes meios de comunicação, e a propaganda somente na televisão.
- e) a publicidade utiliza somente imagens, e a propaganda utiliza também textos escritos.

**30. Qual a principal função da ARGUMENTAÇÃO nos anúncios publicitários?**

- a) memorizar a marca
- b) mostrar a qualidade dos produtos
- c) convencer o consumidor a comprar o produto ou serviço
- d) colocar o assunto em discussão
- e) avaliar a aceitação do produto.

**31. Qual dos termos abaixo é utilizado no anúncio publicitário para IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO OU DA MARCA?**

- a) título
- b) texto
- c) ilustração
- d) slogan
- e) argumento

**32. Assinale a alternativa que CONTÉM exemplos de pronomes possessivos:**

- a) eu, você, nós
- b) meu, minha, nosso
- c) comigo, contigo, conosco

- d) vossa senhoria, senhora, senhorita
- e) tu, vós, eles

**33. Qual dos PRONOMES DE TRATAMENTO abaixo é o mais indicado para dirigir-se à Presidenta Dilma:**

- a) Vossa Santidade
- b) Vossa Excelência
- c) Vossa Alteza
- d) Vossa Majestade
- e) Senhora

**34. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita correta do enunciado eliminando os gerundismos:**

**NO CASO DE DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, NÃO SE PREOCUPE, POIS ESTAREMOS TENTANDO RESOLVER O SEU PROBLEMA IMEDIATAMENTE.**

- a) No caso de defeitos de fabricação, não se preocupe, pois resolveremos o seu problema imediatamente.
- b) No caso de defeitos de fabricação, não se preocupe, pois estaremos resolvendo o seu problema imediatamente.
- c) No caso de defeitos de fabricação, não se preocupe, pois tentaremos estar resolvendo o seu problema imediatamente.
- d) No caso de defeitos de fabricação, não se preocupe, pois resolvíamos o seu problema imediatamente.
- e) No caso de defeitos de fabricação, não se preocupe, pois tentaremos estarmos resolvendo o seu problema imediatamente.

**35. Assinale a alternativa em que o enunciado APRESENTA uma locução verbal:**

- a) Abrabar discute violência em saída de bares e casas noturnas de Curitiba.
- b) Prédio é evacuado por suspeita de abalo na região central de Maringá.
- c) PIB brasileiro cresce 0,8% no 2º semestre, diz IBGE.
- d) Criadores do Rodeio das Gordas vão ter que pagar indenização.
- e) Mais um bar sofre arrastão na Zona Sul.

Fonte das notícias: <http://www.parana-online.com.br/> acesso em: 02/09/2011

**36. Leia as frases abaixo, retiradas de um jornal de circulação no Estado do Paraná em 01/09/2011, e assinale a alternativa em que os verbos empregados na frase estão todos conjugados no TEMPO PASSADO:**

- a) Volume exportado de suco de laranja em agosto supera o de julho.
- b) As exportações brasileiras de suco de laranja no mês de agosto supera-

ram em volume o embarcado em julho e também agosto de 2010.

- c) Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, divulgados na tarde de hoje mostram crescimento de 48% em relação a julho e de 3% na comparação com o mês de agosto de 2010.
- d) A receita obtida com as vendas externas do produto é de aproximadamente U\$\$ 248,9 milhões.
- e) 128,0 mil toneladas em julho e 184,0 mil toneladas em agosto do ano anterior.

**37. Na frase “São Paulo terá empresas para guardar carros apreendidos com criminosos”, o verbo destacado ESTÁ conjugado no tempo:**

- a) presente
- b) futuro
- c) gerúndio
- d) infinitivo
- e) passado

**38. No verso exemplificado abaixo a palavra destacada pertence à classe: No passado sofri MUITO por não ter um amor. Mas agora sofro o dobro por não ter o seu amor. (Autor desconhecido)**

- a) Substantivos
- b) Pronomes
- c) Advérbios
- d) Preposições
- e) Conjunções

**39. O advérbio que pode substituir o termo destacado sem alterar o sentido da frase é: POSSIVELMENTE em breve todos os eleitores brasileiros serão identificados pelas digitais.**

- a) provavelmente
- b) certamente
- c) realmente
- d) exatamente
- e) efetivamente

**40. No título de filme “ANTES que o mundo acabe”, o advérbio utilizado na frase é classificado como:**

- a) advérbio de modo
- b) advérbio de tempo
- c) advérbio de dúvida
- d) advérbio de negação
- e) advérbio de lugar

**41. Na frase “As atrizes MAIS famosas da televisão brasileira já fizeram muitas plásticas para suavizar os sinais do envelhecimento”, o adjetivo destacado se classifica como:**

- a) advérbio de modo
- b) advérbio de tempo
- c) advérbio de dúvida
- d) advérbio de negação
- e) advérbio de intensidade

**42. No título “Laços DE família”, o termo destacado é:**

- a) uma conjunção
- b) uma preposição
- c) um artigo definido
- d) um advérbio
- e) uma flexão de preposição

**43. Na expressão “Rei DOS reis”, o termo destacado é resultante da junção de:**

- a) preposição de + artigo os
- b) preposição do + artigo os
- c) preposição dele + artigo os
- d) preposição da + artigo masculino os
- e) preposição do + artigo o no plural

**44. Assinale a alternativa em que todos os elementos descritos SÃO COMPONENTES da carta escrita:**

- a) remetente, destinatário, endereço eletrônico para envio.
- b) remetente, endereço, assinatura eletrônica.
- c) remetente, nota fiscal, destinatário, data, assinatura.
- d) destinatário, órgão emissor, data, assinatura.
- e) remetente, destinatário, informações de endereço.

**45. No título de livro “Ai, que loucura!” a expressão destacada é classificada como:**

- a) onomatopeia
- b) locução verbal
- c) conjunção
- d) preposição
- e) interjeição

**46. Assinale a alternativa que descreve corretamente a FUNÇÃO das interjeições e onomatopeias:**

- a) onomatopeias e interjeições são transcrições da fala de personagens em quadrinhos
- b) onomatopeias e interjeições são transcrições de ruídos das histórias em quadrinhos.
- c) onomatopeias são falas de personagens de quadrinhos, enquanto interjeições são falas de personagens da literatura.
- d) onomatopeias são termos que expressam ruídos e sons, enquanto interjeições são os termos que transcrevem emoções, sentimentos, sensações, etc.
- e) onomatopeias descrevem a fala de personagens e interjeições transcrevem os sons e ruídos.

**47. Assinale a alternativa em que todas as palavras são INTERJEIÇÕES que expressam alegria ou satisfação:**

- a) Eba!, Ai!, Oba!
- b) Oba!, Viva!, Aaaaaaiii!
- c) Valeu!, Viva, Uuuuii!
- d) Valeu!, Viva!, Oba!
- e) Ei!, Viu!, Vai!

**48. Assinale a alternativa em que a conjunção foi empregada adequadamente para unir as duas frases destacadas:**

**PARANÁ RECEBERÁ SETE NOVOS CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL. CIDADE DE PINHAIS, NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, SEDIARÁ UM DELES.**

- a) Paraná receberá sete novos câmpus do Instituto Federal e cidade de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, sediará um deles.
- b) Paraná receberá sete novos câmpus do Instituto Federal que cidade de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, sediará um deles.
- c) Paraná receberá sete novos câmpus do Instituto Federal pois cidade de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, sediará um deles.
- d) Paraná receberá sete novos câmpus do Instituto Federal, logo cidade de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, sediará um deles.
- e) Paraná receberá sete novos câmpus do Instituto Federal então cidade de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, sediará um deles.

**49. A conjunção destacada na frase abaixo é classificada como:**

**A baixa umidade é comum nos meses em QUE ocorrem poucas chuvas.**

- a) coordenativa
- b) aditiva
- c) subordinativa
- d) alternativa
- e) adversativa

**50. Assinale a alternativa em que todas as conjunções exemplificadas são CONCLUSIVAS:**

- a) porém, portanto, porque.
- b) então, pois, portanto.
- c) porque, que, portanto.
- d) assim, então, porquanto.
- e) entretanto, porém, pois.



# Currículo dos professores-autores

## **Priscila do Carmo Moreira Engelmann**

Licenciada em Letras Português-Espanhol pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC), pós-graduada em nível de Especialização em metodologia de ensino de língua portuguesa e literatura (IBPEX) e em formação de tutores e orientadores acadêmicos para EAD (Facinter). Cursando Mestrado em Tecnologia & Interação na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Professora de Língua Portuguesa e Espanhola para o ensino médio, professora tutora, Web e avaliadora no ensino a distância e técnica pedagógica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

## **Regiane Pinheiro Dionisio Porrua**

Licenciada em Letras Português-Espanhol pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras (FACEL) e pós-graduada em nível especialização em Ensino e Cultura de Língua Estrangeira pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora de Língua Espanhola e roteirista da TV Paulo Freire da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR). Professora conteudista, Web e conferencista de Língua Portuguesa na educação a distância do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

